Porto Alegre, Sábado, 08 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8298

INICIADA PAVIMENTAÇÃO DA ERS-427, NO CÂNION DE ITAIMBEZINHO.

Divulgação/Selt

Foram iniciadas nessa sexta (7) as obras de pavimentação da ERS-427, no acesso ao cânion de Itaimbezinho, entre Tainhas e Cambará do Sul. A rodovia tem parte do trecho dentro do Parque Nacional de Aparados da Serra. Além de ser fundamental para o desenvolvimento do potencial turístico da região, é importante ligação entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. **Página 10**

DÓLAR A R$ 5,32: ENTENDA O QUE IMPULSIONOU A MOEDA AO MAIOR PATAMAR DESDE JANEIRO DE 2023.

Página 25

Lula Marques/Agência Brasil

A SEMANA ESCANCAROU O QUE TEM SE TORNADO A POLÍTICA NOS ANOS RECENTES: POLÍTICOS MANDAM ÀS FAVAS OS ESCRÚPULOS PARA ALIMENTAR O ÓDIO EM RELAÇÃO AO ADVERSÁRIO.

Nossos olhos e ouvidos não merecem passar por isso. O Parlamento também não. Nesta semana escancarou-se o que tem se tornado a política nos anos recentes. O espaço agora é do berro e do insulto. Se você parou para assistir aos vídeos da quarta-feira sem lei no Parlamento, viu de tudo, menos o exercício parlamentar. **Página 42**

POLÍCIA FEDERAL IDENTIFICA NA ARGENTINA 65 FORAGIDOS DO ATAQUE EM BRASÍLIA.

Página 53

Governo gaúcho anuncia investimento de mais de R$ 86 milhões para projetos habitacionais aos atingidos pelas enchentes.

O governo do Rio Grande do Sul anunciou, nesta sexta-feira (7), o investimento de mais de R$ 86 milhões para projetos habitacionais destinados aos atingidos pela enchente no Estado.

Serão destinados R$ 20 milhões para a construção de 250 moradias definitivas e R$ 66,7 milhões para a aquisição de 500 casas temporárias para famílias que tiveram seus lares destruídos pelas enchentes de maio.

Leite destacou que, antes da catástrofe, o Estado vinha reforçando ações na área da habitação. “Esses anúncios envolvem ações em duas frentes: uma parte das casas é vinculada à situação de calamidade e a outra, ao programa A Casa É Sua, que criamos antes do desastre e entrará agora na terceira fase. O governo já vinha trabalhando para atender famílias em situação de vulnerabilidade em diversos municípios”, afirmou.

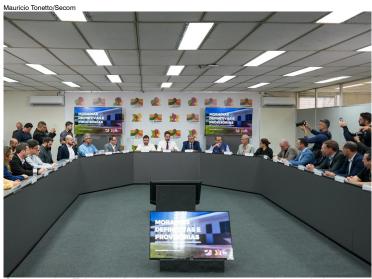
As novas moradias definitivas compõem a Fase 3 do programa A Casa É Sua. Nessa modalidade, os municípios participam com contrapartida de R$ 11 milhões. No caso das unidades temporárias, os recursos são provenientes do Tesouro do Estado exclusivamente e a iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

“Foi realizada uma força-tarefa para que o Estado pudesse dar resposta às pessoas que tiveram suas casas levadas pelas enchentes. Além disso, já vínhamos buscando contratações mais ágeis para entregar moradias em menor tempo às famílias que necessitam”, disse o titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), Carlos Gomes.

O projeto de lei que dispõe sobre a Pehis foi aprovado pela Assembleia Legislativa em 29 de maio. Leite informou que a nova lei autoriza a criação do programa Porta de Entrada, por meio do qual o Estado pretende repassar o valor da entrada de imóveis para que famílias de baixa renda e servidores públicos elegíveis possam adquirir a casa própria. Agora, o governo estadual passará à definição dos critérios do programa, que ainda será regulamentado.

Unidades provisórias

As 500 casas provisórias serão construídas em três regiões afetadas pelas enchentes: Eldorado do Sul (250), Região Metropolitana (100) e Vale do Taquari (150). As unidades são destinadas a famílias cujas casas foram totalmente destruídas ou estão com estrutura condenada. O processo de seleção das famílias será feito pelas prefeituras.

Mauricio Tonetto/Secom

Governador Eduardo Leite concedeu uma entrevista coletiva nesta sexta-feira.

Em construção modular com base metálica, as unidades habitacionais terão 20 metros quadrados e contarão com um dormitório, sala/cozinha conjugadas e banheiro, mobiliário planejado e eletrodomésticos. O prazo de entrega é de 30 dias a partir da liberação do terreno.

As unidades provisórias serão empregadas até que sejam construídas moradias definitivas. Elas são transportáveis e podem, inclusive, ser reaproveitadas em caso de necessidade.

“Elas são provisórias, mas são reaproveitáveis. A ideia é ter estruturas que o Estado instala onde é necessário para, provisoriamente, abrigar as famílias. Viabilizada a moradia definitiva, vamos remover e acondicionar o módulo em depósito do Estado. Se for necessário, poderá ser utilizado em outra circunstância”, explicou Leite.

Unidades definitivas

As 250 casas definitivas serão construídas em 15 municípios: Camargo (14); Chapada (10); Dois Irmãos das Missões (20); Erval Grande (20); Feliz (15); Lagoa dos Três Cantos (20); Lavras do Sul (16); Nova Alvorada (15); Nova Esperança do Sul (20); Novo Barreiro (20); Rodeio Bonito (10); Salvador das Missões (20); Santo Antônio do Palma (20); Torres (10), e Vila Maria (20).

As casas terão 44 metros quadrados, 2 dormitórios, sala e cozinha conjugadas, banheiro e lavanderia externa. As moradias beneficiarão pessoas de baixa renda selecionadas pelas prefeituras.

Governo gaúcho firma parceria com a Caixa Federal para medidas de enfrentamento à calamidade pública.

Divulgação/Secom-RS

Documento foi assinado em Brasília pela secretária estadual Danielle Calazans.

Por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), o governo gaúcho assinou com a Caixa Econômica Federal um acordo de cooperação técnica para reforço às medidas de enfrentamento da calamidade pública gerada pelas enchentes. O documento formaliza o apoio do banco estatal ao do Rio Grande do Sul.

A iniciativa prevê a ampliação da troca de informações e a qualificação de soluções relacionadas a atendimento, logística, habitação e outras políticas públicas voltadas aos cidadãos. Em texto publicado no site estado.rs.gov.br sem muitos detalhes do acordo em si, o Palácio Piratini ressaltou:

”Desde os primeiros momentos após a ocorrência dos fenômenos meteorológicos de maio, a instituição tem sido parceira da administração pública, com uma série de medidas em atendimento às demandas imediatas. Contar com o apoio da Caixa neste momento de dificuldade tem sido de extrema importância.”

O termo foi rubricado em Brasília pela titular da pasta estadual, Danielle Calazans, e pelo presidente da Caixa, Carlos Vieira. Participaram do ato a diretora-geral da SPGG, Sônia Saconi, e outros três executivos do banco estatal. São eles os vice-presidentes Adriano Assis Matias (Varejo), Inês da Silva Magalhães (Habitação) e Marcelo Campos Prata (Logística, Operações e Segurança).

Apoio do Banrisul ao setor cultural

Já o Banrisul anunciou uma doação superior a R$ 25 milhões para o setor cultural, um dos mais afetados pelos impactos das enchentes no Estado. O montante tem como destino iniciativas para recuperar instituições vinculadas à Secretaria da Cultura (Sedac) e permitir a retomada de atividades e projetos.

A maior parte da verba (R$ 15 milhões) será canalizada para recuperação de instituições cujas sedes foram danificadas por alagamentos na capital gaúcha: Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), Memorial do Rio Grande do Sul, Museu da Comunicação Hipólito José da Costa e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), além do Museu Estadual do Carvão, em Arroio dos Ratos.

Na cerimônia, também foi anunciada uma parceria do governo do Estado com o Sebrae, por meio da qual serão destinados à cultura R$ 59,5 milhões. Os microempreendedores individuais do setor terão direito a R$ 3 mil, ao passo que os microempresários poderão receber R$ 10 mil, além de serviços de consultoria da entidade. Essas e outras medidas estão detalhadas em banrisul.com.br. (Marcello Campos)

Em discussão, regras de pagamento dos empréstimos consignados com o Banrisul.

A discussão de possíveis alterações nas regras para suspensão do pagamento dos empréstimos consignados para servidores públicos foi tema de reunião na manhã dessa sexta-feira (7), do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) com a direção do Banrisul.

Celso Bender/ALRS/Divulgação

Encontro contou com a presença do presidente do banco, Fernando Lemos.

Participaram do encontro, que também contou com a presença do presidente do banco, Fernando Lemos, o coordenador do Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica do MPRS, André Ricardo Colpo Marchesan, e o promotor de Justiça Marcos Centeno, além do defensor público dirigente do Núcleo de Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas, Felipe Kirchner.

Mudanças

Em maio, com o início da crise socioambiental decorrente das enchentes, o Banrisul anunciou a suspensão do pagamento das prestações dos empréstimos consignados por 120 dias. No final do mês, todavia, o banco informou que a operação previa o repasse de juros e encargos, elevando o valor das prestações pagas pelos consumidores.

Como conclusão da reunião dessa sexta, o Banrisul informou que irá apresentar uma proposta para o Ministério Público e para a Defensoria nos próximos dias.

"Pronampe Solidário"

Após 30 dias da enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul, o Banrisul anuncia disponibilizar o benefício "Pronampe Solidário", com o objetivo de ajudar a reconstruir e ativar os negócios gaúchos. A medida é para MEIs (microempreendedores individuais), micro e pequenas empresas e prevê empréstimos com juros subsidiados de até R$ 150 mil por CNPJ e com um ano de carência e 48 meses para pagar. O banco destaca que a operação é de 60 meses e que os donos interessados dos negócios já podem procurar as agências e entrar em contato.

Conforme o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, o "Pronampe Solidário" está aliado à capilaridade do banco que tem como intenção, permitir que os empreendedores mais afetados tenham acesso ao crédito. Possibilitando condições para que o comércio local consiga se reerguer. Ainda afirma, que esse movimento também se reflete na comunidade, trazer a possibilidade de aumentar os empregos e incentivar o ambiente de retomada econômica. "Essa é mais uma forma de fortalecer o compromisso do Banrisul com os negócios do Rio Grande", explica.

Além desse benefício, o banco também oferecerá outros benefícios dentro do "Pronampe Solidário", em que promoverá às empresas recursos de capital de giro e investimentos. Sendo assim, o cliente que pagar em dia as parcelas até o vencimento de cada prestação, pagará, no máximo, o valor emprestado, ou seja, se ao final do pagamento o somatório do valor superar o do empréstimo, o Banrisul devolverá a diferença.

Prefeituras de municípios gaúchos em calamidade podem obter recursos para compra de equipamentos e mobiliário para unidades de saúde.

Prefeituras de municípios gaúchos que tiveram reconhecida pelo governo do Estado a situação de calamidade pública devido à catástrofe climática podem solicitar recursos para recuperação de equipamentos e mobiliário de estabelecimentos de saúde, a fim de permitir a retomada de serviços à população. Foram destinados para essa finalidade R$ 15,3 milhões.

Os valores a serem repassados pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) variam de R$ 100 mil a R$ 400 mil por cidade, de acordo com o respectivo contingente populacional. Até o início desta semana, 54 dos 95 municípios em calamidade pública já haviam relatado danos em estabelecimentos do setor.

– R$ 100.000 para municípios com até 10.000 habitantes.

– R$ 200.000 para municípios com mais de 10.000 habitantes até 50.000 habitantes.

– R$ 300.000 para municípios com mais de 50.000 habitantes até 100.000 habitantes.

– R$ 400.000 para municípios com mais de 100.000 habitantes.

Romeu Finato/PMSL

Recursos variam de R$ 100 mil a R$ 400 mil por cidade, de acordo com o respectivo contingente populacional.

A titular da pasta, Arita Bergmann, explica que a prioridade do uso do recurso caberá aos municípios, que podem usar em Unidades Básicas de Saúde, farmácias municipais, Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA), dentre outros serviços municipais. O valor não se aplica a hospitais, que receberam verbas separadamente.

O prazo de execução dos recursos é de seis meses, a contar da data do repasse dos valores, podendo ser justificadamente prorrogado, a critério da gestão estadual. As prefeituras deverão realizar a prestação de contas da aplicação dos recursos.

A destinação do recurso foi autorizada pela Portaria SES 333/2024 e será realizada por meio de parcela única, na modalidade fundo-a-fundo (do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais correspondentes). O procedimento é condicionado a avaliação pela equipe técnica do governo do Rio Grande do Sul.

Reforma e ampliação

A SES também está repassando R$ 14,6 milhões a 60 projetos de reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde de municípios que fazem parte da "Rede Bem Cuidar". O anúncio do investimento já havia sido feito por Arita Bergmann e pelo governador Eduardo Leite no início da semana e foi agora oficializado por meio de portaria.

Para a qualificação do programa, serão contemplados até 30 projetos de reforma, no valor máximo de R$ 200 mil, somando assim um total de R$ 5,2 milhões. Some-se a isso outras 30 iniciativas de ampliação, no valor de até R$ 350 mil cada uma, totalizando R$ 9,4 milhões.

A portaria permite que sejam habilitados projetos mesmo nos municípios não atingidos pelas enchentes de maio. Os recursos são provenientes do Tesouro do Estado e serão repassados diretamente para os Fundos Municipais da Saúde, em parcela única do Fundo Estadual do setor.

(Marcello Campos)

Usina fecha barragem para reduzir nível de rio e facilitar busca por desaparecidos.

Reprodução

Barragem da Usina Hidrelétrica 14 de julho se rompeu parcialmente em 2 de maio.

As comportas da Usina Hidrelétrica (UHE) 14 de Julho foram fechadas de forma temporária, na última quinta-feira (6), com o objetivo de reduzir o nível das águas do Rio das Antas e aumentar a área de busca aos desaparecidos em Bento Gonçalves. Localizada na Serra do Rio Grande do Sul, a barragem se rompeu parcialmente no dia 2 de maio, conforme informou o governador Eduardo Leite (PSDB) por meio das redes sociais na época.

O fechamento das comportas, localizadas entre Cotiporã e Bento Gonçalves, permitiu que os bombeiros avançassem 20 metros para dentro do rio com as máquinas, já que a altura da água foi reduzida. A pedido da Defesa Civil, as portas foram reabertas nessa sexta-feira (7) e a operação no local já acontece normalmente.

O rompimento ainda é investigado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), responsável pela barragem, que informou que a estrutura já estava submersa e identificou uma movimentação mais turbulenta da água, possivelmente pelo comprometimento da chamada ombreira direita, uma das laterais onde a barragem está apoiada.

Guaíba

Na manhã dessa sexta-feira (7), o rio Guaíba ficou abaixo da cota de alerta pela primeira vez depois de mais de um mês, de acordo com medição da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA), na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. A altura da água, às 9h15, foi registrada em 3,12 metros, três centímetros a menos que o aviso.

No último sábado (1º), o corpo hídrico ficou abaixo da cota de inundação de 3,60 metros depois de 30 dias, fato que não ocorria desde 2 de maio. Segundo as previsões do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o lago deve se manter abaixo da cota de alerta nos dez próximos dias.

O governo do Rio Grande do Sul anunciou, no dia 29 de maio, uma mudança importante no critério de medição do nível do Guaíba, em Porto Alegre. O Cais Mauá deixou de ser o local de mensuração, que agora é realizada na Usina do Gasômetro. Mais que a localização, a principal modificação diz respeito à cota de transbordamento, que passou de 3 metros para 3,60 metros.

A mudança na cota de inundação deveu-se a declividade da linha d'água e ao relevo submarino. A régua de medição, originalmente instalada no Cais Mauá, foi desativada depois que ficou danificada com a enchente de 2 de maio. Desde o dia seguinte uma régua emergencial estava instalada na Usina do Gasômetro. No entanto, a cota de inundação foi mantida em 3 metros, como se ainda estivesse no Cais Mauá.

Nível do Guaíba em Porto Alegre volta a ficar abaixo da cota de alerta após 36 dias.

Fernando Oliveira/Metsul

Previsão é de que a água continue baixando nos próximos dias.

Transcorridos 36 dias desde que o nível do Guaíba ultrapassou a cota de alerta (último etapa antes da altura de transbordo), a altura da água baixou nessa sexta-feira (7) nas imediações da Usina do Gasômetro, Centro Histórico de Porto Alegre. O índice medido durante a madrugada foi de 3,14 metros, um centímetro a menos que o novo parâmetro oficial. À noite, já estava em 3,09m.

De acordo com projeções de especialistas, não está descartada a possibilidade de pequenas oscilações por causa dos ventos até a próxima segunda-feira (10). Mesmo assim, a projeção é de que o indicador continue abaixo do nível de alerta no local pelo menos ao longo da próxima semana.

Durante a cheia, a régua instalada nessa área banhada pelo Guaíba acabou danificada e depois substituída, fato que no final de maio contribuiu para a decisão do governo gaúcho de alterar os parâmetros de monitoramento para refletir de forma mais fidedigna o novo equipamento. A cota de inundação passou então de 3 para 3,6 metros, ao passo que o nível de alerta foi elevado de 2,50m para 3,15m.

O acompanhamento tem sido realizado em tempo real, com auxílio de um sistema a lasers, na régua do Gasômetro. Os dados são compilados e divulgados pela Agência Nacional de Águas (ANA), a partir de um trabalho de campo da Rede Hidrometeorológica Nacional e do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Redução gradual

As fortes chuvas começaram no Estado em 27 de abril. Em Porto Alegre, o pico do Guaíba foi registrado em 5 e 6 de maio, com 5,33 metros na régua do Cais – contribuíram para a elevação inédita os altos volumes pluviométricos e a água procedente de outros rios.

Desde o dia 25, a altura tem diminuído de forma gradual, contribuindo para o fim de maior inundação da história da capital gaúcha – até então, o recorde era o da famosa enchente de 1941 (4,76m). No primeiro dia deste mês, a água estava em 3,58m, finalmente abaixo da cota de inundação após 35 dias.

Com o recuo do rio, muitas pessoas têm retornado às suas residências e reaberto empresas nos bairros mais afetados pela catástrofe ambiental. É o caso do Humaitá e do Sarandi, ambos na Zona Norte.

Próximos dias

Conforme a empresa Metsul Meteorologia (metsul.com), o cenário é extremamente favorável à continuidade da baixa do Guaíba porque praticamente não há previsão de chuva até a metade do mês, em meio a um período prolongado de chuva escassa e ar mais quente:

”Logo, não haverá chuva que interfira no nível do Guaíba em mais uma semana. E sem expectativa de ar frio chegando à Lagoa dos Patos, não haverá nenhum episódio de vento forte do quadrante-sul que possa gerar repique temporário”.

O informe acrescenta que o inverno é uma estação mais chuvosa no Rio Grande do Sul e podem ocorrer episódios de precipitação intensa ”Após a enchente inédita, um período mais prolongado de tempo firme, como o atual, é fato extremamente positivo para que o manancial esteja muito mais baixo quando chegar a próxima chuva volumosa”. (Marcello Campos)

Rodoviária de Porto Alegre volta a funcionar após um mês fechada.

A estação rodoviária de Porto Alegre foi reaberta para viagens intermunicipais na manhã desta sexta-feira (7). O primeiro ônibus partiu às 7h rumo a Capão da Canoa, no Litoral Norte gaúcho.

São disponibilizados cerca de 90 horários diários, atendendo a 116 municípios do Estado. As passagens podem ser compradas nos guichês ou pela internet. As lancherias do local ainda não voltaram a funcionar.

Localizada no Centro da Capital, a rodoviária ficou fechada por mais de um mês devido às inundações provocadas pela cheia do Guaíba. Durante esse período, as operações foram realizadas de forma provisória no Terminal Antônio de Carvalho, no bairro Agronomia, na Zona Leste.

As viagens de ônibus interestaduais voltarão a sair da rodoviária de Porto Alegre a partir do dia 13 deste mês. Até lá, elas seguirão tendo como ponto de partida a rodoviária de Osório, no Litoral Norte.

Reprodução de TV

O local permaneceu fechado por mais de um mês devido aos alagamentos.

"Trabalhamos muito para que a estação rodoviária voltasse a funcionar o mais rapidamente possível, restabelecendo importantes conexões para o deslocamento de passageiros", disse o secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella.

Acesso liberado

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) liberou, a partir das 6h desta sexta, o acesso ao Largo Vespasiano Júlio Veppo, na frente da rodoviária, para embarque e desembarque e para táxis e aplicativos. Com o retorno das atividades da rodoviária, o semáforo que estava desligado também entrou em operação.

A EPTC alerta aos motoristas para as mudanças no trânsito na região. Desde a madrugada de quinta-feira (6), os condutores que precisam acessar a avenida Castelo Branco, a partir do Túnel da Conceição, devem pegar o Largo Vespasiano Júlio Veppo. Não é mais permitida a conversão à direita na Castelo Branco, passando pelos fundos da rodoviária.

Os motoristas que perderem a entrada pelo Largo Vespasiano devem ingressar na avenida Mauá, depois entrar à esquerda na rua Carlos Chagas, pegar a avenida Júlio de Castilhos e subir o viaduto até chegar à avenida Castelo Branco.

Mais linhas e terminais de ônibus retomam a operação no Centro de Porto Alegre.

A operação dos terminais de ônibus Visconde de Cairu, Praça Revolução Farroupilha e Júlio de Castilhos, no Centro Histórico de Porto Alegre, foi retomada nesta sexta-feira (7) com linhas que estavam funcionando em estruturas temporárias em razão da enchente.

O paradão de ônibus do Largo Edgar Koetz, ao lado da rodoviária, também voltou a ser opção de embarque e desembarque para as linhas em direção ao Centro.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) implantou, de forma provisória, um semáforo com botoeiras e faixas de segurança embaixo do viaduto da avenida Júlio de Castilhos. A iniciativa, próximo ao paradão da rodoviária, permite a travessia de pedestres com segurança, tendo em vista que a passarela foi removida para a construção do corredor humanitário.

As linhas SD72 - Santa Rosa/Anchieta Semidireto e SD73 - Fernando Ferrari/Anchieta Semidireto, que fazem a ligação do Centro com os bairros Parque dos Maias e Santa Rosa de Lima pela Freeway, circulam em rota alternativa pelas avenidas das Indústrias e Severo Dullius para melhor atender a demanda de passageiros da região do aeroporto Salgado Filho, no bairro Anchieta. A linha 705.2, que atende o bairro, ainda está desativada por não ter acesso ao seu itinerário. A SD72 e a SD73 operam no terminal Rui Barbosa.

As informações sobre as linhas, rotas alteradas e localização dos ônibus em tempo real, com GPS em 100% da frota, estão atualizadas no aplicativo Cittamobi, disponível para smartphones iOS e Android.

Julio Ferreira/PMPA

Terminais estavam fora de operação em razão da cheia do Guaíba.

Linha atendida no Terminal Praça Revolução Farroupilha

520.3 - Triângulo / 24 de Outubro / Auxiliadora

Linhas atendidas no Terminal Visconde de Cairu

397 - Bonsucesso

397.3 - Bonsucesso / Via Ipiranga

Linhas atendidas no Terminal Júlio de Castilhos

280 - Otto/HPS,

280.2 - Otto/HPS/3ª Perimetral

491 Passo Dorneles / Vila Safira

492 - Petrópolis / SESC

496 - Jardim Protásio Alves / Passo Dorneles

Iniciada pavimentação da ERS-427, no cânion de Itaimbezinho.

Foram iniciadas nessa sexta (7) as obras de pavimentação da ERS-427, no acesso ao cânion de Itaimbezinho, entre Tainhas e Cambará do Sul. A rodovia tem parte do trecho dentro do Parque Nacional de Aparados da Serra. Além de ser fundamental para o desenvolvimento do potencial turístico da região, é importante ligação entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O valor a ser investido na obra, que tem 17 quilômetros de extensão, é de R$ 36 milhões, e integra o Programa Avançar, do governo do Estado.

"Essa obra é fundamental para fomentar o turismo nos Campos de Cima da Serra e desenvolverá ainda mais o potencial natural da região", destaca o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella.

Divulgação/Selt

Os trabalhos de pavimentação da rodovia devem estar concluídos em 2026.

Nesta primeira etapa, serão pavimentados 10 quilômetros do total de 17 quilômetros até a entrada do parque. A pavimentação do trecho de 11 quilômetros iniciais fora da área do parque já havia sido licenciada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e aguardava um posicionamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) quanto ao reconhecimento da licença, uma vez que, em um primeiro momento, havia um entendimento de que a rodovia precisaria ter uma licença única para toda a sua extensão. Superada essa questão, após várias reuniões entre o Governo do Estado e a União, o Ibama deliberou pela delegação para a Fepam da emissão de licença para todo o trecho, inclusive da etapa inicial, já licenciada, e enfim a obra pode ser iniciada.

Dos 11 quilômetros iniciais, um já foi pavimentado em anos anteriores. Após a emissão da licença pela Fepam para o restante do trecho dos seis quilômetros finais, a obra continuará, até o acesso ao parque, no km 17, e daí até o final. Do quilômetro 17 ao 22, já está sendo desenvolvido o projeto, constando no planejamento do governo estadual. Os trabalhos de pavimentação da rodovia devem estar concluídos em 2026.

Novas tendas de campanha para atendimentos em saúde são instaladas em Eldorado Sul e Porto Alegre.

Foram instaladas em Porto Alegre e Eldorado do Sul, nesta sexta-feira (7), mais três tendas de campanha para atendimentos de saúde. Na capital, é a segunda destinada ao município, sendo a primeira no bairro Humaitá. As estruturas fazem parte de termo de colaboração entre a Secretaria da Saúde (SES) e o Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul (Sesi/RS).

Nas tendas, são ofertados serviços de atendimento clínico e psicossocial. Os espaços contam com médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo e assistente social. Os profissionais disponíveis podem variar conforme cada município.

As tendas de campanha atendem das 8h às 17h. No total, quatro tendas estão instaladas.

Endereços

Porto Alegre - Humaitá (R. Frederico Mentz, 143) - Sarandi (Av. 21 de abril, praça Lamadosa)

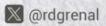
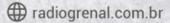
Eldorado do Sul - Unidade de Saúde Loteamento (R. Antônio Mariante - Lot. Popular) - Unidade de Saúde Cidade Verde (R. Batori José Rodrigues dos Santos, 75)

O objetivo é ofertar atendimento em locais onde as Unidades de Saúde foram atingidas pelas águas das enchentes. O Sesi realiza o empréstimo da estrutura para que as demandas de saúde possam ser atendidas nos territórios enquanto não é possível retomar os espaços danificados do Sistema Único de Saúde (SUS).

Serão 80 tendas, sendo 40 instalações duplas, divididas em uma parte clínica e uma parte psicossocial. As tendas estão sendo ofertadas às cidades de Canoas, Cruzeiro do Sul, Eldorado do Sul, Estrela, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo, São Jerônimo, São José do Norte, Sarandi e Venâncio Aires. Elas serão instaladas conforme acordado com cada município.

Divulgação Sesi/RS

Os espaços contam com médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo e assistente social.

Ainda, serão fornecidas 24 unidades móveis de saúde para os municípios de Canoas, Eldorado do Sul, Guaíba, Montenegro, Porto Alegre, São Jerônimo, São Leopoldo e Sinimbu.

Confira os serviços públicos de saúde disponíveis em Porto Alegre neste fim de semana.

No âmbito da "Operação Inverno", a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém uma série de serviços à população neste sábado (8) e domingo. A logística inclui seis postos, cinco unidades móveis e dois hospitais de campanha, além do atendimento nos abrigos provisórios para vítimas das enchentes.

A lista de unidades abertas incluem Assis Brasil, Beco do Adelar, José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Modelo e Tristeza, todas das 10h às 19h e com acesso a consultas médicas e de enfermagem, além de vacinação. Já as equipes volantes atuam com diferentes horários, oferecendo imunização contra a gripe, covid, difteria e tétano.

Também há profissionais presentes na esplanada da Arena do Grêmio (bairro Humaitá) ao longo deste sábado, ao passo que no CTG Vaqueanos da Tradição a iniciativa prossegue até o domingo.

Já o hospital de campanha ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar (Zona Norte) funciona todos os dias, em jornada de 24 horas, com apoio de profissionais do Grupo Hospitalar Conceição e voluntários da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS). O mesmo tipo de estrutura permanece ao lado do Pronto Atendimento Bom Jesus (Zona Leste), em parceria com o Exército.

Cristine Rochol/PMPA

Logística inclui seis postos, cinco unidades móveis (foto) e dois hospitais de campanha.

Postos de saúde

– Assis Brasil (avenida Assis Brasil, 6615 - bairro Sarandi), das 10h às 19h. – Beco do Adelar (avenida Juca Batista, 3480 - bairro Campo Novo), das 10h às 19h. – José Mauro Ceratti Lopes (estrada João Antônio da Silveira, 3330 - bairro Restinga), das 10h às 19h. – Moab Caldas (avenida Moab Caldas, 400 - bairro Santa Tereza), das 10h às 19h. – Modelo (avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - bairro Santana), das 10h às 19h. – Tristeza (avenida Wenceslau Escobar, 2442 - bairro Tristeza), das 10h às 19h.

Unidades móveis

– Shopping Total (avenida Cristóvão Colombo, 545), das 9h às 18h – Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva, 730), das 9h às 18h – Ao lado do Cemitério Jardim da Paz (rua João de Oliveira Remião, 1347), das 9h às 18h – Posto avançado da prefeitura - antiga Praça do Sesi (frente para a Frederico Mentz - Vila Farrapos), das 9h às 17h – Praça Lampadosa (avenida 21 de Abril, 792 - bairro Sarandi), das 9h às 17h

Estruturas temporárias

– Arena do Grêmio (avenida Padre Leopoldo Brentano, 110 - Farrapos) - sábado, das 9h às 17h. – CTG Vaqueanos da Tradição (rua Doutor Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá) - sábado e domingo, das 9h às 17h.

Prontos-atendimentos 24 horas

– Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151 - Santa Tereza). – PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410 - Bom Jesus), com hospital de campanha em área anexa. – PA Lomba do Pinheiro (Estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12 - Lomba do Pinheiro). – PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - fone: 3289-3456). – UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com Assis Brasil), com hospital de campanha em área anexa.

Hospitais 24 horas

– Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim). – Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (avenida Independência, 661). (Marcello Campos)

Saiba como serão as casas emergenciais da "Cidade Provisória" para vítimas das enchentes em Canoas.

Foram montadas nesta semana as primeiras casas emergenciais do Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) para vítimas das enchentes em Canoas (Região Metropolitana). Informalmente denominado "Cidade Provisória", o projeto do governo gaúcho conta com a ajuda do Exército e Agência das Nações Unidades para Refugiados (Acnur) e deve ser concluído nas próximas semanas. Já em Porto Alegre será utilizado outro tipo de estrutura.

Semelhante a uma tenda de campanha, porém mais sofisticada, cada unidade possui cerca de 18 metros-quadrados e capacidade para abrigar cinco pessoas. Com 2,83 metros de altura, 5,68 metros de comprimento e 3,32 metros de largura, a estrutura tem quatro janelas pequenas, saídas de ar para ventilação e porta com fechadura. Completa a lista uma placa de energia solar, o que permite acender lâmpada e carregar celulares e notebooks.

As janelas contam com mosquiteiros e são feitas em tamanho e formato padrão para preservar a privacidade das famílias. Há, também, uma cortina, que pode ser usada como divisória, repartindo a casa em dois ambientes. No piso, usa-se uma lona, que é removível e lavável. Os painéis também podem ser higienizados facilmente, com água, sabão e pano úmido. Os componentes para montar cada unidade são transportados em duas caixas, que pesam 80 quilos cada uma.

De acordo com o gabinete de crise chefiado pelo vice-governador Gabriel Souza, as unidades atendem a um princípio de proporcionar melhor acolhida e privacidade às famílias que perderam suas residências e aguardam o programa de aquisição de moradias pelo governo federal.

Joel Vargas/Ascom-RS

Com capacidade para até cinco pessoas por unidade, estruturas já já tiveram sua montagem iniciada.

Preparação

A primeira foi erguida durante treinamento realizado pela Acnur com um grupo de dez militares, para explicar como deve ser feita a montagem. Durante a atividade de capacitação, a equipe instalou a moradia a partir do zero, desde a abertura das caixas utilizadas para o transporte de seus componentes até a colocação de bases, teto, paredes, janelas e porta.

Essa etapa teve no comando a oficial de Planejamento de Abrigos da Acnur, Patrícia Gomes Monteiro, que é engenheira e orientou os militares durante o processo, que ressalta: "Todas as estruturas já vêm conectadas e são projetadas para uma montagem rápida. Além disso, são melhores que uma barraca ou uma tenda comum".

O processo demorou seis horas, com instruções passo a passo. O trabalho deve se tornar cada vez mais ágil com o aprendizado. Ainda segundo Patrícia, um grupo de seis pessoas conseguirá montar a casa em até quatro horas. A ideia é que um grande número de militares possa instalar várias unidades ao mesmo tempo.

Área escolhida

Localizado na avenida Guilherme Schell, n° 10.470, próximo à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), o CHA onde ocorreu o treinamento deve receber, a princípio, 150 unidades emergenciais, contemplando 740 pessoas. Se houver necessidade, poderão ser acrescidas mais unidades, totalizando as 208 que foram doadas pela Acnur.

As casas são armadas ao ar livre – mas, no mesmo terreno, há um galpão coberto onde serão instalados ambientes como cozinha e refeitório. As unidades modulares serão utilizadas somente nesse CHA. Nos outros quatro que serão implantados pelo governo, está previsto o emprego de outras estruturas.

Ao todo, a Acnur doou 208 casas modulares ao Rio Grande do Sul. Dessas, 108 já se encontram no território gaúcho, e as outras 100 estão em trânsito. Das 208, oito vieram de Boa Vista (RR) e as demais são provenientes da Colômbia.

As estruturas sustentáveis são usadas em operações da Acnur em todo o mundo, funcionando como uma alternativa emergencial até a construção de moradias definitivas. No Brasil, o modelo é empregado já há alguns anos para receber imigrantes venezuelanos em Roraima, onde serve como moradia e também escola, posto de saúde, clínica e outras estruturas de apoio. (Marcello Campos)

Prefeitura e empresas de Cachoeirinha são investigadas por suspeita de superfaturamento de cestas básicas.

Nessa sexta-feira (7), o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) cumpriu mandados de busca e apreensão na sede da prefeitura de Cachoeirinha (Região Metropolitana de Porto Alegre), por suspeita de superfaturamento na compra emergencial de cestas básicas para vítimas das enchentes. A ofensiva contou com o apoio da Brigada Militar (BM) e também abrangeu residências e empresas de investigados.

Os agentes recolheram documentos e equipamentos eletrônicos, a partir de ordens judiciais expedidas pela Quarta Câmara Criminal do Tribunal de Justiça gaúcho (TJ-RS). Não foram divulgados nomes dos alvos da apuração, mas informações extraoficiais apontam a casa do chefe do Executivo, Cristian Wasen (MDB) na lista de endereços percorridos.

Uma semana antes, ele havia exonerado um chefe administrativo municipal que assinou a compra de kits de alimentos com preços acima dos praticados no mercado. A suposta irregularidade, cometida no início de maio, foi denunciada por reportagens na imprensa.

Integrantes da oposição pediram a abertura de comissão parlamentar de inquérito (CPI) na Câmara de Vereadores. Mas a ideia foi derrubada na quinta-feira (6) por maioria de assinaturas (quase todas da base de apoio ao prefeito). Dentre os argumentos para o não prosseguimento do processo está o de que a iniciativa trancaria a pauta do Legislativo, atrasando a votação de projetos importantes para a comunidade.

Sobre o servidor investigado, Cristian Wasen declarou nesta semana que o afastamento se deu por precaução, enquanto se realiza uma sindicância. Por meio de nota à imprensa, ele comentou a situação:

“Embora a presunção de inocência, por cautela e visando a independência na apuração de fatos possivelmente ocorridos, determinei que a pessoa que assinou os documentos de compra das cestas básicas permaneça afastadado cargo até o fim da apuração. Em paralelo, estamos analisando as notas para identificar eventuais excessos e, caso de confirme o ilícito, exigir reembolso ao Município”.

Também foi determinada a retenção do pagamento dos produtos adquiridos, realizado com verbas encaminhadas pelo governo federal. Há suspeita, ainda, de participação da empresa fornecedora em esquema para burlar o sistema tributário estadual, mediante cobrança de valores mais altos para itens contemplados com imposto zero.

Divulgação/MP-RS

Com apoio da Brigada Militar, agentes do Ministério Público cumpriram ordens judiciais na sede do Executivo e outros endereços.

No dia 30 de maio, o mesmo servidor que é alvo de suspeita de superfaturamento teve a sua casa incendiada. O incidente é analisado pela Polícia Civil, em meio a desconfianças de que as chamas foram causadas por ação criminosa. Ainda não se sabe, entretanto, se o sinistro residencial tem relação com o caso dos kits de alimentos.

ONG

Na mesma cidade vizinha de Porto Alegre, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP) abriu investigação no dia 26 de maio sobre supostos desvios de doações em uma ONG (organização não governamental). Ao menos três pessoas são suspeitas de participação no esquema.

”Documentos, celulares e mídias estão sendo analisados, além de outros procedimentos adotados contra a ação criminosa motivada para fins políticos”, detalhou o órgão na ocasião. ”Foram detectados fortes indicativos de apropriação indevida pelos suspeitos, ligados a atividades políticas no município”

A apuração começou depois que a Promotoria recebeu denúncia de que uma carreta com donativos procedentes de outro Estado havia sido descarregada em um depósito que não funcionava como ponto de coleta oficial. Mandados de busca e apreensão foram cumprido no local. (Marcello Campos)

Município de Portão vai garantir a realocação provisória, de famílias atingidas pelas enchentes que vivem em área de risco.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por intermédio do promotor de Justiça Paulo Eduardo de Almeida Vieira, celebrou termo de ajustamento de conduta (TAC) com o município de Portão para garantir a realocação provisória, por meio de aluguel social, dos moradores de 47 residências situadas em área assolada pelas enchentes de maio deste ano.

Reprodução de vídeo

As famílias são todas de baixa renda e as casas estão com risco de deslizamento.

”As famílias são todas de baixa renda e as casas estão com risco de deslizamento”, conta o promotor.

Além do compromisso assumido pelo Município, em razão da situação de emergência, o TAC também prevê que, em 60 dias, o Município entregue dez residências com toda a infraestrutura a essas famílias, além de dez novas unidades a cada 60 dias, até suprir o déficit urbanístico, mediante projeto de lei a ser encaminhado ao Legislativo local, para respaldar juridicamente a realocação definitiva dessa população vulnerável.

O município deverá, ainda, imediatamente após a desocupação, realizar a demolição das moradias construídas irregularmente, adotando todas as providências necessárias no sentido de impedir novas edificações na área.

Conforme Vieira, diante do grave risco a estas famílias, a atuação do MPRS precisou ser célere.

“Destaco também o comprometimento do Executivo local em estabelecer medidas preventivas e reparatórias na defesa de direitos fundamentais”, disse, por fim.

Recuperação de escolas

A subprocuradora-geral para Assuntos Institucionais, Isabel Barrios, participou na tarde dessa sexta de reuniões com o governo federal para tratar de ações governamentais para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

Na primeira reunião, a subprocuradora-geral esteve reunida com o ministro da Educação, Camilo Santana, com o ministro extraordinário da Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e com o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, além de prefeitos. Em pauta, a reconstrução e a recuperação de escolas atingidas pelas enchentes em diferentes regiões do Estado. Conforme o governo federal, ao menos 35 escolas precisarão ser reconstruídas. Outras 1 mil escolas, de algum tipo de reforma.

Isabel Barrios solicitou aos governantes presentes a importância de se atentar ao local para a construção dos novos prédios – distantes de áreas anteriormente inundadas.

Na segunda reunião, representaram o governo federal os ministros Paulo Pimenta e Waldez Góes. Nesta agenda, que discutiu como os municípios gaúchos podem acessar recursos da União para reconstrução, Isabel Barrios destacou o papel de intermediação do MPRS junto às prefeituras.

É por este papel, inclusive, que o ministro Paulo Pimenta convidou o MPRS para ser membro permanente das reuniões que envolvam gestores públicos municipais. Conforme o ministro, o conhecimento da instituição em relação ao regramento legal e a interlocução com os municípios facilitarão à aplicação das políticas para recuperação destas regiões.

Promotorias de Justiça de São Sepé e de Restinga Sêca entregam três toneladas de mantimentos para pessoas atingidas pelas enchentes nas cidades de Sinimbu, Putinga e Arroio do Meio.

As Promotorias de Justiça de São Sepé e de Restinga Sêca entregaram de três toneladas de mantimentos para pessoas atingidas pelas enchentes nas cidades de Sinimbu, Putinga e Arroio do Meio. A mobilização reuniu dezenas de apoiadores. Ao todo, foram percorridos cerca de 700 quilômetros para entregar os donativos.

Divulgação

Ao todo, foram percorridos cerca de 700 quilômetros para entregar os donativos.

Conforme o promotor de Justiça Fernando Mello Muller, da Promotoria de São Sepé, a campanha mobilizou a sociedade civil das duas cidades. A Cooperativa Tritícola Sepeense (Cotrisel) foi uma das parceiras na logística de arrecadação e posterior entrega das doações. O trabalho também teve o apoio da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, de São Sepé, e da Paróquia de Nossa Senhora das Mercês.

"Conseguimos instalar pontos de coleta em todas as cidades das comarcas, realizar ampla divulgação e efetuar o transporte por cerca de 700 quilômetros para a entrega das três toneladas de doações. Tudo se deve à união da sociedade civil, que abraçou a nossa campanha", destacou o promotor Fernando Muller.

O promotor de Justiça Cláudio Estivallet Júnior, de Restinga Sêca, também foi um dos idealizadores da campanha. Em Sinimbu, as entregas foram acompanhadas pelos promotores Jefferson Dall'Agnol, João Afonso Silva Beltrame e Flávio Eduardo de Lima Passos e, em Arroio do Meio, pela promotora Carla Pereira Rêgo Flôres Soares.

Operação

O MPRS, por meio da Procuradoria da Função Penal Originária (PFPO), cumpriu, nessa sexta, mandados de busca e apreensão nas instalações do Poder Executivo de Cachoeirinha, bem como nas residências e empresas de investigados, onde foram arrecadados documentos e equipamentos eletrônicos. As ordens foram expedidas pela Quarta Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Na Operação Cesta Básica, apura-se a ocorrência de sobrepreço e superfaturamento na aquisição de bens, especialmente cestas básicas, que deveriam ser destinados ao atendimento das vítimas das enchentes no município. Constam como investigados agentes públicos e particulares envolvidos nas contratações emergenciais suspeitas.

As investigações são conduzidas pela promotora de Justiça Letícia Elsner Pacheco, sob a coordenação do procurador de Justiça Fábio Costa Pereira, coordenador da Procuradoria da Função Penal Originária.

Participaram, ainda, da operação, os promotores de Justiça Karina Busmann, Mariana de Azambuja Pires, Maristela Schneider, Heitor Stolf Junior, Gerson Daiello e Bill Scherer, mediante o apoio de servidores e policiais adidos do Ministério Público.

Ministério Público do RS lança campanha de doação de material escolar para estudantes afetados pelas enchentes.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) lançou nessa sexta (7) uma campanha para arrecadação de material escolar. Com o nome de "Doação Nota 10", a iniciativa pretende estimular a doação de kits de material escolar, incluindo a mochila, para que os estudantes atingidos pelas enchentes possam seguir frequentando as aulas, após a calamidade do mês de maio.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude do MPRS, Cristiane Corrales, ressalta que "o Ministério Público, além da atuação na garantia dos direitos da criança e do adolescente, em especial da educação, também se une, neste momento, às iniciativas que buscam reunir material escolar para os estudantes atingidos pelas enchentes e que precisam de toda a articulação e apoio possíveis para retornarem à escola com condições de aprendizado".

As doações podem ser entregues na Secretaria das Promotorias de Justiça de todo o Estado. O MPRS sugere a doação do kit escolar completo, mas também podem ser doados itens separados.

EBC

O MPRS sugere a doação do kit escolar completo, mas também podem ser doados itens separados.

Sugestão de kit: 2 cadernos capa dura, 2 lápis pretos, 1 caneta azul, 1 caneta preta, 1 borracha, 1 apontador, 1 caixa de lápis de cor (12 cores), 1 estojo de canetinhas (12 cores) e a mochila.

Investimento

O governo do Rio Grande do Sul anunciou nesta semana o investimento de R$ 46,6 milhões na educação para acelerar o retorno das aulas. De acordo com dados divulgados nessa sexta-feira (7), 96,4% das escolas do Estado já retomaram às atividades. Porém, cerca de 35 mil estudantes continuam sem aula. Os investimentos serão distribuídos para três áreas: agiliza, merenda escolar e mobiliário escolar.

A ação "agiliza" disponibilizará R$ 22,2 milhões a 636 escolas. O objetivo é que o dinheiro seja usado para investimento, como aquisição de equipamentos, ou custeio, como contratação de serviço de limpeza. A transferência será via autonomia financeira com repasse direto para as escolas no mês de junho, conforme o grau de criticidade.

O governo anunciou a transferência extra de R$ 18,2 milhões no repasse mensal. Ao todo, 2.280 escolas receberão o valor normal mais um adicional para cobrir eventuais aumentos dos preços dos alimentos no mês de junho. Outras 625 vão receber valores extras referentes ao mês de maio para repor os alimentos doados ou utilizados pelos abrigos.

"Esses recursos são para as escolas que doaram alimentos. Não perdemos, conseguimos doar a merenda. É uma reposição, porque o recurso foi usado para doação ou para ação humanitária, em geral, na escola ou fora", disse a secretária de Educação do RS, Raquel Teixeira.

O Estado anunciou a compra de R$ 6,3 milhões de mobiliários para reposição nas escolas afetadas. O levantamento do material necessário foi feito com base em um formulário disponibilizado para as escolas.

Serão comprados 7.500 itens de mobiliário como: conjuntos de mesa e cadeira para estudantes e professores; 42 escolas serão beneficiadas em 32 municípios. No valor anunciado já está incluso o gasto com a compra de 8 mil conjuntos de classe modelo pétala que já haviam sido adquiridos.

Atendimento presencial e telefônico do IPE Prev está suspenso até 30 de junho.

O Instituto de Previdência do RS (IPE Prev), em Porto Alegre, permanecerá sem realizar atendimentos presenciais e telefônicos pelo menos até 30 de junho, pois não há acesso seguro às dependências e os sistemas estão voltando a funcionar gradativamente.

O motivo são os alagamentos no edifício-sede e no entorno, que danificaram as instalações.

Os beneficiários devem acessar as Cartas de Serviços para informações sobre os serviços IPE Prev. Quaisquer atualizações sobre o reestabelecimento dos serviços e outras novidades estarão disponíveis também no site do instituto.

Para mais informações, entre em contato pelo o e-mail atendimento-prev@ipe.rs.gov.br.

Ascom/IPE Prev

Os beneficiários devem acessar as Cartas de Serviços para informações sobre os serviços IPE Prev.

13º salário

O IPE Prev começou a pagar metade do 13º salário aos pensionistas. Os valores foram creditados diretamente nas contas, seguindo a mesma sistemática adotada pelo governo do Estado para os servidores públicos.

Conforme anunciado pelo governador Eduardo Leite, a antecipação do pagamento visa fornecer suporte financeiro aos afetados pelas recentes enchentes, a maior catástrofe meteorológica da história do Estado.

Folha suplementar

O IPE Prev emitirá folha suplementar a ser paga na primeira quinzena do mês de junho, voltada aos pensionistas impactados pela suspensão temporária dos sistemas do governo estadual. Esta medida emergencial busca assegurar que todos os beneficiários afetados recebam seus pagamentos.

Sob circunstâncias normais, a folha de pagamento para maio seria finalizada em torno do dia 20. No entanto, devido a problemas técnicos causados por alagamentos significativos, o sistema ficou inoperante de 6 a 27 de maio. Por isso, a folha de pagamento foi gerada em regime de contingência com os dados constantes no sistema até o dia 6 de maio, quando ainda não havia sido registrada no sistema a renovação automática para os pensionistas aniversariantes de março, conforme previsto na IN Prev nº 04/2024. Como consequência, os benefícios desses pensionistas não foram pagos na folha do mês de maio.

Para corrigir essa situação, o IPE Prev decidiu emitir folha suplementar que incluirá esses pensionistas e contemplará também todos os pensionistas que tiveram seus benefícios gerados recentemente, bem como os pensionistas com pedidos de regularização deferidos de períodos anteriores a março, que estavam irregulares.

Com a emissão da folha suplementar, o IPE Prev espera sanar as dificuldades decorrentes da paralisação do sistema e assegurar que todos os beneficiários afetados recebam seus pagamentos de maneira adequada.

IPE Prev suspende temporariamente a prova de vida para aposentados, pensionistas e militares inativos.

Em decorrência do estado de calamidade pública causado pelas intensas chuvas e alagamentos no Estado, o Instituto de Previdência do Rio Grande do Sul (IPE Prev) suspendeu por tempo indeterminado a prova de vida para aposentados, pensionistas e militares inativos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS/RS). Essa medida não afetará o pagamento dos benefícios.

A decisão foi tomada pela Diretoria Executiva do Instituto em consonância com o decreto de calamidade assinado pelo governador Eduardo Leite (Decreto 57.596, de 1º de maio de 2024), reconhecendo a gravidade da situação enfrentada pela população.

A Instrução Normativa 04/2024 foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE). O documento dispensa o recadastramento anual e a prova de vida para pensionistas, aposentados e militares inativos do RPPS/RS que fazem aniversário em março, abril, maio e junho de 2024. A dispensa não se aplica a pensionistas que são filhos estudantes e equiparados, pois estes possuem normativa própria.

Reprodução

A medida não afetará o pagamento dos benefícios.

O IPE Prev manterá a população informada sobre quaisquer atualizações relacionadas a essa situação emergencial. O atendimento presencial na sede em Porto Alegre permanece suspenso.

SIAPE

O governo federal decidiu suspender, até 31 de outubro, a atualização cadastral destinada à comprovação de vida de beneficiários cadastrados no Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE) como residentes do RS.

A suspensão temporária, que busca amenizar os efeitos das enchentes no Estado para a população local, consta de portaria do Ministério da Gestão e Inovação, publicada no "Diário Oficial da União" no início da semana.

A prova de vida é uma checagem periódica que permite comprovar que pessoa está viva e pode continuar recebendo o benefício do INSS a que tem direito.

"Os beneficiários que foram dispensados da comprovação deverão fazê-la logo após o fim da suspensão, a partir de 1° de novembro. Aqueles que fazem aniversário entre março e outubro deverão realizar a comprovação de vida de 2024 até 31 de dezembro", informou o governo federal.

Segundo a pasta, a medida que protege aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) no recebimento de proventos e pensões faz parte da série de iniciativas do governo federal destinadas ao enfrentamento da calamidade pública ocasionada por eventos climáticos no Estado.

De acordo com a portaria, a suspensão da Prova de Vida não se aplica às pessoas cujo pagamento do benefício estava suspenso em 1º de maio de 2024.

Desse modo, o restabelecimento do benefício, nesse caso, fica condicionado à realização da Prova de Vida.

Autoridades realizam operação contra crimes praticados dentro da Penitenciária Estadual de Ijuí.

O Grupo de Intervenção Rápida da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) revistaram celas e detentos da Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí (Região Noroeste). No foco, o recolhimento de possíveis armas, drogas, celulares, dinheiro e outros itens de uso proibido em instituições carcerárias.

Mediante ordens judiciais de busca e apreensão, a ofensiva – denominada ”Operação Cadeado” – se deu no âmbito de um trabalho investigativo que tem como alvo uma organização criminosa envolvida em crimes como tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Todo o material encontrado no cumprimento dos mandados será analisado também como prova do comércio ilegal praticado no interior da instituição.

Divulgação/MP-RS

Investigação tem como alvo organização envolvida em tráfico de drogas, lavagem e dinheiro e outras práticas.

Participaram da operação cerca de 90 agentes das duas instituições. ”O grupo de combate ao crime organizado tem dado continuidade às ações dentro do sistema prisional, sempre buscando ampliar a rigidez do sistema como um todo”, ressalta o promotor de Justiça André Dal Molin, coordenador do Gaeco. ”Continuamos intensificando ações desse tipo”.

Seu colega Diego Pessi, responsável pela operação e investigação dos ilícios no local, acrescentou: “A ação faz parte de uma estratégia do Ministério Público de combater organizações criminosas que atuam dentro de penitenciárias, principalmente no que se refere à prática de narcotráfico e lavagem de dinheiro”.

Morte de cão a tiros

Já na Região Metropolitana de Porto Alegre, o Ministério Público gaúcho instaurou procedimento para apurar a morte de um cão com dois tiros nas dependências do Complexo Prisional de Canoas. Os disparos teriam sido efetuados de forma intencional por um policial da Brigada Militar (BM).

Não foi detalhada a circunstância do incidente, registrado no dia 27 de maio, de acordo com relato encaminhado à 1ª Promotoria de Justiça Especializada do MP-RS. A BM também investiga o caso por meio de sindicância.

Informações extraoficiais indicam que o ataque teve como protagonista um soldado que atua na segurança das guaritas do Complexo. Ele teria justificado os tiros (um de raspão no corpo do animal e o outro na cabeça, à queima-roupa) como reação a um ataque pelo animal, mantido de forma comunitária na região e que tinha 1 ano e 10 meses, além de perfil considerado dócil. (Marcello Campos)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,322	5,323
Dólar Turismo	5,324	5,504
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 07/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.767pts	-1.73%

Atualizado em 07/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 07/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	-	0,89	-
EM 2024	1,80	0,27	1,95
12 MESES	3,69	-0,34	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/06 (SEMANA ATUAL)	31/05 (SEMANA ANTERIOR)	07/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 8.65	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,20	R$ 6,20	R$ 5,85
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,17	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**07/06** (SEMANA ATUAL)	**31/05** (SEMANA ANTERIOR)	**07/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,45	R$ 133,36	R$ 127,41
Arroz	50kg	R$ 118,35	R$ 120,29	R$ 106,74
Feijão	60kg	R$ 190,00	R$ 180,00	R$ 190,00
Milho	60kg	R$ 58,27	R$ 59,29	R$ 58,20
Trigo	1Ton	R$ 1.359,29	R$ 1.351,20	R$ 1.229,02

Atualizado em: 07/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Vendas de veículos zero quilômetro despencam 64% em maio no RS.

As vendas de veículos zero quilômetro no Rio Grande do Sul caíram 64% em maio, efeito das tempestades que causaram a tragédia das inundações do estado. Os números foram divulgados nesta quarta-feira pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), associação que representa as montadoras.

Em abril, haviam sido vendidos 11.383 veículos novos no estado (5,2% do total vendido no país naquele mês) e em maio passado as vendas despencaram para 4.133 unidades (o equivalente a 2,1% do total vendido no país).

"Agora começamos a ter com mais clareza os efeitos que a inundação trouxe para as vendas, produção, fabricantes, fornecedores de autopeças, locadoras no Rio Grande do Sul", disse Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, durante a divulgação dos números de maio do setor.

As vendas totais em maio de veículos novos no país atingiram 194 mil unidades, uma queda de 12% em relação a abril, quando foram emplacadas 221 mil unidades. Já as importações de veículos no país cresceram 38% entre janeiro e maio, enquanto as exportações no mesmo período deste ano, na comparação com 2023, caíram quase 30%, acrescentou a Anfavea.

O presidente da Anfavea explicou que além do efeito Rio Grande do Sul, a queda nas vendas em todo o país aconteceu porque houve paralisações por greves em algumas montadoras, o mês tem um feriado prolongado e um dia útil a menos que abril, fatores que impactam negativamente as vendas.

Os trabalhadores da Renault, na fábrica de São José dos Pinhais, Paraná, por exemplo, cruzaram os braços em maio, reivindicando melhoria na participação dos lucros e resultados. Pelo menos 16 mil veículos deixaram de ser produzidos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Participação do Estado nos emplacamentos do País recuou de 5,2% para 2,1%.

Produção

Já em relação à produção, o Estado gaúcho deixou de fabricar 12 mil unidades no mês passado, segundo a Anfavea. A principal montadora instalada no Rio Grande do Sul é a General Motors, que tem uma unidade na cidade de Gravataí. A planta gaúcha é a maior operação da GM na América do Sul e essa unidade ficou paralisada por 12 dias. Lá é produzido o Onix, um dos carros mais vendidos do País.

Unidades de outras montadoras que recebem peças fabricadas no Rio Grande do Sul, como a Volkswagen, em São Paulo, também foram afetadas pelos problemas da inundação com redução ou paralisação temporária da produção. Até a unidade da Stellantis em Córdoba, na Argentina, acabou sendo afetada.

De acordo com Márcio de Lima Leite, o Rio Grande do Sul tem mais de 500 fornecedores de peças, além de 600 concessionárias, por isso o impacto foi grande sobre o setor. Ele disse que a produção ainda não está 100% retomada, mas vem melhorando a cada dia.

"A questão no Rio Grande do Sul é complexa e está sendo analisada dia a dia. Mas a produção começa a ser retomada, embora não esteja 100%", explicou.

A General Motors confirmou que a produção já foi retomada e, na próxima segunda, serão retomados os dois turnos na fábrica da Gravataí. A montadora informou que não houve atrasos na entrega de veículos a clientes.

Produção total

A produção total de veículos no País, em maio, atingiu 167 mil unidades, frente às 222 mil unidades produzidas pelas montadoras em abril passado, uma queda de 24,9%. A queda nas exportações, a paralisação em montadoras, assim como o feriado e um dia útil a menos no mês passado, também impactaram as linhas de produção.

"Há fatores sazonais, greves, queda nas exportações para a redução da produção em maio. Mas em relação ao mesmo período de 2023, ainda há alta de 3% na produção (161,3 mil unidades fabricadas em maio passado frente a 149 mil no mesmo mês de 2023)", diz o presidente da Anfavea.

Lima Leite lembrou que em abril a produção de 222 mil unidades havia sido a melhor do ano. Em abril, o setor foi um dos que puxaram a indústria, segundo os dados do IBGE.

Por enquanto, a Anfavea mantém as projeções de produção e vendas para este ano ano (2,4 milhões de unidades), mas no mês de julho a associação vai avaliar a situação e pode rever os números, disse Leite. Ele se mostrou otimista com as vendas diárias, que vêm mantendo ritmo acima de 9 mil unidades, o que pode ajudar a Anfavea a manter as projeções para este ano.

PIB do Brasil cresceu mais do que o de São Paulo; postagem engana ao comparar dados diferentes.

Circula nas redes sociais uma imagem que diz que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo foi maior do que o do PIB nacional no primeiro trimestre de 2024. Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, a publicação é enganosa. A imagem compara porcentagens de crescimento que foram obtidas a partir de referenciais diferentes.

No Estado de São Paulo, o aumento foi em comparação com o mesmo período do ano passado (janeiro a março de 2023). Em âmbito nacional, o crescimento foi em relação ao trimestre anterior (de outubro a dezembro de 2023). Quando a comparação é feita entre porcentagens que têm o mesmo referencial, descobre-se que, na verdade, o crescimento do PIB nacional foi maior do que o do PIB paulista, tanto no mesmo período do ano passado quanto no último trimestre.

A imagem foi compartilhada pelos deputados Bruno e Carla Zambelli (PL-SP). Carla informou que sua equipe iria retirar a postagem do ar e afirmou ter "compromisso com a precisão das informações divulgadas." Bruno não respondeu.

Reprodução

Publicação confunde ao colocar lado a lado índices de aumento em relação ao trimestre anterior e em relação ao mesmo período do ano passado.

Referenciais diferentes

A imagem compartilhada pelos políticos traz dados de duas manchetes. A primeira: "PIB de São Paulo cresce quase 2% no primeiro trimestre, segundo Seade" é da revista Veja e foi publicada no dia 24 de maio. A segunda: "PIB do Brasil cresce 0,8% no 1º trimestre de 2024" é do jornal Folha de São Paulo e foi ao ar em 4 de junho.

Ao ler as reportagens, compreende-se que as porcentagens de crescimento divulgadas em cada uma das manchetes foram obtidas a partir de referenciais diferentes.

A porcentagem divulgada pela revista Veja levou em consideração o crescimento do PIB em São Paulo em relação ao mesmo período do ano passado. Ou seja, ao olhar o resultado do PIB paulista no trimestre "janeiro a março de 2024" nota-se um crescimento de 1,9% quando comparado com o valor do PIB no trimestre "janeiro a março de 2023".

Enquanto a matéria da Folha levou em consideração o crescimento do PIB em relação ao trimestre anterior. Isso significa que o resultado do PIB nacional no trimestre "janeiro a março de 2024" é 0,8% maior do que o valor do PIB no trimestre "outubro a dezembro de 2023".

Quando a comparação é feita entre porcentagens que têm o mesmo referencial, descobre-se o oposto do que os parlamentares divulgaram: o crescimento do PIB do Brasil foi maior do que o crescimento do PIB de São Paulo nos dois cenários, tanto comparando o PIB paulista com o PIB nacional em relação ao mesmo período do ano passado quanto na comparando em relação ao trimestre anterior.

Os dados referentes ao PIB paulista foram enviados ao Estadão Verifica pelo Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), fonte citada na matéria da revista Veja. Enquanto os nacionais são do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE).

Brasil tem segundo mês consecutivo de recorde na exportação de carne bovina.

O Brasil exportou 240.622 toneladas de carne bovina em maio, segundo mês consecutivo de recorde, movimentando receita cambial de US$ 1,056 bilhão. Comparado ao mês anterior, o volume embarcado aumentou 1,4% e o faturamento cresceu 1,2%, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), que compila e analisa as informações oficiais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Segundo comunicado da Abiec, os destaques do período incluem as exportações para os Estados Unidos, que cresceram 64,6%, atingindo 13.186 toneladas, puxadas pelo aumento dos embarques de carne in natura, que mais que dobraram entre abril e maio. O faturamento com as exportações para o mercado norte-americano foi de US$ 83,4 milhões, um crescimento de 52,1%, em comparação ao mês anterior.

A China continua como principal destino da carne brasileira, respondendo por 98.243 toneladas em maio, volume um pouco menor que o mês anterior, quando o país exportou 101.365 toneladas, mas mantendo a média cerca de 100 mil toneladas mensais. O preço médio para este mercado segue praticamente estável em US$ 4.451/tonelada.

Os embarques para o Chile também cresceram em maio. Foram embarcadas 10.414 toneladas, 21,9% a mais que em abril. O faturamento atingiu US$ 50,8 milhões, 23,7% maior que o do mês anterior.

Mesmo que discreto (+7,5% em volume e +3,5% em faturamento), houve aumento nos embarques para União Europeia em maio, alcançando 6.961 toneladas, o que representou um faturamento de US$ 48,8 milhões. O incremento foi observado nos embarques de carne in natura, principal produto exportado para este mercado, com preços médios em torno de US$ 7.520/tonelada.

Na Arábia Saudita, o volume de carne bovina importada do Brasil também subiu em maio. Na comparação com abril, o acréscimo foi de 16,7%, chegando a 6.807 toneladas. Já o faturamento aumentou 14,1%, atingindo US$ 33 milhões.

Acumulado

No acumulado dos primeiros cinco meses de 2024, o Brasil exportou cerca de 277 mil toneladas a mais que no mesmo período de 2023, alcançando 1,07 milhão de toneladas. Já o faturamento aumentou em cerca de US$ 943 milhões, atingindo US$ 4,73 bilhões.

Divulgação

Comparado ao mês anterior, o volume embarcado aumentou 1,4% e o faturamento cresceu 1,2%.

Os embarques para China cresceram significativamente no período. Foram 25% a mais no volume embarcado (473.715 toneladas, em comparação com 377.418 toneladas), com acréscimo de 10,9% no faturamento (de US$1,9 bilhão para US$2,11 bilhões) ante 2023.

O crescimento também foi expressivo nos embarques para Emirados Árabes. De 22.703 toneladas, em 2023, para 85.488 toneladas, em 2024, com faturamento de US$ 101,14 milhões para US$ 393,5 milhões. "O aumento se deu não somente para atender à demanda do próprio país, mas pelo fato de os Emirados Árabes estarem cada vez mais funcionando como hub de exportações para outros mercados, em especial o Irã", explicou a Abiec.

Situação semelhante ocorre com os embarques para a Turquia. O país passou a ser destino de 20.388 toneladas de carne bovina brasileira em 2024, ante 1.951 toneladas registradas no ano passado. "A Turquia tem sido uma rota para os embarques finais para o Irã, dadas as dificuldades operacionais das exportações diretas para o mercado iraniano", comentou.

O presidente executivo da Abiec, Antônio Jorge Camardelli, disse na nota: "Em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a ApexBrasil, temos mantido o trabalho de fortalecimento dos nossos mercados, na diversificação de produtos, assim como na negociação por melhores oportunidades comerciais e articulação contra eventuais barreiras que possam impedir a manutenção ou avanço das exportações brasileiras de carne bovina".

Dólar a R$ 5,32: entenda o que impulsionou a moeda ao maior patamar desde janeiro de 2023.

O dólar voltou a subir e fechou a sessão de negócios dessa sexta-feira (7) no maior patamar em mais de um ano e meio, cotado a R$ 5,32. Investidores mais uma vez ficaram de olho nos sinais sobre o futuro dos juros dos Estados Unidos.

Segundo informações do Departamento do Trabalho norte-americano, a criação de vagas de trabalho na maior economia do mundo cresceu mais do que o esperado em maio, voltando a trazer temores de que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) volte a adiar o início do ciclo de cortes das taxas por lá.

A política monetária em outros países desenvolvidos também ficou no radar, bem como falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, fechou em queda.

Ao final da sessão dessa sexta, o dólar avançou 1,42%, cotado em R$ 5,3242. Na máxima, chegou a R$ 5,3273. Com o resultado, acumulou: alta de 1,43% na semana e no mês; e ganho de 9,72% no ano.

Explicação

Com uma série de indicadores norte-americanos no radar dos investidores, o principal impulsionador do dólar nas últimas semanas são as incertezas sobre qual deve ser a postura do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) na condução dos juros do país.

Desde a semana passada, por exemplo, dados econômicos dos Estados Unidos já têm sinalizado que a maior economia do mundo pode estar desacelerando — com uma inflação mais sob controle e um mercado de trabalho menos pressionado.

Com números de inflação e atividade mais controlados, investidores voltaram a acreditar que o Fed pode iniciar o seu ciclo de cortes nos juros em setembro.

Nesta semana, no entanto, o jogo parece ter virado. Nessa sexta, por exemplo, dados do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos indicaram que a economia do país criou muito mais empregos do que o esperado em maio. Além disso, o crescimento anual dos salários voltou a acelerar, ressaltando a resiliência do mercado de trabalho.

Já na quarta-feira (5), dados do Instituto de Gestão de Fornecimento (ISM) voltaram a indicar um crescimento do setor de serviços nos EUA.

Esses números voltaram a trazer incerteza sobre qual deve ser a postura do Fed na condução dos juros nos EUA.

Vale ressaltar que juros mais altos nos EUA jogam a favor do dólar, já que tornam os rendimentos norte-americanos mais atraentes para investidores estrangeiros.

Entre outros fatores que corroboraram para a alta do dólar ante o real nas últimas semanas, estão:

- a variação de preços das commodities;
- o cenário da balança comercial brasileira; e
- as incertezas sobre o quadro fiscal brasileiro.

Mercados

Reprodução

Dólar já tem ganho de 9,72% no ano.

Ao longo dessa semana, outros fatores também ficaram na mira dos investidores. Nessa sexta, por exemplo, o foco ficou com as falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que participou de uma reunião privada com agentes do mercado.

Questionado sobre rumores que circularam no mercado sobre um possível aumento do limite do arcabouço, Haddad afirmou que houve um erro de interpretação e que não entendia "a intenção da pessoa que repassou uma informação falsa".

"A pergunta que me foi feita por um dos integrantes da reunião é se havia possibilidade de contingenciamento este ano se algumas despesas obrigatórias crescessem além do previsto. E eu disse que sim", disse Haddad.

"É absolutamente normal e aderente ao que prevê o arcabouço fiscal. Então, não intendi a intenção da pessoa que vazou uma informação falsa a respeito do que eu disse", acrescentou o ministro.

Haddad ainda reiterou que quando foi questionado, na reunião, se haveria algum tipo de contingenciamento no caso de aumento de uma despesa obrigatória, respondeu que "pela dinâmica do arcabouço, sim".

"Se você tiver uma despesa obrigatória crescendo para além do que está previsto no orçamento, você vai pressionar as outras despesas e obrigar o governo a contingenciar", afirmou o ministro.

A reunião em questão teria sido com executivos do Santander e outros agentes de mercado e, segundo o ministro, houve uma quebra de protocolo.

"Isso é uma irresponsabilidade. Eu sugeriria vocês a entrar em contato com o CEO do Santander. É muito grave o que aconteceu. Isso não pode acontecer. Você não pode utilizar uma reunião fechada para depois vender para o mercado aquilo que não foi dito", afirmou o ministro, reiterando que o presidente da instituição poderia confirmar o que foi dito por ele na reunião.

"Dinheiro esquecido nos bancos brasileiros": R$ 8 bilhões de reais ainda podem ser resgatados.

O Banco Central (BC) divulgou nesta sexta-feira, 7, que mais de R$ 8,1 bilhões em 'dinheiro esquecido' em bancos, consórcios ou outras instituições financeiras continuam disponíveis para resgate. Pessoas físicas e jurídicas podem consultar se possuem valores a resgatar no Sistema de Valores a Receber (SVR).

Do montante disponível, mais de 30 milhões de beneficiários têm direito ao resgate de valores entre R$ 0 e R$ 10. Depois, há 12,6 milhões que podem resgatar até R$ 100. Em proporções menores, há 4,9 milhões de beneficiários que esqueceram até R$ 1 mil. Por último aparecem 902 mil que podem receber mais de R$ 1 mil.

— Dos R$ 8.156.607.692,27 disponíveis para resgate:

- R$ 6.453.927.869,15 bi são correspondentes a 41.104.921 milhões de pessoas físicas
- R$ 1.702.679.823,12 bi são correspondentes a 3.264.504 milhões de pessoas jurídicas

— Dos R$ 6.785.564.852,02 que já foram devolvidos:

- R$ 5.003.376.679,14 bi foram resgatados por 19.045.510 milhões de pessoas físicas
- R$ 1.782.188.172,88 bi foram resgatados por 1.203.160 milhão pessoas jurídicas.

Passo a passo

1) Saber se tem dinheiro a receber

Para fazer a consulta inicial, o Banco Central disponibiliza a página valoresareceber.bcb.gov.br/publico. Neste link, a consulta pública está disponível tanto para CPF quanto para CNPJ. É preciso informar a data de nascimento no caso de CPF e a data de abertura da empresa no caso de CNPJ.

2) Conectar no Sistema de Valores a Receber

Se você tiver algum dinheiro para receber, você será direcionado ao Sistema de Valores a Receber (SVR), serviço do Banco Central que possibilita o resgate do dinheiro perdido. Para acessar o sistema é preciso utilizar o login da conta gov.br – que deve estar no nível prata ou ouro.

Caso você não possua uma conta gov.br, a criação é gratuita e pode ser feita por meio do site sso.acesso.gov.br ou pelo aplicativo gov.br – disponível para os sistemas iOS e Android.

Já no SVR é possível visualizar os valores disponíveis para receber, assim como consultar se há valores de titularidade de uma pessoa falecida que também foram esquecidos.

3) Acessar "Meus valores a receber"

Neste campo é possível conferir quais são os valores disponíveis para resgate e a quais instituições eles dizem respeito.

4) Solicitar valor

Ao lado das informações referentes ao montante disponível para ser resgatado, há o botão "Solicitar por aqui". Ao clicar nele, será aberta uma página para que o responsável preencha sua chave Pix, seu e-mail e telefone.

Depois de preencher todos os campos, clique em "Cadastrar". Na sequência, confira se os dados estão corretos e envie a solicitação para resgate do valor.

Não apareceu? O botão "solicitar por aqui" só aparece caso a instituição financeira tenha firmado um termo de adesão com o Banco Central, referente ao SVR. Se não aparecer o botão, é preciso entrar em contato direto com a instituição para combinar a forma de devolução. Nesses casos, não há obrigatoriedade de devolução do dinheiro em até 12 dias úteis.

5) Acompanhar a solicitação

Após confirmar o pedido do resgate, o sistema direcionará a pessoa a uma tela com o protocolo da solicitação – que deve ser anotado. Segundo o Banco Central, a devolução do valor é de responsabilidade da instituição e deve ser feita em até 12 dias úteis.

- Nessa etapa, o SVR também deixa alguns recados:
- Lembre-se de que o valor informado pode ser diferente do efetivamente recebido em razão de alguma atualização monetária ou de descontos previstos em lei, em norma do Sistema Financeiro Nacional ou em contrato.
- Caso tenha informado dados de contato, a instituição pode entrar em contato com você para confirmar sua identidade e esclarecer dúvidas.
- Não forneça senhas nem faça pagamentos para receber o valor.

EBC

Pessoas físicas e jurídicas podem consultar se possuem algum dinheiro esquecido no Sistema de Valores a Receber.

Companhias aéreas podem proibir venda de milhas em programas de fidelidade, define a Justiça.

Ascom/Felipe Carneiro

O entendimento foi fixado pela turma ao julgar ação proposta por empresa de turismo que atua na compra e venda de milhas.

A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que é lícita a cláusula contratual que impede a venda a terceiros de milhas obtidas em programa de fidelidade. Para o colegiado, a proibição não viola as normas que regulam os contratos ou o Código de Defesa do Consumidor (CDC), pois as milhas são bonificações gratuitas concedidas pela companhia aérea ao consumidor em decorrência de sua fidelidade e, caso o cliente entenda que o programa não é vantajoso, pode livremente escolher outro que lhe ofereça condições mais atrativas.

O entendimento foi fixado pela turma ao julgar ação proposta por empresa de turismo que atua na compra e venda de milhas e que emitiu bilhetes para seus clientes utilizando o programa de milhagem de uma companhia aérea internacional. Após a operação, algumas das passagens foram bloqueadas e canceladas pela companhia por violação ao regulamento do programa de fidelidade, o qual não permite comercialização de milhas.

Com o cancelamento, a empresa de turismo propôs ação de indenização contra a companhia área, ao passo que a companhia apresentou reconvenção no processo, requerendo danos materiais e pedindo que a autora fosse proibida de realizar operações de emissão de bilhetes com o uso das milhas.

Em primeira instância, o juízo julgou improcedentes os pedidos da autora e procedentes os da reconvenção, condenando a autora ao pagamento do valor relativo aos bilhetes emitidos indevidamente e à abstenção da comercialização de bilhetes com milhas.

A sentença, contudo, foi reformada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que julgou improcedente a reconvenção e parcialmente procedentes os pedidos da autora, com a condenação da companhia aérea ao pagamento de danos materiais – em razão da emissão de novos bilhetes pela empresa de turismo em substituição aos cancelados – e de danos morais, estipulados em R$ 40 mil.

Relator do recurso especial da companhia aérea no STJ, o ministro Marco Aurélio Bellizze explicou que, no Brasil, os programas de milhagens não possuem regulamento legal próprio. Entretanto, por configurar uma relação de consumo entre empresa aérea e cliente, observou, devem ser aplicadas ao tema as regras gerais dos contratos e das obrigações trazidas pelo Código Civil, além das previsões do CDC (REsp 2.011.456).

Nesse sentido, o ministro considerou inadmissível a adoção de cláusulas ambíguas ou contraditórias com o intuito de colocar o consumidor em desvantagem, de forma a proteger a equivalência entre as prestações do fornecedor e do consumidor.

Contudo, no caso dos autos, o relator apontou que esses princípios foram respeitados pela companhia aérea em seu programa de fidelidade, não cabendo falar, portanto, em abusividade das cláusulas que restringem a cessão de milhas. Por outro lado, ressaltou, o cliente sempre poderá buscar programas de milhas mais vantajosos, movimento que acaba incentivando a competitividade no setor.

Saldo do FGTS é bloqueado; Caixa diz que normalização foi iniciada.

O FGTS de parte dos trabalhadores está bloqueado desde quarta-feira (5). Ao entrar no aplicativo do fundo, ligado à Caixa Econômica Federal, trabalhadores foram surpreendidos com a mensagem de que o saldo não estava disponível.

De acordo com a estatal, a previsão é que o desbloqueio seja realizado em até 6 dias úteis e o processo de normalização já começou. O banco disse que o processamento de valores no FGTS foi impactado pela alteração na data máxima que as empresas podem depositar a contribuição no fundo.

"Em função da alteração da data de vencimento de recolhimento do FGTS, a CAIXA está atualizando rotinas no processamento do fundo para se adequar ao novo modelo. A ação não gera impacto financeiro aos trabalhadores nem tampouco necessidade de comparecimento em agências do banco. A normalização das contas já foi iniciada", disse a instituição em nota.

A Caixa, porém, ainda não respondeu sobre possíveis prejuízos no pagamento de débitos imobiliários dos trabalhadores, como entradas, parciais, ou quitação de financiamentos de imóveis.

Divulgação

Bloqueio das contas foi percebido por parte dos trabalhadores ao acessar aplicativo.

Saque Calamidade

O Saque Calamidade do FGTS já beneficiou mais de 823 mil pessoas até o final de maio no Rio Grande do Sul, após os eventos climáticos severos que afetaram a região. Segundo informações da Caixa Econômica Federal, o benefício alcançou um montante de R$ 1,4 bilhão, oferecendo um alívio financeiro significativo para quem foi atingido pela calamidade.

Este benefício permitiu que habitantes dos municípios atingidos pudessem sacar até R$6.220 de suas contas do FGTS para enfrentar esta difícil situação. Devido ao reconhecimento oficial de calamidade pública pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), moradores de 419 cidades do Estado tiveram acesso a esta medida.

Para estar apto ao saque, o trabalhador deve possuir saldo na conta do FGTS e residir em um dos municípios reconhecidos em situação de calamidade. Importante mencionar que mesmo quem realizou saques no último ano pode solicitar este benefício, o que amplia o alcance da iniciativa nesses tempos de necessidade.

O processo para sacar o Saque Calamidade é totalmente digital, através do aplicativo FGTS, facilitando o acesso aos fundos sem necessidade de deslocamento até as agências. Esse passo a passo simplificado ajuda os atingidos a realizar seu pedido de maneira prática e segura:

- Baixe e acesse o aplicativo do FGTS.
- Selecione "Meus Saques" e depois "Outras Situações de Saques".
- Escolha a opção "Calamidade pública" e complete os dados necessários.
- Anexe os documentos requeridos, como comprovante de identidade e residência.
- Opte pela forma de recebimento do valor e confirme as informações.
- Aguarde a análise e liberação dos fundos pela Caixa Econômica Federal.

Metade dos brasileiros teme perder o trabalho para a inteligência artificial.

O medo de perder o emprego para uma inteligência artificial (IA) é uma realidade no Brasil: uma pesquisa da empresa Ipsos revela que 50% dos brasileiros acreditam que podem ser substituídos por uma inteligência artificial no trabalho nos próximos cinco anos. Além disso, 67% dos entrevistados do país creem que a tecnologia pode pelo menos mudar a atual profissão no futuro.

Os dados foram revelados na pesquisa "Monitor de Inteligência Artificial 2024", que analisou as perspectivas sobre IA em 32 países diferentes para criar uma média global. De acordo com a empresa responsável, o relatório contou com a participação de 1 mil brasileiros, com idade entre 18 e 74 anos, e a coleta foi conduzida entre os dias 19 de abril e 3 de maio de 2024.

Os números colocam o Brasil entre os 10 países com profissionais mais preocupados em serem trocados por uma IA, acima da média global de 36%. Nesse quesito, o ranking é liderado pela Indonésia, com 87%, e seguido pela Tailândia, com 81%.

Os números colocam o Brasil entre os 10 países com profissionais mais preocupados em serem trocados por uma IA.

Ao considerar a faixa etária dos entrevistados, os grupos com maior temor são os Gen Z (nascidos a partir da segunda metade da década de 1990) e os Millennials (nascidos entre a década de 1980 e a primeira metade da década de 1990).

O estudo não aborda os motivos, mas é provável que as constantes novidades no mercado de IA acendam o alerta para os profissionais: produtos lançados por Google, Microsoft e OpenAI são focados em soluções no ambiente corporativo, com modelos fundacionais cada vez mais capazes de bater de frente com o desempenho humano em temas como lógica e análise de dados.

Além disso, outra pesquisa feita na Universidade de Chicago, nos EUA, revela que o ChatGPT com GPT-4 supera os seres humanos em análises financeiras.

Conhecimento

A pesquisa revela que 64% dos brasileiros têm bom entendimento sobre o que é uma IA, enquanto 26% seguem o caminho contrário — ou seja, um a cada quatro brasileiros alega não ter domínio suficiente para dizer o que é uma inteligência artificial. O país fica perto da média global no quesito, de 67%, mas tem o 9º menor índice entre os países na tabela geral.

Por outro lado, 57% dos brasileiros dizem que sabem quais produtos ou serviços usam IA, o que fica acima da média global, de 52%.

Mais destaques

A empresa publicou algumas descobertas com base no estudo: as pessoas estariam "animadas e nervosas" com a IA e tudo o que ela pode trazer, enquanto o público mais jovem se considera o mais entendido sobre o assunto.

Com relação às fake news e desinformações, 37% do público considera que a IA pode piorar o cenário, enquanto 30% crê numa melhoria. A tecnologia, inclusive, é um ponto de atenção nas campanhas eleitorais em todo o mundo em 2024, com alertas para a criação de deepfakes e propagação de conteúdos falsos gerados por inteligência artificial.

Supremo proíbe restrição a mulheres em concursos em mais três Estados.

Divulgação

As decisões seguem o entendimento firmado em outras ações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República.

Por unanimidade, o plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) afastou restrições previstas em leis dos Estados da Bahia, do Tocantins e do Pará à participação de mulheres em concursos públicos para o Corpo de Bombeiros e para a Polícia Militar.

As decisões seguem o entendimento firmado em outras ações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de que a restrição fere o princípio da igualdade. Na Bahia, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.558 foi apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra trechos da lei que dispõe sobre as forças de segurança do Estado (Lei estadual 7.990/2001). Segundo o relator, ministro Gilmar Mendes, a norma poderia ser interpretada de forma a restringir a participação de mulheres, o que seria inconstitucional por promover discriminação entre candidatos.

Em seu entendimento, embora certas restrições possam ser aplicadas em concursos, como limites de idade e altura física, esses critérios devem ser devidamente justificados, o que não ocorre no caso de reserva de vagas para homens.

A decisão terá efeitos a partir da data de publicação da ata do julgamento, mantendo-se a validade dos concursos públicos já finalizados.

O mesmo entendimento foi aplicado no Tocantins na ADI 7.479, em que a PGR questiona a Lei 2.578/2012 do Estado, que limita o ingresso de mulheres na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros a 10% das vagas previstas em concurso público.

O relator, ministro Dias Toffoli, destacou dados apresentados pela Defensoria Pública da União (DPU) sobre o perfil das polícias militares em todo País, tendo 2018 como ano base, apontando que, no Tocantins, apenas 12% dos policiais militares e bombeiros são mulheres. A decisão passa a valer apenas para os certames em andamento e os futuros.

No Estado do Pará, na ADI 7.486, o plenário manteve os termos da liminar deferida em novembro do ano passado pelo relator, ministro Dias Toffoli, e declarou inconstitucionais dispositivos da Lei 6.626/2004 do Pará, que também fixava percentual de vagas para mulheres nos quadros da PM e do Corpo de Bombeiros.

Após a decisão monocrática, o governo do Estado, a Assembleia Legislativa e a PGR fizeram acordo se comprometendo a prosseguir um concurso para oficiais e praças da PM sem a limitação de gênero e a alteração da legislação.

A decisão também valerá apenas para os certames em andamento e os futuros.

Ministro da Defesa defende atuação de "iniciativa privada" em Terra Yanomami.

José Cruz/Agência Brasil

José Múcio também afirmou que operações do Exército na região não são eficientes e funcionam como "enxuga-gelo".

O ministro da Defesa, José Múcio, defendeu nessa sexta-feira (7), que a iniciativa privada possa atuar na terra indígena Yanomami. Segundo o ministro, o governo não tem recursos suficientes para dar conta da região que é alvo de garimpo ilegal e exploração clandestina de madeira.

"Nós ficamos lutando pela conquista de um território que nós poderíamos estabelecer que a iniciativa privada poderia nos ajudar na ocupação do território. O índio ganharia. Esse modelo seria brasileiro? Não, esse modelo é americano - Las Vegas é dos índios -, da Nova Zelândia, do Canadá, da Austrália. Esse modelo já funciona no mundo. Tirar os bandidos do processo e botar a sociedade para participar das áreas dos indígenas. Eles receberiam bem mais e as terras estariam preservadas", disse o ministro.

Maior terra indígena do País, o território Yanomami tem 9,5 milhões de hectares, o equivalente às áreas dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo juntos. No ano passado, 363 indígenas da etnia morreram, uma alta de 6% em relação ao ano anterior. A região é alvo constante de garimpo ilegal e desmatamento.

"Precisamos ter um recurso enorme para cuidar de um patrimônio gigantesco que não vai produzir para nós, mas que o crime organizado está se estabelecendo no Amazonas, nas áreas de garimpo, nas terras que não podem ser plantadas. Então, é uma guerra perdida, pois a lei não nos protege", disse Múcio.

Segundo o ministro, as operações do Exército na Amazônia são "enxuga-gelos". "Os desafios são permanentes, a gente vai, faz uma operação, não tem recursos para continuar e, quando a gente sai, começa tudo outra vez", destacou.

Múcio participou nesta tarde do Seminário Internacional sobre Segurança Pública, Direitos Humanos e Democracia, em Brasília. O evento é organizado pelo Iree em parceria com o IDP. A mesa também contou com as presenças do comandante do Exército, general Tomás Ribeiro Paiva, e do ex-ministro da Defesa general Fernando Azevedo e Silva.

Lula

Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu o desempenho do ministro da Defesa. A declaração foi concedida durante uma cerimônia em São Leopoldo na qual o petista anunciou novas medidas de socorro ao Rio Grande do Sul.

"De vez em quando as pessoas falam: 'Lula, o José Múcio não é muito light para ser ministro da Defesa?'. Eu falei: 'não, é o ministro que eu quero'. Um cara civilizado, um cara que pensa nos nossos generais como cidadãos brasileiros", disse Lula. "Ele não vê a farda. Ele vê um homem, um brasileiro que nasceu aqui e que quer fazer as coisas acontecerem conosco."

Comandante do Exército defende parceria com a China: "Um país que está no foco de nossos interesses".

O comandante-geral do Exército, Tomás Ribeiro Paiva, defende que o Brasil amplie parcerias estratégicas com a China e com outros países do Brics, grupo que reúne também nações como Rússia, Índia, África do Sul e, mais recentemente, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes, Etiópia e Egito. Em entrevista ao Estadão, ele afirmou que a viagem que fará ao território chinês no próximo mês focará em ciência e tecnologia e capacidades militares do País asiático.

Paiva disse que pretende visitar todos os países dos Brics (já esteve na Índia) e que só não irá à Rússia por causa do conflito com a Ucrânia. Em um momento especialmente tenso entre China e Estados Unidos, o comandante do Exército acredita que a ida à China não terá potencial para criar algum malestar com os aliados dos Estados Unidos. "Temos um intercâmbio comercial muito intenso com a China e não acredito que possamos nos levar por uma polarização ideológica. Nós sempre fomos pragmáticos nesse sentido".

Na conversa, ele também defendeu a reinstalação da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos do regime militar. Quase 30 anos depois de o presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2003) ter assinado a Lei 9.140 que previa todo um processo de reconhecimento da responsabilidade do Estado brasileiro pelas graves violações de direitos humanos e crimes praticados pelos agentes da ditadura, o comandante defende que a reativação aconteça logo. A Lei foi suspensa pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Paiva falou com o Estadão no 11º Grupo de Artilharia Aérea, onde participou da comemoração do Dia da Artilharia. "Isso já está definido e tem que ser entendido como uma questão humanitária, a gente tem que saber o que aconteceu", afirmou Paiva.

Na entrevista, o comandante também rechaçou a politização dos militares da ativa, abordou a relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, elogiou o ministro da Defesa, José Múcio, reconheceu as dificuldades orçamentárias para garantir o investimento nas Forças Armadas e exaltou o trabalho dos contingentes que atuam na atenção às vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul.

Veja trechos da entrevista:

1) Você vai para a China agora, não é? Quais parcerias você acha que dá para fazer com a China?

O contexto da viagem à China é um contexto que é planejado no começo do ano com o Estado-Maior do Exército, que tem a incumbência de tratar das relações internacionais que a gente tem, e temos selecionado quatro viagens internacionais por ano. É o que dá para fazer. Uma dessas viagens geralmente sempre é coincidente com a Conferência dos Exércitos Americanos.

No ano passado, a gente encerrou o ciclo de dois anos da Conferência dos Exércitos Americanos. Então, todos os países da América se reúnem em um país-sede para o encerramento e, geralmente, para a abertura. Esse ano, as conferências internacionais começaram no México, que é o país-sede da Conferência dos Exércitos Americanos.

Eu já fiz uma segunda viagem à França e à Polônia, que foi a indicação do Estado-Maior do Exército, para tratar de cooperação militar, geralmente a gente trata de cooperação militar, e procura integrar esse nosso planejamento com o Ministério das Relações Exteriores. O Ministério das Relações Exteriores tinha um interesse em que a gente se aproximasse dos países do Brics.

Reprodução

Tomás Ribeiro Paiva afirmou que a viagem que fará ao território chinês no próximo mês focará em ciência e tecnologia e capacidades militares do País asiático.

Com a China, a gente já tinha uma relação anterior muito boa. Essa relação de cooperação já era muito patente no intercâmbio de cursos. A gente já tinha militares que a gente mandava para lá, ainda tem até hoje, tem militares que fazem curso na China.

E também recebemos militares chineses para cursar no Brasil nas nossas escolas. Teve até cadete chinês que passou um ano na Academia Militar das Agulhas Negras. A gente espera aumentar a colaboração na cooperação acadêmica, obviamente, que eu acho que já existe, é muito boa.

Também na parte de ciência e tecnologia, eu acho que tem coisas para a gente poder conversar, porque eles são um polo de pesquisa de ciência e tecnologia. E também na parte de indústria de defesa, interessante, porque eles estão avançados nessa área. Esses são os principais temas que são comuns e que interessam os dois países.

Mas lembrando, eu tenho cooperação, eu já fui aos Estados Unidos, eu já fui à Índia. Então eu preciso ir à China e eu preciso ir à África do Sul. Eu estou evitando de ir à Rússia, porque a Rússia está em conflito. Então, nesse tempo a gente suspendeu, mas também é um país membro do Brics. Então, eu acho que, agora, é comum vários integrantes do Alto Comando, em diferentes épocas recentes, visitaram a China. É um país que está no foco dos nossos interesses.

2) Nesse clima de confronto entre China e Estados Unidos, quais interesses o Brasil tem e o que pode nos prejudicar?

Eu não acredito que vá nos prejudicar. Primeiro, porque a gente tem um intercâmbio comercial muito grande com a China. Esta semana tem uma comitiva, uma delegação brasileira lá, o vice-presidente está lá, o chefe da Casa Civil está lá. A relação comercial e a relação diplomática são intensas, é muito significativa.

"Há uma insatisfação clara dos senadores", diz o líder do PSD e aliado do governo.

O governo vem errando repetidamente na articulação política e o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem contribuindo para que o Palácio do Planalto sofra derrotas no Congresso Nacional, ao deixar de receber parlamentares. A opinião foi dada nessa sexta-feira (7) por um dos principais aliados do governo no Senado, o líder do PSD, Otto Alencar.

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, Otto Alencar revela que os senadores têm se queixado com ele de falta de acesso a ministros e outras autoridades do governo. O senador baiano disse também que ministros indicados por partidos do Centrão têm privilegiado apenas seus próprios aliados.

"É duro falar isso, mas muitos senadores não têm nem acesso aos ministros, nem retorno das ligações. Alguns senadores dizem: 'Otto, eu sou ninguém para o governo. Eles acham que eu não existo'. A desatenção tem sido muito grande. É preciso que os ministros com autonomia resolvam os problemas de deputados e senadores, para que o problema não tenha que chegar no presidente da República. Mas não está acontecendo isso", afirmou o senador.

Segundo declarou ao Valor o senador Otto Alencar, ele teria sugerido ao presidente Lula, há cerca de três meses, que chamasse os parlamentares para conversas presenciais. Essas reuniões, entretanto, ainda não ocorreram, o que para o senador baiano, torna mais difícil a vida de quem apoia o governo.

"Quando eu estive com o presidente Lula, no último jantar no Palácio da Alvorada, eu disse que era preciso entrar na articulação, abrir a agenda dele para receber senadores pessoalmente. E isso não aconteceu. Eu já cobrei isso do líder do governo, Jaques Wagner, do ministro Alexandre Padilha, mas não tem acontecido. Tem senadores aqui que nunca estiveram com o Lula, são vários, do meu partido, inclusive. Eu sou da causa, acredito no presidente, trabalho intensamente e tenho firmeza de que o projeto vai dar certo e vai ser bom para o Brasil. Mas dentro do PSD eu já não conto com o voto de muitos senadores", disse.

Como exemplo das dificuldades atuais enfrentadas pelos líderes de partidos aliados ao Palácio do Planalto, o senador Otto Alencar destacou a votação do projeto que cria o Programa Mover, que contou com a emenda da taxação de 20% nas compras internacionais até US$ 50. O senador destacou que se a emenda tivesse sido votada de forma nominal, o governo teria sido derrotado.

"No PSD, eu só teria sete votos, dos 14 que votam. É metade. Se fosse para fazer deliberação nominal, o governo perderia por muitos votos. Havia a ausência de muitos governistas, inclusive do PSD. Existe uma insatisfação clara dos senadores com o governo. Está mais do que claro. As queixas vêm até mesmo do PT", afirmou Otto. "Quando estive com Lula, eu disse: presidente, facilite a minha vida de líder, atenda os senadores", completou.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Senador Otto Alencar não descarta candidatura a presidente do Senado.

Outro ponto explorado pelo jornal na entrevista com o senador baiano foi uma possível candidatura à presidência do Senado em fevereiro de 2025. Ao jornal, Otto Alencar não descartou a possibilidade de ser candidato e disse não ter conversado ainda com Rodrigo Pacheco sobre o assunto, mas, para ele, o tema só deverá ser discutido após as eleições municipais.

"Pela minha experiência, esse assunto deve ser tratado depois das eleições municipais. A sucessão da Casa Legislativa começa três meses antes. Eu vou reunir o partido e o presidente Rodrigo Pacheco também tem que ser ouvido. Em qualquer Casa Legislativa, o comandante da sucessão é o próprio presidente, conversando com diversos partidos", declarou.

Sobre um eventual apoio de Pacheco ao nome do senador Davi Alcolumbre (União-AP) para sucedê-lo, Otto Alencar disso não ter visto nenhuma manifestação do presidente do Senado que corroborasse essa preferência.

"Eu ainda não ouvi do presidente Pacheco a preferência pelo nome do Davi, do meu ou de um outro senador. Depois das eleições é que nós vamos discutir. Pela relação que tenho aqui no Senado, meu nome é sempre lembrado por muitos dos meus colegas, mas eu vou deixar isso para depois", afirmou o líder do PSD.

Apesar de afirmar que só tratará sobre a sucessão de Rodrigo Pacheco após as eleições municipais, Otto Alencar disse ao Valor como ele se comportaria caso fosse eleito presidente do Senado: "Se eu vier a assumir, vai ser dentro de um padrão em que todos possam participar da Mesa Diretora, até mesmo a oposição", completou o senador baiano.

Proposta que proíbe a delação de presos ganha impulso na Câmara dos Deputados com o apoio de bolsonaristas.

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL), decidiu pautar um requerimento de urgência para um projeto que proíbe a validação de delações premiadas fechadas com presos e criminaliza a divulgação do conteúdo dos depoimentos.

Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL), decidiu pautar um requerimento de urgência para o projeto.

A delação premiada é um meio de obtenção de prova. O acusado ou indiciado troca benefícios, como redução da pena ou progressão de regime, por detalhes do crime cometido.

A proposta foi apresentada em 2016, na esteira da Lava Jato, pelo advogado e então deputado do PT Wadih Damous.

Àquela altura, o governo da presidente Dilma Rousseff enfrentava a abertura de um processo de impeachment e o avanço da operação, comandada pelo ex-juiz Sergio Moro, atualmente senador pelo União-PR.

O projeto foi protocolado semanas antes da divulgação da delação premiada do ex-senador Delcídio Amaral, que provocou um terremoto político em Brasília.

Se há 8 anos a intenção era proibir que réus presos da Lava Jato delatassem para obter benefícios e evitar a divulgação de conteúdo atingindo o governo do PT, atualmente o cenário aponta para outra direção.

Com expoentes da extrema-direita envolvidos em atos golpistas e episódios que resvalam no ex-presidente Jair Bolsonaro, o projeto pode beneficiar a ala ideologicamente oposta ao evitar que prisões possam ser usadas como instrumento de pressão psicológica para obter confissões.

Além disso, não está claro se o texto pode ou não retroagir para anular delações premiadas já validadas, como a do ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), Mauro Cid, que atinge diretamente o ex-presidente.

Quem pediu a urgência? O requerimento de urgência permite a votação do texto diretamente em plenário. A competência para colocar em votação, no entanto, é do presidente da Câmara.

O primeiro signatário é o deputado Luciano Amaral (PV-AL) que, embora pertença a um partido que integra a federação partidária com PT e PCdoB, votou pela soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes da execução da vereadora Marielle Franco.

Além dele, assinam o requerimento os líderes:

– Romero Rodrigues (PODE-PB);

– Elmar Nascimento (União Brasil-BA);

– Aureo Ribeiro (SDD-RJ);

– Altineu Côrtes (PL-RJ);

– Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL).

O que diz o projeto

Conforme o texto, só poderá ser validada pela justiça a delação premiada fechada se o acusado ou indiciado estiver respondendo em liberdade ao processo ou investigação instaurados em seu desfavor.

A proposta também cria pena de 1 a 4 anos e multa para quem divulgar o conteúdo dos depoimentos colhidos, estejam eles pendentes ou não de validação judicial.

"A medida se justifica para preservar o caráter voluntário do instituto e para evitar que a prisão cautelar seja utilizada como instrumento psicológico de pressão sobre o acusado ou indiciado o que fere a dignidade da pessoa humana, alicerce do estado democrático de direito", diz a justificativa apresentada pelo deputado para protocolar o projeto. As informações são do portal de notícias G1.

Até o PT está dividido sobre o projeto que limita as delações premiadas.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

O líder do PT, deputado Odair Cunha, disse que a bancada está dividida.

O projeto que limita delações premiadas pode unir forças dissonantes na política em torno de um objetivo maior. A proposta, que restringe a possibilidade de presos fecharem delação premiada, deixou o PT, partido do presidente Lula, dividido. O líder do PT, deputado Odair Cunha, disse que a bancada está dividida.

Segundo ele, "há posições divergentes dentro do PT. A bancada se reúne na terça, e o que os deputados querem analisar é a questão jurídica e os efeitos políticos".

Na prática, tem muita gente com o entendimento de que a lei não retroagiria, ou seja, não afetaria delações já homologadas. Mas, diante de dúvidas, o partido está consultando juristas sobre o tema.

Se não retroagir, a proposta não beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro – a possibilidade desse benefício é o pano de fundo do debate sobre o tema.

A urgência já foi pautada e só não foi votada essa semana porque a sessão foi suspensa por conta da internação da deputada Luiza Erundina (PSOL-SP), depois de uma discussão na comissão de direitos humanos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, com apoio do Centrão e da direita, pode votar a urgência na semana que vem, já na próxima sessão.

Aliados dizem que, na semana passada, líderes governistas ouviram que a proposta poderia ser votada com urgência, e não reclamaram como estão reclamando agora.

Deputados de partidos distintos, da base e da oposição, ouvidos pelo blog, destacaram que a proposta agrada o mundo político porque dá uma garantia de blindagem. "Se for comigo amanhã" é o pensamento corrente, por isso a proposta pode passar com amplo apoio.

É um debate que tem muitas camadas. Além dessa autoproteção, de evitar delações de presos, os deputados também usam a proposta como moeda de troca para apoio e voto ao próximo presidente da Câmara.

Deputados dizem que é por isso que ela tem o apoio de Lira, que quer fazer seu sucessor. Há também o fator eleição municipal: essa proposta é um gesto a candidatos da direita, o que pode turbinar alianças e o desempenho deles no pleito.

O projeto que está sendo considerado e tem apoio de Lira é o do deputado Luciano Amaral, do PV. É um PL do ano de 2023.

O deputado disse que pediu urgência porque não acha justo a delação a partir de alguém que está preso, não vê a possibilidade de alguém preso ter condições psicológicas pra delatar. Segundo ele, é preciso observar o histórico de delações anuladas.

O deputado Luciano Amaral disse que conseguiu cerca de 400 assinaturas para pedir urgência. E que, no momento que fez o pedido pra lira e líderes, "não teve nem discórdia".

Parlamentares do PL dizem que delação de réu preso é um absurdo, e já "pegou esquerda e direita". Segundo eles, esse assunto não tem foco no Bolsonaro porque PL não entende que vá retroagir. É pra frear as próximas delações. As informações são do portal de notícias G1.

Jair Bolsonaro é recebido em Palmas por apoiadores e aliados com carreata.

O ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), desembarcou nessa sexta-feira (7) em Palmas (TO) para compromissos ligados às eleições de 2024. Ao chegar à cidade, Bolsonaro foi recebido por apoiadores e aliados políticos. O ex-chefe do Executivo participou de uma motociata e carreta em sua homenagem.

Reprodução

Bolsonaro em carreata junto ao senador e presidente do PL no Estado, Eduardo Gomes e a deputada e pré-candidata à prefeitura de Palmas, Janad Valcari.

Em sua conta no X (antigo Twitter), o ex-presidente publicou trechos de sua passagem pelas ruas da cidade.

Junto à deputada estadual e pré-candidata à prefeitura de Palmas, Janad Valcari (PL-TO) e ao senador e presidente do Partido Liberal em Tocantins, Eduardo Gomes (PL-TO), Bolsonaro passou pelas ruas da cidade sob a carroceria de uma caminhonete.

Após escutar a multidão gritar “volta Bolsonaro”, em frente à Praça dos Girassóis em Palmas, o ex-presidente agradeceu a recepção, o calor humano e a consideração das pessoas ali presentes, dizendo também que a recíproca é verdadeira.

Em seu perfil do Instagram, Valcari agradeceu a presença do ex-presidente. “Que prazer te receber na capital mais jovem do país! O seu apoio é fundamental para minha pré-candidatura e para fortalecer o que venho fazendo em prol de Palmas. Trabalho, desejo de mudança e amor pelo Brasil nos move e nos une. Só tenho a agradecer. Vamos juntos!”, escreve na legenda de uma publicação feita na tarde dessa sexta.

Apoio

Em outra frente, Jair Bolsonaro tem dito que garantirá o apoio do PL ao candidato que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), escolher para sua sucessão. A troca de poder no Congresso ocorrerá apenas em fevereiro de 2025, mas as articulações nos bastidores estão sendo feitas desde o ano passado. Lira conta com esse trunfo para liderar o processo de mudança no comando da casa legislativa e sair do cargo com força política após eleger o próximo ocupante do posto.

Quem procura Bolsonaro em busca de respaldo para se candidatar à presidência da Câmara tem ouvido que precisa se viabilizar como o “candidato do Lira”, segundo apurou o Estadão/Broadcast. Aliados do deputado alagoano dizem que fazer o sucessor é crucial para que ele consiga manter influência a ponto de garantir que o governo Lula não fique contra ele na eleição de 2026, quando pretende disputar uma vaga no Senado por Alagoas.

De acordo com aliados, Lira ouviu a promessa de apoio não só de Bolsonaro, mas também do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do líder da sigla, Altineu Côrtes (RJ) - embora o discurso oficial do partido seja o de que só discutirá a eleição em novembro, após a disputa pelas prefeituras. Parlamentares próximos a Lira dizem que o governo ficará sem alternativa a não ser apoiar também o candidato escolhido pelo presidente da Câmara, caso se concretize o endosso do PL, prometido por Bolsonaro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eduardo Bolsonaro será candidato ao Senado por São Paulo.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) será candidato ao Senado por São Paulo nas eleições de 2026. O anúncio foi feito pelo presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, em um evento da sigla na quinta-feira (6), em Campos do Jordão (SP).

De acordo com Valdemar, a candidatura do deputado será uma recompensa pelo trabalho que foi feito por ele dentro da sigla. Eduardo migrou para o PL em 2022, junto com o pai.

"Nosso candidato a senador daqui a dois anos. Isso é o futuro. Não tem ninguém que trabalhe no partido, não tem um político no Brasil que se dedique à causa como Eduardo Bolsonaro. Nunca vi isso na minha vida. E olhe que eu já vi muita gente", afirmou Valdemar.

Segundo o presidente do PL, Eduardo "é um fenômeno" e irá ser o candidato à senador com mais votos na história do País. Atualmente, o título é do ex-senador Aloysio Nunes (PSDB) que, em 2010, foi eleito com 11.189.168 votos (30,46% dos votos válidos).

Reprodução

Eduardo Bolsonaro está no terceiro mandato como deputado federal.

Eduardo Bolsonaro está no terceiro mandato como deputado federal. Em 2022, ele foi o terceiro parlamentar mais votado em São Paulo, com 741.701 votos (3,12% dos votos válidos).

Atualmente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é o único dos cinco filhos do ex-presidente da República ocupa uma cadeira no Senado. O futuro de Flávio é uma incógnita e ele é cotado para ser o candidato apoiado pelo pai para a disputa da Presidência em 2026.

Reembolso

Em outra frente, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu reembolso à Câmara dos Deputados da passagem que comprou para uma viagem aos Estados Unidos, no início de maio. O filho do ex-presidente integrou a comitiva de parlamentares que foi ao Congresso americano, em Washington, participar de uma audiência sobre o Brasil. O evento se tornou um palco de críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes protagonizado por bolsonaristas e aliados.

O valor reembolsado para Eduardo foi de R$ 8.692,11, referente à passagem aérea do trajeto de Guarulhos (SP) a Washington. O parlamentar viajou de classe econômica.

Outros deputados bolsonaristas registraram a viagem como missão oficial e receberam o pagamento de diárias. A comitiva de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso Nacional que foi para os Estados Unidos no começo de maio gastou, pelo menos, R$ 52,8 mil dos recursos do Legislativo com diárias e passagens aéreas. Cinco dos oito deputados que foram a Washington, capital, americana, pediram para que a Câmara dos Deputados reembolsasse custos das viagens.

Rodrigo Valadares (União-SE) gastou R$ 11,3 mil em bilhetes de ida e volta. Já Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO) declararam estar em missão oficial para receber a diária de pouco mais de R$ 2 mil da Câmara. Somados, os três custaram R$ 32,8 mil da Casa pelos cinco dias passados nos EUA. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Flávio Bolsonaro critica ida de Lula à Europa na semana do dia dos namorados.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou nessa sexta-feira (7) a ida do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Europa na próxima semana. Em uma publicação feita na rede social X (antigo Twitter), ele escreve: "Lula não veio para governar para e pelo povo, veio para governar em prol de si mesmo. Para ele, o mais importante é o próximo voo e não o que o povo precisa".

No vídeo da postagem, que contem 12 segundos e apenas uma imagem, há a manchete da matéria publicada na quinta-feira, 6, pelo jornal O Estado de S. Paulo que revela que o Governo cortou R$ 5,7 bilhões em despesas não obrigatórias no Orçamento neste ano, o que atingiu Farmácia Popular, Auxílio Gás, Polícia Federal, Exército e obras em rodovias. Logo após, há uma manchete do jornal 'O Antagonista' que fala que "Lula vai passar a semana dos namorados na Suíça e Itália".

"Sem picanha, sem remédio, sem gás! Agora, para viajar não pode faltar!", conclui Flávio Bolsonaro na postagem relacionando as duas matérias.

O ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL) também

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O senador Flávio Bolsonaro diz que "Lula não veio para governar para e pelo povo".

compartilhou uma publicação em que fala da ida do atual presidente à Europa. Na legenda, ele escreve "O amor está inabalável".

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, Lula participará da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra, Suíça. Prevista para dia os dias 13, 14 e 15 de junho, o evento faz parte da Cúpula do G7.

Espera-se que o chefe do Estado desembarque em Genebra no dia 13 para se reunir com o diretor geral da OIT, Gilbert F. Houngbo.

Praias

Em outra frente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que transfere terrenos de marinha aos proprietários particulares mediante pagamento, defendeu o texto em suas redes sociais. Flávio Bolsonaro afirmou que "andam inventando que praias serão privatizadas" e atribuiu a narrativa a "malucos de esquerda".

A PEC das Praias foi aprovada na Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022, após votação em dois turnos, e agora tramita na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

A PEC das praias tem gerado polêmica nos últimos dias e motivou discussão entre celebridades, como o jogador de futebol Neymar e a atriz Luana Piovani. Ela tem acusado Neymar de ter interesse no projeto por causa de um acordo do jogador com a incorporadora Due, que pretende construir um empreendimento turístico no Nordeste conhecido como 'Caribe Brasileiro'.

Segundo especialistas, a proposta de acabar com taxas cobradas pela União dá margem para criação de praias privadas, gerando ocupação dessas terras e aumentando, consequentemente, os riscos das mudanças climáticas

Em vídeo publicado no "X", o senador afirma que a possibilidade de privatização das praias é uma narrativa inventada. Ele defende que a população seria beneficiada pela mudança e cita a Favela da Maré, na capital fluminense, como exemplo de território submetido às taxas pagas à União. Cidades como o Rio de Janeiro, Florianópolis e Fortaleza têm áreas dentro da faixa de marinha. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alexandre de Moraes abre sigilo de delação de acusado de matar Marielle e autoriza transferência do ex-PM para o Presídio de Tremembé.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, retirou nessa sexta-feira (7) o sigilo de parte da colaboração premiada do ex-PM Ronnie Lessa, que confessou o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

No mesmo despacho, assinado nesta sexta-feira (7) o magistrado deu aval para a transferência do delator para o Presídio de Tremembé, em São Paulo. Moraes anotou ainda que a remoção foi acordada com o governo Tarcísio de Freitas.

Atualmente, Lessa está custodiado na Penitenciária Federal de Campo Grande, em Mato Grosso. Segundo Moraes, a Polícia Federal concordou com a retirada do sigilo de dois anexos da delação de Lessa, apontando "não existir mais necessidade" do segredo para as investigações.

Já a ordem de transferência atende um dos benefícios previstos no acordo de delação do ex-PM. Lessa apontou os irmãos Brazão - Chiquinho, deputado federal, e Domingos, conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - como mandantes da execução de Marielle.

Em seu despacho, Moraes anotou que os benefícios previstos na delação dependem da "eficácia das informações prestadas, uma vez que trata-se de meio de obtenção de prova, a serem analisadas durante a instrução processual penal".

"Isso entretanto não impede que, no presente momento, seja realizada, provisoriamente, a transferência pleiteada - enquanto ainda em curso a instrução processual penal; medida possível e previamente acordada por esse juízo com a Chefia do Poder Executivo bandeirante e com a Corregedoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo", anotou Moraes.

A decisão indica que Lessa será transferido, observadas as regras de segurança de Tremembé, e suas 'comunicações verbais ou escritas' com qualquer pessoa de fora do presídio serão monitoradas, assim como suas visitas, até o final da instrução do inquérito sobre a morte de Marielle.

Novos depoimentos

Em novos depoimentos de delação premiada, Ronnie Lessa detalhou a execução do crime, no Rio de Janeiro, em 2018. Os depoimentos foram divulgados nessa sexta-feira (7) pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após o ministro Alexandre de Moraes retirar o sigilo das oitivas que ainda não tinham sido divulgadas.

Em um dos depoimentos prestados no ano passado aos investigadores da Polícia Federal (PF),

Reprodução

Ronnie Lessa confessou o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

Lessa disse que testou a submetralhadora usada no crime para verificar se o silenciador da arma estava funcionando. Os disparos foram feitos em terreno de área dominada por uma milícia. A arma foi jogada em um córrego da região após o assassinato.

"Eu posicionei a metralhadora, engatilhei e disparei. Fiz esse disparo com uma rajada curta. Acredito que uns cinco ou seis tiros, no máximo, tenham sido disparados. Esses projeteis estão alojados na terra", afirmou.

O ex-policial também informou que monitorou por três meses a rotina da vereadora e teve dificuldades iniciais para realizar o homicídio. Segundo Lessa, Marielle foi seguida até um bar, local que, segundo ele, era de difícil acesso, assim como sua residência.

"Essas tratativas que nós não conseguimos lograr êxito, levaram a gente a procurar outros meios. Nós tínhamos a informação de um bar que ela frequentava, nós conseguimos localizar esse bar, que é na Praça da Bandeira, ali próximo, só que também outro lugar de difícil. Era uma missão que se tornou difícil", disse.

Em outro depoimento, Lessa afirmou que receberia um loteamento em troca da execução de Marielle. Segundo ele, a promessa foi feita pelo ex-policial Edmilson Macalé, que atuava em conjunto com Robson Calixto, o Peixão, outro investigado pela suposta ligação com os irmãos Brazão. Macalé foi assassinado em 2021.

"A proposta era matar a vereadora Marielle, e a proposta era que nós ganharíamos um loteamento, eram dois loteamentos em questão, um seria deles, dos mandantes", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Conselho Nacional de Justiça abre processo disciplinar contra juízes da Lava Jato.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) definiu nesta sexta-feira (7), por 10 votos a 5, abrir processos administrativos disciplinares (PADs) contra quatro magistrados que atuaram na Operação Lava Jato, na primeira e segunda instâncias da Justiça.

Os alvos dos processos são os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre, e os juízes Danilo Pereira Júnior e Gabriela Hardt, que em diferentes períodos atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba, onde tramitava a Lava Jato.

A maioria do CNJ também votou por manter o afastamento dos desembargadores, que fora determinado pela corregedoria nacional de Justiça. A defesa dos magistrados alega que não há "fundamentos mínimos" para o afastamento.

Os dez conselheiros que votaram dessa maneira aprovaram relatório do corregedor

Gil Ferreira/Agência CNJ

A maioria do CNJ também votou por manter o afastamento dos desembargadores.

nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, que defendeu a abertura dos PADs e os afastamentos. Três conselheiros seguiram a divergência aberta pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, que votou pelo arquivamento do caso.

O julgamento ocorreu no plenário virtual, em que os votos são computados sem deliberação presencial. O caso chegou a ser discutido em sessão ordinária do CNJ, quando Salomão e Barroso manifestaram divergência. Após um princípio de discussão, os processos acabaram remetidos para julgamento à distância.

Entenda o caso

Os processos contra os magistrados têm origem em uma correição extraordinária conduzida por Salomão nas unidades judiciais que julgaram os casos da Lava Jato. Em seu relatório, o corregedor concluiu haver indícios de diversas irregularidades na condução da operação. Ele citou, por exemplo, "comportamento deliberado" no descumprimento de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a invalidação de provas ligadas à empresa Odebrecht.

Thompson Flores e Loraci Flores foram também acusados de descumprir uma decisão do Supremo que suspendeu os processos contra o ex-juiz da Lava Jato Eduardo Appio. Eles faziam parte da 8ª turma do TRF, colegiado que deliberou sobre o caso e afastou Appio do cargo. O juiz federal Danilo Pereira também participou do julgamento.

Gabriela Hardt é acusada ainda de autorizar o repasse de cerca de R$ 2 bilhões oriundos de acordos de delação firmado com os investigados para um fundo que seria gerido pela força-tarefa da Lava Jato. A decisão ocorreu em 2019, quando a juíza atuava na 13ª Vara Federal em Curitiba, responsável pelo julgamento de processos da Lava Jato. Atualmente, Gabriela atua na 23ª Vara Federal em Curitiba.

Deputado federal Nikolas Ferreira ataca uma colega do PSOL que havia criticado o parlamentar bolsonarista.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) fez comentário considerado transfóbico na Câmara dos Deputados sobre a colega parlamentar Erika Hilton (PSOL-SP). O caso ocorreu durante a sessão conjunta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e a do Trabalho para ouvir a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, na última quarta-feira (5).

Érika discutia com a deputada Júlia Zanatta (PL-SC), dizendo que a colega seria "feia", "ultrapassada" e que precisava "hidratar o cabelo". "Vai se cuidar, pelo amor de Deus", completou Érika. Nesse momento, Nikolas, que estava sentado na mesma fileira de Érika e estava acompanhado de um homem que filmava a cena, saiu em defesa da colega bolsonarista e disparou: "Pelo menos ela é ela". As falas foram ditas fora do microfone, mas o próprio deputado fez questão de gravar a cena e postar o vídeo em suas redes sociais. No X (antigo Twitter), Nikolas legendou a gravação com parte da frase dita por ele.

Os parlamentares discutiam o conceito de "mulher" quando a discussão e as ofensas ocorreram. Nikolas questionava a ministra sobre "o que é ser mulher" e afirmava que há uma "imposição" na Casa para se referir às mulheres transgênero pelo pronome apropriado. "Os deputados aqui desta Casa, por exemplo, se chamarem algum deputado trans ou algo do tipo de 'ele', é um processo criminal, mas na hora que eu falo isso e digo que há uma imposição, aí 'não, é tudo uma fantasia da direita, não tem nada a ver isso'", disse Nikolas, que já foi alvo de uma representação no Conselho de Ética por uma fala transfóbica no plenário, quando usou uma peruca para ironizar mulheres trans, no Dia Internacional da Mulher no ano passado.

No Supremo Tribunal Federal (STF), a notícia-crime apresentada pela bancada do PSOL na Câmara sobre o caso foi rejeitada pelo ministro André Mendonça em abril. Mendonça entendeu que as declarações do deputado estão protegidas pela imunidade parlamentar. O deputado também já foi condenado a pagar R$ 30 mil em indenização por ofensas transfóbicas feitas contra a deputada Duda Salabert (PDT-MG), por dizer que chamaria a colega de "ele".

Gilmar Félix e Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Deputada Érica Hilton (PSOL-SP) e deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Conforme a Constituição, a lei 7.716/1989 dispõe sobre crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor e, desde 2019, após decisão do STF, a legislação vale também para casos de homofobia e transfobia. Segundo o artigo 20 do documento, é crime "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional".

Júlia, que foi ofendida por Érika, usou as redes sociais para comentar o caso, se referindo a colega como "a deputada do cabelo bonito" e se dizendo "impressionada" pelo fato de outras mulheres ali presentes terem dado "risadinhas" das ofensas que recebeu. "Eu penso que essa pessoa não se olha no espelho. O que mais me impressiona são as mulheres ali ao lado de risadinha e tal. Logo mais serão elas…quando tentarem falar a verdade ou enxergar a realidade será tarde demais. Cafona mesmo é não se amar do jeito que Deus nos fez", escreveu a catarinense.

Érika também se manifestou. Em sua conta do X na manhã de quinta-feira, 6, a deputada postou uma famosa frase do ativista de direitos humanos norte-americano Malcolm X: "Não confundam a reação do oprimido com a violência do opressor". Júlia continuou as provocações nas redes e poucas horas depois postou um vídeo, onde se vê supostamente Érika Hilton dançando num palco antes de ser eleita deputada. "Adivinha quem", escreveu a deputada bolsonarista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A semana escancarou o que tem se tornado a política nos anos recentes: políticos mandam às favas os escrúpulos para alimentar o ódio em relação ao adversário.

Nossos olhos e ouvidos não merecem passar por isso. O Parlamento também não. Nesta semana escancarou-se o que tem se tornado a política nos anos recentes. O espaço agora é do berro e do insulto. Se você parou para assistir aos vídeos da quarta-feira sem lei no Parlamento, viu de tudo, menos o exercício parlamentar. A enxurrada de palavrões e engravatados alardeando o bordão "vamos lá fora" equipararam a conduta legislativa a um confronto de gangues de rua.

O aparente sucesso e popularidade que os protagonistas acreditam ganhar nas redes sociais vem na carona das almas de eleitores. A plateia anda consumindo fervorosamente e mandando sinais de aprovação, o tal like, às demonstrações de beligerância em relação ao adversário. O ódio tem lugar cativo no mundo das redes sociais e serve de catalizador para as mensagens disseminadas.

Diariamente, perfis virtuais mandam às favas os escrúpulos para alimentar o ressentimento em relação ao diferente. A esquerda dá aos bolsonaristas o atributo de fascistas. Esses últimos gostam de repetir que o presidente Lula é ladrão e todos do seu partido.

Há uma nova geração de políticos ensinando aos mais antigos que o vale-tudo dá voto e até mandato a muita gente. André Janones e Nikolas Ferreira, dois deputados mineiros, são frutos da mesma árvore digital. Ganharam fama e broche de congressista promovendo-se nas redes. Eles atuam em espectros diferentes da política. O primeiro, aliado do governo petista, o segundo, faz parte do séquito do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na quarta-feira, 5, trocaram palavrões, desafiaram-se para resolver as diferenças no braço e alimentaram as redes com seu destempero. Não foram os únicos.

Pela letra da lei, o que um disse a outro é ofensa à honra. No Código Penal há três crimes para resolver judicialmente a questão e que podem ser brevemente resumidos assim:

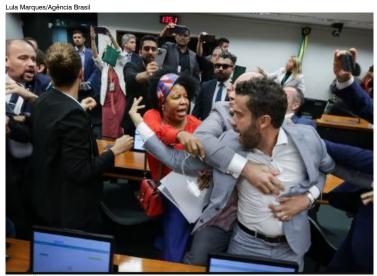
– Injúria: xingar outra pessoa - pena de 6 meses;

– Difamação: atribuir um fato negativo a alguém - pena de 1 ano.

Parece simples. Bastaria o político ofendido ir bater na porta do Judiciário para enquadrar o adversário ofensor. Mas do jeito que a banda anda tocando, muita gente deixa para lá, até porque costuma usar do mesmo remédio e devolver a ofensa no mesmo tom ou acima dele.

Na terça-feira 4, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal tratou de dois casos envolvendo crimes contra a honra. Em um fez do senador Sérgio Moro réu por ofender do ministro da corte Gilmar Mendes. No que seu advogado tentou minimizar falando que fora apenas uma "piada infeliz", Moro apareceu num vídeo insinuando prática de crime pelo magistrado. O processo foi aberto por unanimidade.

Já o segundo caso tem dois adversários em polos opostos. O deputado federal José Nelto (PP-GO) é o acusado; Gustavo Gayer (PL-GO), o acusador. Em junho de 2023, Nelto disse em entrevista que Gayer era "fascista", "nazista", "idiota" e que tinha viajado a Brasília para "bater em uma enfermeira".

Lula Marques/Agência Brasil

André Janones se envolveu em confusão com bolsonaristas, em especial Nikolas Ferreira.

O julgamento no STF não foi concluído, mas o início diz respeito a barafunda em que a política está metida. O tribunal terá que decidir o que fazer com ela. Ou pelo menos com a pequena parte dela que é o caso do duelo entre os dois goianos.

A relatora do caso dos goianos, ministra Cármen Lúcia, defendeu abertura de processo sustentando que dizer que o outro é nazista ultrapassa o limite da mera crítica política. É ofensa mais do que grave. Já o ministro Flávio Dino preferiu atribuir a fala do deputado à contenda cada vez mais natural entre os adversários políticos, ainda que reconhecendo que o nível das discussões anda rebaixado.

Cármen Lúcia preferiu neologizar falando que há um "desnível" na política e não é possível ignorar o que a história nos ensinou sobre o que é o nazismo. Ela não citou, mas tem mais. O próprio STF já deixou claro que não cabe falar em liberdade de expressão quando se trata da conduta nazista. Defender a superioridade de um povo sobre o outro e o extermínio de muitos é racismo no Brasil. Foi por isso que em 2003 o autor de um livro com ideias nazistas não foi poupado pelo Supremo. Portanto, dizer que alguém age como nazista não é uma mera afronta.

Está a corte diante de um processo que pode parecer irrelevante. Não é. Trata da conduta, agora, cotidiana dos parlamentares. Do hábito de insultar o outro e ouvir de volta impropérios e disso nada resultar. Há quem advogue que esse caldo tem ácido a corroer a crença nos próprios políticos, na política e até na democracia.

Para os que reclamam que o STF às vezes vai longe de mais, cabe a lembrança de que na República os três poderes agem como contrapesos uns dos outros. Desse modo, o tribunal que pode impor limites quando se trata de crime está agindo no seu campo, mesmo que os processos cuidem da honra dos políticos, se ela ainda existir.

Projeto de Lei antidelação pode afetar casos de Mauro Cid e Ronnie Lessa? Saiba o que dizem especialistas.

O PL e o Centrão se uniram pela aprovação, a toque de caixa, de um projeto apresentado em 2016 do então deputado petista Wadih Damous que invalida delações premiadas por réus presos. Caso seja aprovado, parlamentares entendem que o texto poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão.

Na próxima terça-feira, os deputados podem votar um requerimento de urgência da proposta que trata das delações. Essa foi a forma encontrada por apoiadores de Bolsonaro para pular etapas do debate e ressuscitar um texto que estava engavetado há oito anos. Caso seja aprovada, a urgência libera o texto para ser deliberado a qualquer momento.

Há uma dúvida se a aprovação da proposta poderia favorecer os presos Chiquinho e Domingos Brazão, irmãos apontados por Ronnie Lessa, em delação premiada, como mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL).

Quanto ao ex-presidente, o seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid revelou em delação que Jair Bolsonaro apresentou aos comandantes das Forças Armadas uma proposta de intervenção militar, em uma tentativa de se manter no poder após derrota nas urnas.

Especialistas criticam o entendimento de alguns parlamentares de que delações já firmadas possam ser afetadas.

"A nova lei processual afeta o processo ou a investigação no estado em que ele se encontra, o que significa dizer que os atos de investigação, os atos probatórios produzidos até então são válidos", explica André Perecmanis, professor de Direito Penal da PUC-Rio.

Por se tratar de uma norma processual, o entendimento é que sua aplicação se dará sem retroagir para atos realizados sob a vigência da lei anterior. É uma situação diferente de uma mudança penal, que retroage para beneficiar os réus, explica Thiago Bottino, professor de Direito Processual Penal da FGV Rio.

"Quando você tem uma norma penal, ela volta no tempo para beneficiar os indivíduos, por exemplo, em caso de redução de pena ou de crimes que passem a não existir mais. Se você piora a situação do réu, ela não volta no tempo. Mas isso não acontece com a norma processual, que entra em vigor e se aplica dali para frente", explica Bottino.

A vedação a colaborações de presos passa a valer em casos firmados a partir da aprovação do texto pelo Congresso Nacional, segundo esse entendimento.

"No caso desse projeto de lei em específico, que prevê regras para os acordos de delação, se for aprovado, elas valerão apenas para os próximos", afirma o especialista.

Para Oscar Vilhena, professor de Direito Constitucional da FGV SP, o projeto pode significar, inclusive, um retrocesso no combate ao crime organizado:

Divulgação

O PL e o Centrão se uniram pela aprovação, a toque de caixa, da proposta que trata das delações.

"É preciso destacar que essa lei pode desmantelar um processo que foi muito positivo para o Brasil, sobretudo porque irá beneficiar aqueles que participam de organizações criminosas, incluindo corrupção."

Projeto antigo

A manobra de Lira e aliados foi revelada pelo colunista Bernardo Mello Franco. Surpreendidos pela movimentação, petistas — que defendiam o mesmo projeto há oito anos —, se dizem constrangidos por ter que se posicionar em assunto resgatado, em tese, para beneficiar o principal nome da oposição.

Em 2016, o então deputado Wadih Damous (PT-RJ), hoje Secretário Nacional de Defesa do Consumidor, apresentou o texto. Sem o apoio do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o projeto foi rejeitado pela Comissão de Segurança Pública da Casa naquele ano e remetido à CCJ. O texto ficou engavetado até a última semana, quando o deputado Luciano Amaral (PV-AL) solicitou o requerimento de urgência através de um acordo entre os líderes.

Um deputado petista afirma reservadamente que a bancada não terá como votar contra o texto, apesar do entendimento de que Bolsonaro possa ser contemplado pela anulação da delação de Cid. Além de relatar fatos relacionados ao suposto desvio de joias do acervo presidencial e fraudes em cartão de vacina, o militar trata em sua colaboração sobre a existência de um plano de golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

O parlamentar petista argumenta que seria incoerente esquecer o momento em que Lula e outros aliados estavam sob o cerco de investigações sobre desvios da Petrobras e foram alvos de delatores pela operação. Petistas avaliam ainda que houve, mais uma vez, falta de articulação do governo. As informações são do jornal O Globo.

"PEC das Praias" pode beneficiar senadores com imóveis em área de marinha.

A chamada "PEC das Praias" tem pautado o cenário dos principais jornais do País nos últimos dias. Pelo menos 9, dos 81 senadores que vão deliberar sobre a têm em seu nome propriedades que ficam em área de marinha, de acordo com dados públicos da Secretaria do Patrimônio da União (que faz parte do Ministério da Gestão e Inovação) e da Justiça Eleitoral.

São eles: Alessandro Vieira (MDB-SE), Ciro Nogueira (PP-PI), Esperidião Amin (PP-SC), Fernando Dueire (MDB-PE), Jader Barbalho (MDB-PA), Laércio Oliveira (PP-SE), Marcos do Val (Podemos-ES), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e Renan Calheiros (MDB-AL).

Terrenos de marinha são áreas à beira-mar que ocupam uma faixa de 33 metros ao longo da costa marítima e das margens de rios e lagos que sofrem a influência das marés. Elas foram medidas a partir da posição da maré cheia do ano de 1831. Ou seja, em cidades litorâneas, são áreas que ficam atrás da faixa de areia.

A propriedade desses imóveis é compartilhada com a União, que cobra uma taxa de foro pelo uso e ocupação do terreno. Em caso de transferência para outra pessoa, é preciso pagar outra taxa, o laudêmio. A proposta facilita a transferência dos bens em áreas urbanas da União para estados e municípios ou para proprietários privados, em texto criticado por técnicos e especialistas por criar insegurança jurídica, permitir a privatização de áreas do litoral brasileiro e abrir brechas para grilagem.

O texto prevê a cessão onerosa das áreas, ou seja, os ocupantes serão obrigados a comprar a parcela da União no terreno de marinha. Na prática, porém, a PEC não prevê sanções ou condutas em caso de não pagamento - em outras palavras, o governo pode levar um calote sem ter meios para cobrar os valores devidos.

Já em 2022, técnicos viam potencial de a medida se transformar na maior transferência de patrimônio público para o setor privado na história do País. O texto tem como relator o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que encampou a defesa da proposta e emitiu parecer favorável ao texto aprovado pela Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022.

Seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi em seu governo um entusiasta de mudanças em regras para criar uma espécie de "Cancún brasileira" na região de Angra dos Reis (RJ) - região onde se situam diversas áreas de marinha potencialmente alcançadas pela PEC. Entre os possíveis beneficiários diretos da PEC, os senadores Esperidião Amin e Oriovisto Guimarães se declararam favoráveis ao texto.

Prefeitura de Balneário Camboriú

Terrenos de marinha são áreas à beira-mar que ocupam uma faixa de 33 metros ao longo da costa marítima.

Oriovisto é o responsável por um imóvel de 2.982,89 m² de área total em Guaratuba, no Paraná, segundo os dados da Secretaria de Patrimônio da União. Procurado, ele disse que se trata de uma casa de veraneio e que a PEC não terá "reflexo significativo" em seu caso.

"Hoje pago uma taxa anual para a SPU e pago IPTU para a prefeitura. Se a PEC passar, vou examinar se vale a pena pagar um valor para a SPU para me livrar da taxa anual, ou se deixo como está hoje. São milhares de casas na mesma situação. Importante salientar que, em qualquer hipótese, não haverá alteração no uso do terreno", disse.

Para o senador Flávio Bolsonaro, o projeto dará mais segurança jurídica aos atuais ocupantes das áreas, aumentará a arrecadação federal e atenderá necessidades de municípios com grandes áreas litorâneas.

Na época da aprovação do texto da Câmara, em fevereiro de 2022 - durante a gestão Bolsonaro, portanto -, a SPU já alertava para os efeitos deletérios da PEC sobre o patrimônio da União, uma vez que o valor das áreas envolvidas poderia chegar a R$ 1 trilhão.

O prejuízo, porém, pode ser ainda maior. A partir de dados do Censo Demográfico de 2022, a Secretaria do Patrimônio da União estima que 2,9 milhões de imóveis estejam em terrenos de marinha, mas apenas 565,3 mil deles estão cadastrados. Os beneficiários tendem a ser pessoas de alta renda, que ocupam terrenos à beira-mar.

O governo federal afirma que o Brasil tem cerca de 48 mil quilômetros lineares em terrenos de marinha, considerando reentrâncias em Estados como Pará e Maranhão. Deste total, aproximadamente 15 mil quilômetros lineares estão demarcados.

PEC das praias: puxada por famosos, esquerda vence debate nas redes e isola Flávio Bolsonaro.

A entrada de influenciadores e celebridades de fora do meio político, como a atriz Luana Piovani, impulsionou a crítica à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Praias nas principais plataformas digitais e levou a posição do campo da esquerda e de aliados do presidente Lula a "vencer" o debate sobre a proposta, cenário que não costuma ser frequente nas redes.

A conclusão é reforçada por análises feitas por empresas especializadas em mapear os ambientes digitais, que mostram que a defesa do texto em tramitação no Congresso, mobilizada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da proposta, não emplacou e ficou isolada.

Um levantamento feito pela consultoria Bites aponta que a discussão sobre a proposta era inexistente nas plataformas até 24 de maio. Antes da entrada de celebridades, o tema foi pautado por uma mobilização feita por organizações e ambientalistas, como o Observatório do Clima, que começaram a se manifestar às vésperas da audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que ocorreu no dia 27.

O primeiro vídeo a viralizar foi produzido pelo movimento Euceano e divulgado em 24 de maio. Na gravação, os mergulhadores e documentaristas Rodrigo Thomé e Rodrigo Cebrian abordam a audiência pública e criticam a tentativa de "privatizar praias". Eles também pedem que seguidores pressionem os parlamentares.

A PEC prevê a transferência da propriedade de terrenos de marinha — aqueles que ficam numa faixa de 33 metros para dentro do continente a partir do limite das marés —, hoje sob o domínio da União, para estados, municípios e proprietários privados. Ambientalistas alertam que a proposta pode bloquear acessos de praias por empreendimentos e comprometer a biodiversidade, o que é negado pelo relator da proposta Flávio Bolsonaro.

Após a publicação do Euceano, políticos e contas do campo da esquerda se posicionaram contra a PEC e miraram Flávio, mas não atingiram engajamento expressivo. O patamar de interesse sobre a PEC das Praias só mudou no dia 31 de maio, quando houve um salto no volume de menções à PEC, chegando às 100 mil citações na plataforma X (antigo Twitter). A mudança foi puxada por stories no Instagram de Luana Piovani, com críticas ao texto e que associavam a proposta no Senado a interesses econômicos do jogar Neymar. O jogador anunciara, dias antes, um projeto de construções de luxo no litoral do Nordeste.

Jefferson Rudy/Agência Senado

A defesa do texto, mobilizada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da proposta, não emplacou e ficou isolada.

Ao repostar um vídeo de uma influenciadora crítica à PEC, a atriz focou em Neymar: "Imagina se isso é ídolo?", escreveu Luana, condenando ainda a postura do jogador como pai e marido, ao relembrar de supostas traições: "Como consegue ser tão mau caráter? Neymar também foi às redes e chamou a atriz de "maluca".

Dados reunidos pela Bites mostram que, na semana de 28 de maio a 3 de junho, o Google registrou 674 mil buscas sobre Neymar, contra 103 mil buscas sobre Luana. A empresa calcula que a PEC mobilizou, nos últimos dias, 9,3 milhões de interações com menções no X, sites e blogs, além de contas do Instagram, como perfis de notícias, páginas de fofocas e de políticos.

Apenas no X foram 188 mil perfis no debate sobre a PEC. Segundo a Bites, contas de páginas e influenciadores como Gina Indelicada, Choquei, Alfinetei, Hugo Gloss e Felipe Neto se destacaram na campanha contra que teve como mote atacar a "privatização" das praias.

Por outro lado, usualmente articulada nas redes sociais, a direita não se engajou. A consultoria Arquimedes contabiliza 587 mil publicações compartilhadas na plataforma X sobre o tema legislativo, entre 23 de maio e 5 de junho. Do total, 86,5% foram críticas à PEC das Praias. Já as postagens em defesa da proposta não elencaram argumentos favoráveis à sua aprovação e se destinaram a rebater a alegação de que a PEC tem o intuito de privatizar as praias.

Com PEC das Praias, biólogo vê risco de desaparecimento de parte do litoral: "Vai acontecer em muitas".

Acendida pela faísca da troca de ofensas entre Luana Piovani e Neymar, a discussão em torno da PEC das Praias tem colocado em questão o gerenciamento e a preservação do ambiente costeiro. A Proposta de Emenda à Constituição, que tramita no Senado, autoriza entes privados a adquirir terrenos de marinha, que compreendem praias e contornos de ilhas.

Na conversa que se instaurou com a participação de membros do governo, contrário à proposta, e de famosos, a tônica tem sido uma possível privatização das praias, com consequências sociais, econômicas e ambientais para cidades costeiras em todo o País. O relator do projeto, Flavio Bolsonaro (PL-RJ), nega que haja privatização e diz que a proposta é facilitar o registro fundiário, negócios e a geração de empregos.

Mas, segundo o professor do Instituto Oceanográfico da USP e coordenador da Cátedra da Unesco para a sustentabilidade do oceano Alexander Turra, a PEC pode dar margem a um efeito diferente: o desaparecimento das praias.

Com a intensificação da ocupação das zonas costeiras e consequentemente da erosão, somada ao aumento do nível do mar, os empreendimentos que pretendem se beneficiar da mudança ajudariam a estreitar a costa ao longo de algumas décadas.

"Estamos arriscando perder um dos espaços mais democráticos do País. Ao privatizar esses terrenos e levar a esse processo de intensificação de erosão, de estreitamento da linha de costa e de desaparecimento das praias e manguezais, criaremos grande prejuízo para as futuras gerações, que não terão o privilégio de ser beneficiadas pelos serviços que esses ambientes prestam. Perder as praias significa também perder algo que está na música, no esporte, na espiritualidade. É basicamente perder a nossa brasilidade. Usamos a praia de um jeito diferente do resto do mundo, por questões culturais, ambientais e climáticas. Em muitos locais, a praia é usada como praça. Nós conectamos a praia com a água e essa conexão tem um simbolismo", afirma Turra.

Segundo um relatório global sobre o estado dos oceanos divulgado pela Unesco neste mês, a taxa de aquecimento do oceano dobrou nos últimos 20 anos, acelerando o aumento do nível do mar e levando ao sufocamento de espécies marinhas pela redução dos níveis de oxigênio na água. Veja abaixo trechos da entrevista que Alexander Turra concedeu ao jornal O Estado de S. Paulo.

– O quanto o nível do mar já aumentou no Brasil e como isso se relaciona com as mudanças climáticas? "É um processo que está se intensificando. A maior série temporal de medida de maré que temos no Brasil está na base do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP) em Cananeia. Temos um marégrafo que foi instalado há 70 anos e, entre 1954 e 2009, a elevação média foi de 4 mm por ano, resultando em um total de 22 cm em 55 anos. Os registros de 2010 adiante foram feitos em outro método e ainda estão sendo calibrados, mas indicam intensificação desse processo. Isso vem conjugado com o aumento da frequência e magnitude de eventos extremos como tempestades e marés meteorológicas, que aumentam os processos de inundação e de erosão da costa que já ocorrem independentemente da elevação do nível do mar e das mudanças climáticas."

Fernando Frazão/Agência Brasil

Os empreendimentos que pretendem se beneficiar da mudança ajudariam a estreitar a costa ao longo de algumas décadas.

– Qual o impacto desse aumento para a costa brasileira? "Temos uma costa que passa dos 10 mil km², com áreas mais ou menos suscetíveis (a esse aumento). E isso diz respeito à capacidade destas áreas em lidar com esses fenômenos. Na história geológica do planeta, em períodos interglaciais, tivemos níveis do mar acima do que temos hoje. Nessas ocasiões, as praias e os manguezais que ocorrem na linha de costa não foram extintos porque migraram para dentro dos continentes. Com a redução do nível do mar, voltaram a ocupar áreas perto do que há hoje. Existe uma mobilidade desses ambientes que hoje está sendo bloqueada pelas construções, pelo processo de urbanização."

– Nesse contexto, como vê a discussão sobre a PEC das Praias? "O grande problema associado à PEC é a intensificação de um processo de ocupação desordenada ou não apropriada na zona costeira. A consequência disso é um fenômeno chamado estreitamento da linha de costa. De um lado, a ocupação torna rígida essa região. E, do outro lado, a elevação do nível do mar. As duas coisas juntas fazem com que esses ambientes sejam estreitados, podendo inclusive ser extintos localmente. Um dos possíveis cenários decorrentes da aprovação da PEC é a eliminação de praias e manguezais da costa brasileira. É tornar privada uma área que tem de cumprir papel ambiental para que a gente continue tendo praias."

– Com eliminação você quer dizer realmente o desaparecimento dos ecossistemas? "Isso. O desaparecimento desses ecossistemas nos locais onde não poderão migrar em resposta à elevação do nível do mar. Isso não vai acontecer em todas as praias, mas vai acontecer em muitas delas." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Juiz condena homem que se passou por condenado e até colocou tornozeleira em troca de "recompensa".

Um homem que 'assumiu' a identidade de um procurado por tráfico de drogas no Maranhão, foi condenado pelo juiz José Magno Linhares Moraes da 2ª Vara Criminal da Justiça Federal. Ele foi encontrado durante uma batida da Polícia Federal no município de Paço do Lumiar, cercanias de São Luís. Sem histórico criminal, acabou confessando aos federais que forjou a identidade do outro, aquele que está foragido, em troca de uma 'compensação financeira'.

À Justiça, o homem alegou que está desempregado. Por isso, e por atender a outros requisitos legais, sua pena de prisão foi convertida em prestação de serviços à comunidade, com uma carga de uma hora diária durante pouco mais de um ano, além do pagamento de R$ 4 mil - valor que deverá ser depositado na conta de uma entidade de assistência social.

O flagrante do homem com tornozeleira e com documento falso ocorreu na casa do próprio procurado. Os agentes da PF questionaram o falso 'condenado'. Ele admitiu ter assumido a identidade do verdadeiro acusado por tráfico.

Uma análise de suas digitais e de mensagens encontradas em seu celular comprovaram sua real identidade. O outro, o que está condenado, ainda não foi localizado.

"Atento as circunstâncias judiciais previstas no artigo 59 do Código Penal, verifico que a culpabilidade do acusado é manifesta, uma vez que imputável, tinha potencial consciência da ilicitude e poderia agir de outro modo, ante a censura social do delito praticado. Sem registro de antecedentes, uma vez que não existe nos autos notícia de condenação criminal com trânsito em julgado. Sem registro da conduta social quanto ao convívio familiar e laboral, contudo, consta que o acusado responde a outros processos criminais. Personalidade do homem médio. Motivo e circunstâncias reprováveis, uma vez que a conduta do acusado se destinou a burlar o Sistema de Justiça Penal. Pouca gravidade das consequências do ilícito penal perpetrado pelo acusado. Comportamento da vítima não aferível", declarou o juiz na decisão.

Governo de Goiás/Divulgação

Homem sem antecedentes criminais e desempregado forjou documento e assumiu falsa identidade de um procurado por tráfico.

"Visto que são atendidos todos os requisitos objetivos e subjetivos exigidos pelo artigo 44 do Código Penal, substituo a pena privativa de liberdade por duas penas restritivas de direitos, a saber: a) prestação de serviço à comunidade, cabendo ao Juízo da Execução indicar a entidade na qual o acusado prestará o serviço, devendo ser cumprido à razão de 1h (uma hora) por dia de condenação, fixado de modo a não prejudicar a jornada regular de trabalho do condenado; e b) prestação pecuniária, consistente no pagamento da quantia de R$ 4.000,00 (quatro mil reais), em favor de entidade de assistência social a ser indicada pelo Juízo da Execução, facultando seu parcelamento em até 10 (dez) vezes iguais. Caso ocorra o descumprimento injustificado da pena restritiva de direitos, esta será convertida em privativa de liberdade. Ressalto que a prestação pecuniária não exclui ou prejudica a pena de multa antes cominada. Considerando que a instrução do feito se exauriu culminando com a prolação da presente sentença e que o condenado fora civilmente identificado, com indicação de endereço, profissão, núcleo familiar, e que o ergástulo cautelar cumpriu sua finalidade, sobretudo, assegurar a instrução judicial, REVOGO a prisão preventiva anteriormente decreta", afirmou o magistrado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pablo Marçal tem fila de cobranças após prometer 1 milhão de dólares a quem encontrasse processo judicial contra ele.

Reprodução

Ao menos 19 pessoas entraram com ação contra Pablo Marçal só no Tribunal de Justiça de São Paulo.

O pré-candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal é cobrado na Justiça após prometer dar US$ 1 milhão em um desafio. Em entrevista ao programa "Pânico", da Jovem Pan, em março, o empresário disse que pagaria a quantia de US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,2 milhões, na cotação atual) caso encontrassem algum processo movido por ele "contra alguém" por "qualquer coisa". Em nota, Marçal confirmou ser alvo de ações judiciais e citou "intenções maliciosas" dos supostos credores.

"Vamos fazer um desafio valendo US$ 1 milhão. Acha aí meu CPF e vê se eu processei alguém por conta de qualquer coisa. Ache um processo, eu processar... Meu amigo, ache um processo. Ache eu processando uma única pessoa", ressaltou o empresário. "Tenho mais de 50 CNPJ, pode pegar, não existe processo. Rapaz, não tem como, eu que governo essa bodega, não aceito processar, não mexo com gente otária. A gente prospera tanto que não precisa ficar olhando para o lado, para gente otária."

O advogado César Crisóstomo, por exemplo, entrou com uma ação na Justiça contra Marçal, cobrando R$ 51.846 milhões (o equivalente a US$ 1 milhão por processo encontrado). Ele disse ter escutado a entrevista no carro enquanto levava o pai ao banco para resolver uma questão e ficou curioso com o que seria uma "fala boba" do empresário. O advogado, então, encontrou 10 processos movidos pelo empresário nos últimos anos, dentre eles um habeas corpus e um criminal, do caso de um homem que faleceu durante um evento realizado pelo grupo ligado a Marçal.

Levantamento do portal Metrópoles aponta que ao menos 19 pessoas entraram com ação contra Pablo Marçal só no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). Entre os processos, estão cobranças por "promessa de recompensa" e até pedidos para executar "título extrajudicial". Num deles, o advogado Pedro Henrique Motta Sampaio lista dez processos em que Marçal aparece no polo ativo, contra um instituto de pesquisa e grupos de comunicação, além de um habeas corpus para trancar o inquérito sobre a expedição no Pico do Marins, em que é investigado por colocar seguidores em risco, no caso que o fez ficar conhecido como "coach da montanha".

Em nota, Marçal diz que, "salvo engano, houve sete decisões judiciais que negaram prosseguimento a essas ações, e o mesmo ocorrerá com as restantes, incluindo uma que foi negada em julgamento no Tribunal de Justiça de São Paulo, em sede de recurso". O empresário atribui as cobranças a "intenções maliciosas" de terceiros.

"A declaração que proferi em um programa de rádio e televisão referia-se a processos de natureza privada, seja pessoalmente ou em relação às minhas empresas. As acusações em curso são produto de indivíduos com intenções maliciosas, buscando um enriquecimento ilícito ao distorcerem os fatos. Todas as ações citadas são contrárias à minha declaração, na verdade, de domínio público, nas quais participei apenas durante o período em que exerci ações políticas na campanha presidencial de 2022. Naquela época, não agia como Pablo, pessoa física, mas como Pablo, o candidato, o que é evidenciado pelo uso do CNPJ da campanha no polo ativo desses processos", afirma ele, na nota. As informações são do jornal O Globo.

Justiça concede pedido de divórcio mesmo após a morte.

O Judiciário tem concedido divórcio mesmo após a morte de um dos cônjuges, desde que o pedido de dissolução do casamento tenha sido solicitado ainda em vida. Há decisões de segunda instância e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) a favor do chamado "divórcio pós-morte" - que não tem previsão legal, mas é tratado no anteprojeto do novo Código Civil, em discussão no Senado.

Essas decisões geram efeito sobre a herança, que o ex-cônjuge deixa de ter direito. Ele só participa da divisão dos bens comuns determinados pelo regime de casamento escolhido - 50% dos bens na comunhão universal, 50% dos bens comuns na comunhão parcial ou nenhum bem se o regime era de separação total e não há nada em testamento. Há ainda efeito previdenciário. Perde-se o direito à pensão por morte do INSS.

Apesar de os casos nas Varas de Família tramitarem em segredo de justiça, é possível ter acesso às ementas. Geralmente, são os filhos do cônjuge morto que dão sequência ao processo de divórcio.

Por ora, o divórcio pós-morte tem sido admitido apenas via decisão judicial. Mas o parágrafo 4º, inciso V, do artigo 1571, do anteprojeto do Código Civil, em discussão no Senado, prevê expressamente que "o falecimento de um dos cônjuges ou de um dos conviventes, depois da propositura da ação de divórcio ou de dissolução da união estável, não enseja a extinção do processo, podendo os herdeiros prosseguir com a demanda, retroagindo os efeitos da sentença à data estabelecida na sentença como aquela do final do convívio".

Foi o entendimento adotado recentemente pela 4ª Turma do STJ, em decisão unânime. O caso analisado foi o de um homem que ajuizou ação de divórcio cumulada com partilha de bens contra a esposa, que morreu durante a tramitação do processo. O ex-marido pedia a extinção do processo sem resolução do mérito.

No entanto, o juízo de primeiro grau decidiu pela habilitação dos herdeiros no processo e julgou procedente o pedido de divórcio póstumo, decisão que foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e agora pelos ministros do STJ.

O relator do recurso, ministro Antonio Carlos Ferreira, entendeu que a partir da Emenda Constitucional nº 66/2010, o divórcio passou a ser um direito potestativo - ou formativo - dos cônjuges, cujo exercício decorre exclusivamente da vontade de um de seus titulares. Destacou que, no caso, embora a esposa não tenha sido a autora da ação, ela manifestou claramente sua concordância com o pedido do marido e ainda pediu o julgamento antecipado do mérito quanto ao divórcio.

De acordo com a decisão do ministro, "o respeito à vontade da pessoa proclamada em vida tem norteado a jurisprudência desta Corte em casos que envolvem matéria sucessória, e com muito mais razão deve orientar o olhar sobre questões de Estado, cujo conteúdo alcança diretamente a dignidade do cônjuge" (processo em segredo judicial).

Na 3ª Turma do STJ, há decisão monocrática do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva. Ele analisou o pedido de divórcio de um homem que morreu meses depois, vítima de um AVC. No caso, o casal não tinha filhos em comum, mas os filhos dele entraram com processo para decretar o divórcio pós-morte.

Segundo a decisão do ministro, "a dissolução da vida conjugal traduz um direito potestativo, exigindo-se para decretação do divórcio apenas a vontade de uma ou de ambas as partes". Para Cueva, "a inequívoca vontade de ambas as partes de não mais estarem em matrimônio não impede que, em razão do óbito de uma delas, não se decrete o divórcio" (REsp 2007285).

Reprodução

O Judiciário tem concedido divórcio mesmo após a morte de um dos cônjuges.

Em segunda instância, há decisões em São Paulo, Minas Gerais e Maranhão. O Tribunal de Justiça mineiro (TJMG) foi provavelmente o primeiro a se manifestar sobre o assunto. O divórcio pós-morte foi concedido em 2021, em julgamento 4ª Câmara Cível, por maioria de votos. No caso, já havia a separação de fato e, em novembro de 2020, o ex-marido morreu vítima de covid-19. A única herdeira dele pediu a continuidade do processo.

No TJSP, já existem decisões que reconhecem a possibilidade de divórcio pós-morte com efeito retroativo à data do ajuizamento da ação, de forma excepcional. Em um dos julgados, o cônjuge sobrevivente pediu a desistência da ação, mas a filha do falecido pediu a homologação da medida. Alegou que o pai e a madrasta já estavam separados há dois anos e que ele já havia constituído união estável com outra pessoa, que pedia os direitos de companheira.

De acordo com a advogada Aline Braghini, do CM Advogados, a ratificação pelo STJ vem demonstrar uma uniformização do tema, já que alguns tribunais negam pedidos por entender que o casamento é extinto pela morte. Para a advogada, essas decisões que reconhecem o divórcio pós-morte são acertadas, "pois fortalecem o princípio da autonomia da vontade das partes, resguarda valores primordiais da dignidade humana e liberdade do indivíduo, prezando pela boa-fé e celeridade".

O professor Rolf Madaleno, que é diretor nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) e participou da elaboração do anteprojeto no novo Código Civil, afirma ser absolutamente a favor dessas decisões. "São coerentes, pois não faz sentido pretender ser herdeiro do cônjuge do qual estava se divorciando só porque antes do decreto de divórcio ele morreu." As informações são do jornal Valor Econômico.

Nova legislação: Congresso debate modelo de planos de saúde sem internação.

O acordo firmado com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na semana passada, para que os planos de saúde suspendessem os cancelamentos unilaterais de determinados contratos, foi condicionado a determinados termos que serão incluídos na nova lei que regulamenta o setor.

As empresas negociam com os deputados o chamado ”plano segmentado”. A modalidade de contratação daria aos usuários o direito de fazer apenas a consultas e exames, sem contemplar internações.

As operadoras argumentam que isso aliviaria os seus caixas, já que os contratantes de planos com esta restrição teriam que arcar, à parte, com os custos de eventuais permanências em hospitais para tratamentos.

Além disso, a regulamentação deste tipo de ”plano popular” evitaria aquilo que os planos chamam de ”judicialização da saúde”, que ocorre quando pacientes conseguem liminares que obrigam as operadoras a custear as suas internações. Com os planos segmentados que restringem o rol de atendimentos, portanto, seria criada uma espécie de ”blindagem jurídica” para o setor.

Isso é equivalente ao modelo de planos de saúde populares proposto em 2016, num projeto que não avançou. Ao oferecer menos serviços que o que estava previsto no rol, esses planos seriam mais acessíveis à população, ampliando a entrada de pessoas na saúde suplementar.

Consórcio para compras

Outro pedido dos planos é a criação de uma espécie de consórcio para a aquisição de medicamentos de alto custo, essenciais para alguns tratamentos.

Em alguns casos previstos em lei, as seguradoras são obrigadas a custear remédios para pacientes em estado grave. Entretanto, o setor reclama de preços altos, sobretudo em medicamentos importados.

Através de uma espécie de pool, as seguradoras poderiam fazer compras com preços iguais aos aplicados ao governo, quando faz compras para abastecer hospitais públicos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Também está entre os pleitos das seguradoras a criação de uma espécie de ”prontuário unificado eletrônico”, válido tanto para a rede pública quanto para a privada. Hoje, as duas redes não têm canal único de comunicação.

Desta forma, um paciente que é transferido de um hospital público para a rede privada, em muitos casos, precisa realizar novamente exames de imagem e ressonância, por exemplo — o que acarreta um sobrecusto aos planos. Com a criação de um prontuário eletrônico, este custo poderia ser poupado.

Proibição de rescisões

Em contrapartida aos pedidos dos planos, a Câmara também apresentou alguns pontos considerados ”inegociáveis”, que estarão no texto da nova lei: a proibição das rescisões unilaterais de contratos que estejam adimplentes e a criação de uma fórmula de cálculo que impeça o que se considera reajustes abusivos dos planos coletivos.

A ideia é criar um cálculo que faça uma razão entre todos os contratos das seguradoras, impedindo o reajuste abusivo para uma única empresa.

Relator da Lei dos Planos de Saúde, o deputado Duarte Jr. (PSB-MA) diz estar disposto a negociar alguns pontos com os planos para o novo texto, mas reitera a vontade de impedir as rescisões unilaterais. Pelo acordo firmado por Lira, o texto final, com ajustes, deve ser votado até o fim do ano.

Freepik

As empresas negociam com os deputados o chamado ”plano segmentado”.

“Este projeto tramita há incríveis 18 anos na Câmara e já está pronto para ser votado, com requerimento de urgência aprovado. Podemos fazer alguns ajustes, sim, dialogar entre as partes. Mas precisamos combater essa prática imoral, ilegal e criminosa que é rescindir contratos de maneira unilateral de pacientes que se tratam de câncer e usuários com espectro autista, por exemplo. Isto é mais do que crime, é um pecado praticado pelos planos”, afirma o parlamentar.

O ponto do projeto que proíbe as operadoras de rescindirem unilateralmente os contratos firmados com beneficiários ressalta a exceção de casos em que o atraso na mensalidade supere 60 dias consecutivos. Outro ponto obriga o poder público a manter plataforma digital com informações relativas ao histórico de saúde de pacientes atendidos em toda a rede de saúde do Brasil.

O texto prevê ainda, na hipótese de o contrato prever coparticipação, que o percentual máximo a ser cobrado do beneficiário não poderá ultrapassar 30% do valor do procedimento ou evento.

Cancelamentos unilaterais

Nos últimos meses, aumentaram as queixas de rescisões feitas pelas operadoras e que têm afetado usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou doenças graves. Após negociações entre Lira e representantes do setor na semana passada ficou acertada a suspensão de rescisões unilaterais em determinados casos.

Esses casos compreendem pacientes internados, pacientes com câncer com terapia em curso e pacientes com dois transtornos de desenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD).

O acerto foi firmado em reunião que contou com a presença de Duarte Jr., representantes de empresas, associações do setor e ANS.

O acordo também foi feito em meio à mobilização na Câmara por uma CPI dos planos de saúde, hipótese que está praticamente descartada nos bastidores. As informações são do jornal Extra.

Alagoas: grávida invade Câmara Municipal e pede que vereador reconheça paternidade de seu filho.

A sessão da Câmara Municipal dos Vereadores de Murici, em Alagoas, precisou ser interrompida depois que uma mulher grávida invadiu o plenário para acusar um vereador de abandono gestacional. O fato aconteceu na última quinta-feira (6) e viralizou na internet. O vereador nega as acusações e diz que tem os comprovantes dos pagamentos de exames, enxoval e de suplementos.

Reprodução

O vereador nega as acusações e diz que tem os comprovantes dos pagamentos de exames, enxoval e de suplementos.

Toda a cena foi transmitida ao vivo pelo site da Câmara. A mulher, identificada como Paula, entra com um vestido rosa e vai até o vereador Abimael Pessoa (PSB) no momento em que ele discursava no plenário (veja acima).

Ela chega a explicar que invadiu a Câmara depois de ter sido bloqueada pelo vereador. A mulher afirma que não tem conseguido contato com Abimael, que pede que ela aguarde o término da sessão.

"Eu tenho que falar com ele, tenho que resolver isso hoje. É violência psicológica, abandono. Eu sempre disse a ele que eu viria aqui e ele nunca acreditou. Já tentei procurar ele por telefone e sou bloqueada em tudo", disse a mulher.

Em prints enviados ao portal de notícias G1, o vereador aparece na conversa com Paula, por WhatsApp, falando sobre o enxoval do bebê e exames de pré-natal. Tem conversa registrada no dia 25 de maio. No bate-papo com a ex, ele envia notas fiscais de compras de fraldas, complexos vitamínicos e itens do enxoval.

Ao portal de notícias G1, o vereador Abimael Pessoa informou que a mulher que esteve na Câmara é uma ex-namorada sua e que o relacionamento dos dois terminou em dezembro do ano passado. Ele nega as acusações e diz que tem arcado com os custos do enxoval e exames.

"Ficamos juntos de outubro a dezembro. Tivemos um relacionamento conturbado e terminamos. Ela disse que estava grávida e, mesmo tendo o sentimento que a criança não é minha, eu tenho ajudado em tudo. Não faltou suporte para ela durante esse tempo, tenho os comprovantes de todos os depósitos que fiz para ela nesse tempo, do enxoval, berço do bebê, guarda-roupa", disse.

O presidente da Câmara, Deivinho Vasconcelos (MDB), interrompeu a sessão. Através da assessoria, ele disse que não iria se pronunciar sobre o assunto por se tratar de questões pessoais do vereador.

Durante a invasão, Vasconcelos orientou que a mulher procurasse o vereador em particular. "Moça, não pode falar aqui. Isso é uma coisa particular, você chama ele em particular." Vasconcelos ainda argumenta que não é permitido que pessoas se pronunciem durante as reuniões ordinárias.

"Paula, por gentileza, sente-se ali. Independentemente, você não é uma criança, tem que esperar", diz o vereador acusado de ser o pai da criança. Ele ainda afirma ter registrado um boletim de ocorrência contra Paula. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Polícia Federal tenta identificar mentores e facilitadores de fuga dos invasores de Brasília.

A Polícia Federal (PF) está atrás da identificação dos responsáveis por articular a ”fuga em massa de golpistas” e também quem atuou como facilitador. Segundo investigadores, existe a suspeita de uma articulação para a fuga do Brasil de envolvidos nos atos antidemocráticos do 8 de janeiro de 2023.

Divulgação/PF

A PF deflagrou uma mega operação para prender os foragidos.

Investigadores dizem que “é impossível todo mundo ter tido a mesma ideia ao mesmo tempo” e que há a suspeita de uma grande articulação para essa fuga e que a lei é clara: “ajudar ou facilitar a fuga de presos também é crime”.

Nessa quinta-feira (6), a PF deflagrou uma mega operação para prender os foragidos. Foram 209 medidas judiciais, determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 18 Estados e no Distrito Federal, para a captura de investigados e condenados.

Até agora, 50 pessoas foram presas; 159 estão foragidas. Dessas 159, 60 podem estar na Argentina, país presidido por Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A PF vai pedir a extradição deles ao governo argentino, a dúvida é sobre a reação de Milei. Entre os descumprimentos de medidas, ainda de acordo com os policiais, estão: violação de tornozeleira eletrônica; mudança de endereço sem comunicação; e o não comparecimento à Justiça.

Os nomes dos foragidos que não forem presos serão incluídos no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP). Aquelas pessoas que a Polícia Federal já mapeou e que estão no exterior serão incluídas na lista de procurados na Difusão Vermelha da Interpol. Um instrumento empregado para dar publicidade às ordens de captura expedidas em desfavor de nacionais ou estrangeiros que possivelmente estejam no exterior ou que para lá possam se deslocar. Todos também são acusadas de participar da horda de extremistas que invadiu as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Ainda no governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), o Brasil firmou um novo tratado para extradições com o país vizinho. O texto visava modernizar regras fixadas durante a ditadura militar, em 1968, simplificando os ritos e encurtando prazos para a extradição de pessoas “acusadas, processadas ou condenadas” a penas superiores a dois anos de cadeia.

Entretanto, há um artigo na matéria assinada em 2019 que pode impedir, a depender do humor de Javier Milei, os planos da PF. Na retranca que dispõe sobre as possibilidade de recusa à extradição, explicita a negativa no caso “se a Parte requerida tiver concedido asilo ou refúgio à pessoa reclamada ”.

Assim, o governo argentino, alinhado com o bolsonarismo, pode deferir os pedidos de asilo e justificar a manutenção dos brasileiros acusados no país. O tratado também determina que a extradição pode ser negada em caso de perseguição política.

Polícia Federal identifica na Argentina 65 foragidos do ataque em Brasília.

A Polícia Federal (PF) deve encaminhar ao governo da Argentina na próxima semana uma lista com 65 nomes, para extradição, de envolvidos nos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro de 2023, quando a sede dos Três Poderes em Brasília foi alvo de ataques extremistas. Os pedidos precisam ainda serem protocolados no Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil.

Joedson Alves/Agencia Brasil

Ainda no governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), o Brasil firmou um novo tratado para extradições com o país vizinho.

Um balanço da corporação atualizado nesta sexta-feira (7) contabilizou 50 prisões em 18 Estados e no Distrito Federal e indicava que outros 159 ainda eram procurados. Ações serão coordenadas entre Ministério da Justiça, das Relações Exteriores e Supremo Tribunal Federal (STF).

Ainda no governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), o Brasil firmou um novo tratado para extradições com o país vizinho. O texto visava modernizar regras fixadas durante a ditadura militar, em 1968, simplificando os ritos e encurtando prazos para a extradição de pessoas ”acusadas, processadas ou condenadas” a penas superiores a dois anos de cadeia.

Entretanto, há um artigo na matéria assinada em 2019 que pode impedir, a depender do humor de Javier Milei, os planos da PF. Na retranca que dispõe sobre as possibilidade de recusa à extradição, explicita a negativa no caso “se a Parte requerida tiver concedido asilo ou refúgio à pessoa reclamada ”.

Assim, o governo argentino, alinhado com o bolsonarismo, pode deferir os pedidos de asilo e justificar a manutenção dos brasileiros acusados no país. O tratado também determina que a extradição pode ser negada em caso de perseguição política.

Na quinta-feira (6), o Supremo mandou ao menos sete nomes para serem incluídos na Difusão Vermelha da Interpol. Um instrumento empregado para dar publicidade às ordens de captura expedidas em desfavor de nacionais ou estrangeiros que possivelmente estejam no exterior ou que para lá possam se deslocar. Todos também são acusadas de participar da horda de extremistas que invadiu as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Essa difusão é uma solicitação às polícias de todo o mundo para localizar, identificar e buscar informações de pessoas envolvidas em uma investigação criminal.

Há uma grande chance dessas difusões não serem publicadas, ou seja, os nomes não sejam incluídos na lista de pessoas fugitivas acusadas de cometer crimes, porque a organização pode entender que a inclusão desses nomes pode ter um caráter mais político do que criminal.

Os elogios de Putin a Dilma Rousseff pela gestão no Banco do Brics.

Reprodução

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, se reuniu na quinta-feira (6) com a presidenta do Banco do Brics, Dilma Rouseff.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, se reuniu na quinta-feira (6) com a presidenta do Banco do Brics, Dilma Rouseff, durante o Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo. Na ocasião, Putin elogiou a ex-presidente da República. "Estou feliz por ter a oportunidade de continuar o nosso diálogo. Devo salientar que durante este ano o NBD conseguiu fazer muito sob a sua liderança e registrou lucros significativos pela primeira vez. De fato, está se recuperando, trabalhando cada vez mais de forma organizada e bem-sucedida."

O chefe do Kremlin também pediu que Dilma envie "os melhores votos" ao presidente Lula (PT) e afirmou haver a previsão de conversar com o petista por telefone nos próximos dias. Em pauta, "os laços bilaterais" entre Rússia e Brasil.

O Fórum Econômico, realizado desde 1997, acontece até este sábado (8). O governo russo projetava contar com representantes de cerca de 130 países no evento.

Por sua vez, a ex-chefe de Estado brasileira afirmou: "Estou muito feliz, é uma grande honra para mim estar aqui novamente, agradeço de todo o coração por me receber aqui. Acredito que agora é um momento importante enquanto a Rússia preside o Brics".

Nas suas redes sociais, Dilma se manifestou sobre o encontro. "Estive reunida nesta quinta-feira, 6, com o presidente Vladimir Putin, na Rússia, onde participo mais uma vez do Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo. Foi uma conversa sobre o cenário internacional e a reconstrução do novo multilateralismo e da ordem internacional que reflita o mundo multipolar em que vivemos. Ainda tratamos dos rumos do Banco dos BRICS. Eu e o presidente Putin estávamos juntos na criação do Novo Banco de Desenvolvimento, durante a Cúpula de Fortaleza dos BRICS, em julho de 2014. O banco tem atuado para fornecer os investimentos necessários para o desenvolvimento econômico e social dos seus países membros. Desde janeiro, a Rússia preside o BRICS. No encontro, reiterei que somos um banco diferente das outras organizações financeiras multilaterais existente. Somos um banco criado pelos países do Sul Global para os países do Sul global. Temos ainda outra característica importante: não impomos condições para nossos membros. Por fim, também tratamos do que é o tema principal do Fórum de São Petersburgo de 2024: sem uma economia multipolar, a multipolaridade é impossível. Isso se reflete quanto ao papel e o uso das moedas nacionais. O compromisso do NDB tem sido fornecer suporte e recursos aos países membros em suas moedas nacionais, diminuindo riscos para que não sejam afetados pela volatilidade das taxas de câmbio. Eu agradeci o apoio da Rússia ao banco e à minha gestão. Precisamos de uma economia multipolar com novos centros que possam ajudar a suportar choques e crises globais. Isso permitirá reduzir o risco de instabilidade econômica global causada por problemas nas grandes economias", escreveu Dilma.

Juiz que condenou Donald Trump não recebeu dinheiro do bilionário George Soros.

Pessoas estão compartilhando nas redes sociais a informação inverídica que o juiz que condenou o candidato à presidência dos Estados Unidos Donald Trump recebeu dinheiro do bilionário "esquerdista" George Soros. Essa alegação é compartilhada em uma frase inserida sobre um vídeo da comentarista Ana Paula Henkel a respeito da condenação judicial do ex-presidente americano.

O Estadão Verifica, sistema de checagem de informações do jornal O Estado de S. Paulo, investigou e concluiu que: a frase inserida sobre o vídeo é enganosa. No comentário, Henkel não diz que o juiz recebeu dinheiro de Soros, mas que o promotor do caso foi eleito com dinheiro do filantropo. Como explicou o jornal The New York Times, o promotor distrital de Manhattan, Alvin L. Bragg, não recebeu valores diretamente do bilionário, mas foi apoiado pelo grupo Color of Change, para quem Soros doou US$ 1 milhão em

Reprodução

O ex-presidente americano foi considerado culpado em 34 acusações no caso de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels.

2021.

Naquele ano, Soros doou 1 milhão de dólares para o grupo, que se comprometeu a gastar essa quantia na campanha de Bragg, mas ao final investiu menos da metade, quase 500 mil dólares. Conforme informou o The New York Times, o valor representa 11% de 4,6 milhões de dólares gastos pelo grupo durante o ciclo eleitoral de 2021-2022.

O vídeo é um corte de um comentário mais longo de Henkel, veiculado no dia 2 de junho, sobre a condenação, em 31 de maio, de Trump no júri do Tribunal de Nova York. O ex-presidente americano foi considerado culpado em 34 acusações no caso de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels.

Ao longo do vídeo, Ana Paula opina que houve irregularidades na condução do processo, afirmando que a filha do juiz responsável trabalha no alto escalão do Partido Democrata, que disputa contra o Partido Republicano de Trump, e que o juiz aceitou a denúncia de um promotor financiado por Soros.

Como já explicou o Projeto Comprova, coalizão de veículos que o Estadão Verifica integra, o bilionário é alvo frequente de teorias conspiracionistas e conteúdos desinformativos, principalmente produzidos pela extrema-direita. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ADELI SELL É ELEITO PRESIDENTE DA ESCOLA DO LEGISLATIVO.

O vereador Adeli Sell (PT) foi eleito pelos colegas da Câmara Municipal de Porto Alegre para a presidência da Escola do Legislativo Julieta Battistioli, responsável por atividades como palestras para parlamentares e servidores. ”Já exerci essa função uma vez e aceito novamente. Tenho um plano que inclui todos os colegas da casa, sem exceção”, antecipou.

DIRETOR DE OPERAÇÕES ASSUME A PRESIDÊNCIA DA TRENSURB.

O diretor de operações da Trensurb, Ernani Fagundes, assumiu nesta semana a presidência da estatal de transporte por metrô, sediada no Rio Grande do Sul. Ele substituiu Fernando Marroni, que estava no cargo desde junho do ano passado e optou por sair para concorrer à prefeitura de Pelotas (Região Sul) nas eleições municipais de outubro.

PARLAMENTARES DENUNCIAM DEMISSÕES NO SALGADO FILHO.

A deputada estadual Luciana Genro e o vereador Roberto Robaina (Psol), entregaram denúncia ao Ministério Público do Trabalho sobre demissões em massa no Aeroporto Salgado Filho. Eles receberam relatos de que ao menos 200 contratados por empresa terceirizada da concessionária Fraport perderam o emprego em maio e ainda não receberam valores rescisórios.

POLÍCIA CIVIL INTENSIFICA RONDAS NOTURNAS NA CAPITAL.

A Polícia Civil tem intensificado as rondas ostensivas da operação ”Noite Segura” em Porto Alegre. Mais de 100 agentes, com apoio de colegas do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, percorrem áreas com maior incidência de furtos e roubos. No bairro Santa Teresa (Zona Sul), foi preso um foragido por crimes como assalto, receptação e tráfico de drogas.

BRIGADA MILITAR CONVOCA 38 APROVADOS PARA CAPITÃO.

A Brigada Militar (BM) convocou 38 aprovados em 2018 no concurso público de nível superior para capitão, incluindo sete mulheres. Todos são formados em Direito, uma das exigências do processo seletivo. O próximo passo é a análise de vida pregressa e o Curso Superior Policial Militar (CSPM), com 60 disciplinas e estágios operacionais. Detalhes em concursos. bm. rs. gov. br.

CONCURSO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA TEM PROVA ADIADA.

Em edital divulgado no site prefeitura. poa. br, a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap) de Porto Alegre anunciou a mudança de datas do cronograma de aplicação do concurso público para profissionais de Educação Física. A provável data da prova teórico-objetiva foi adiada para 4 de agosto, devido à situação de calamidade pelas enchentes.

ALIMENTAÇÃO É TEMA DE CURSO GRATUITO EM PORTO ALEGRE.

Estão abertas em Porto Alegre as inscrições para o curso ”Boas Práticas no Serviço de Alimentação”, que será realizado nos dias 13 e 14 deste mês. Com aulas na Associação Empreendedoras da Restinga (Estrada Barro Vermelho nº 340), na Zona Sul, a atividade é gratuita e oferece certificado de conclusão. Confira os detalhes em prefeitura. poa. br.

MAPA DIGITAL MOSTRA DESTINO DE RECURSOS VIA PIX NO RS.

A Assessoria Técnica da Casa Civil do governo gaúcho lançou um mapa digital com detalhamento atualizado da destinação dos recursos arrecadados via pix pela campanha ”SOS Rio Grande do Sul”, voltada a vítimas das enchentes no Estado. Mais de R$ 11,4 milhões já foram encaminhados a um total de 5. 705 famílias. A plataforma pode ser acessada no site estado. rs. gov. br.

LARGO DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA É LIBERADO PARA VEÍCULOS.

Com a retomada das atividades na Estação Rodoviária de Porto Alegre (Centro Histórico), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) liberou na manhã dessa sexta-feira (7) o largo Vespasiano Júlio Veppo para embarques e desembarques de veículos. O tradicional ponto de táxi do local também foi reativado, bem como o semáforo do local.

MAIS TRÊS TERMINAIS SÃO REATIVADOS NO CENTRO HISTÓRICO.

Nessa sexta-feira (7), voltaram a funcionar mais três terminais de ônibus do Centro Histórico de Porto Alegre: largo Visconde de Cairu, Praça Revolução Farroupilha e avenida Júlio de Castilhos. O ”paradão” do Largo Edgar Koetz (ao lado da Estação Rodoviária) também foi reativado em seu local original. Os pontos estavam inoperantes por causa das enchentes.

HPS TEM ALTA DE 9% EM INTERNAÇÕES POR QUEIMADURAS.

O número de internações por queimadura aumentou 9% no Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre desde junho de ano passado, em comparação a igual intervalo no período anterior. Conforme estatística divulgada nessa sexta-feira (7) pela Secretaria da Saúde, foram 282 internações e 23 óbitos, de um total de 2. 254 atendimentos ambulatoriais nos últimos 12 meses.

MORTE DE CACHORRO A TIROS EM PRESÍDIO É INVESTIGADA.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) instaurou procedimento para apurar a morte de um cão, com dois tiros, nas dependências do Complexo Prisional de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre). Conforme relatos, os disparos teriam sido efetuados por um policial da Brigada Militar. O caso também é alvo de sindicância na corporação.

GOVERNO CRIA SELOS PARA ATESTAR PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CACAU.

O presidente Lula sancionou a lei que cria os selos verdes Cacau Cabruca e Cacau Amazônia. A determinação tem como objetivo atestar a sustentabilidade e o interesse social e ambiental da cacaiucultura brasileira. A medida trata do cultivo de cacau em sistemas agroflorestais, tanto para a modalidade cabruca, na Mata Atlântica, quanto para a produção na Amazônia.

DESMATAMENTO NO CERRADO TEM REDUÇÃO DE 12,9% NESTE ANO.

O desmatamento no Cerrado teve uma queda de 12,9% entre janeiro e maio deste ano, conforme dados do Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter). A informação foi apresentada na quarta-feira (5) pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, durante evento pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, no Palácio do Planalto.

STF RECONHECE OMISSÃO DO CONGRESSO EM RELAÇÃO AO PANTANAL.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu na quinta-feira (6), por maioria, omissão do Congresso Nacional em editar lei que garanta a preservação do Pantanal Mato-grossense. A decisão foi relatada pelo ministro André Mendonça. De acordo com a decisão, o Legislativo deverá regulamentar o tema em até 18 meses.

ANAC PROÍBE AEROPORTO DE GUARULHOS DE AMPLIAR FREQUÊNCIAS DE VOOS.

O Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) está proibido de ampliar frequências de voos de passageiros até que solucione os problemas encontrados pela fiscalização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que colocam em risco a segurança das operações. O aeroporto não poderá realizar ações de transporte aéreo acima de 2. 714 frequências semanais.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 112 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 733 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (6), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 112 milhões. Veja os números sorteados: 14 - 20 - 21 - 39 - 44 - 56. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (8), segundo a Caixa Econômica Federal.

COMEÇAM INSCRIÇÕES PARA SEGUNDA ETAPA DO REVALIDA.

As inscrições para a segunda etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) 2024/1 terminam na próxima terça-feira (11). Pelo calendário do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, as datas de aplicação da prova de habilidades clínicas serão nos dias 20 e 21 de julho.

DESEMBOLSO DO CRÉDITO RURAL CHEGA A R$ 373,4 BILHÕES.

A um mês do novo Plano Safra, o montante do desembolso do crédito rural do Plano Safra 2023/24 chegou a R$ 373,4 bilhões, no período de julho/2023 até maio/2024. Um aumento de 13% em relação a igual período da safra passada. Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R$ 205,4 bilhões. Já as contratações das linhas de investimentos totalizaram R$ 90,6 bilhões.

TURISMO BRASILEIRO TEM O MELHOR 1° TRIMESTRE DESDE 2019.

O turismo brasileiro continua forte. Dados divulgados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado de São Paulo apontam que o primeiro trimestre de 2024 já é o melhor para o setor desde 2019, ano da pré-pandemia. O faturamento do período registrou R$ 48,2 bilhões, número 1,9% maior que o mesmo período de 2023.

OPERAÇÃO FAROESTE.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebeu a denúncia contra a desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia Ilona Márcia Reis, pelos crimes de associação criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A denúncia teve origem na Operação Faroeste, que apurou esquema de venda de decisões judiciais relacionadas a disputas de terras.

AMIGO DE ROBINHO VAI CUMPRIR PENA NO BRASIL.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) homologou a sentença da Itália que condenou Ricardo Falco, amigo do ex-jogador Robinho, à pena de 9 anos de prisão por estupro. Em março, o colegiado já havia validado a condenação estrangeira contra o atleta. Assim como em relação a Robinho, a Corte determinou a imediata execução da pena no Brasil.

SELEÇÃO BRASILEIRA ENCARA O MÉXICO NESTE SÁBADO.

A Seleção Brasileira masculina de futebol fez na quinta-feira (6) o último treino em Orlando, na Flórida (Estados Unidos), antes de embarcar para o estado Texas, onde fará o primeiro de dois amistosos antes da Copa América. Neste sábado (8), a equipe do técnico Dorival Júnior encara o México, às 21h30 (horário de Brasília), na cidade de College Station.

PETRÓPOLIS RECEBE TÍTULO DE BERÇO IMPERIAL DA CERVEJA.

A importância histórica de Petrópolis, no Rio de Janeiro, como um dos mais importantes municípios brasileiros na produção cervejeira, foi reconhecida em lei. A cidade recebeu o título de “Berço Imperial da Cerveja”, registrado na Lei 14. 868/2024, sancionada pelo presidente Lula e pela ministra do Turismo em exercício, Ana Carla Lopes.

BIDEN ANUNCIA NOVA AJUDA MILITAR À UCRÂNIA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou um novo pacote de ajuda militar à Ucrânia no valor de US$ 225 milhões (R$ 1,18 bilhão) em um encontro com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, em Paris. O democrata ainda criticou abertamente o presidente russo, Vladimir Putin — quem disse não ser "um homem decente", acrescentando: "É um ditador".

UCRÂNIA TEM RECORDE DE CIVIS MORTOS EM MAIO DESDE JUNHO DE 2023.

A Organização das Nações Unidas (ONU) informou nessa sexta-feira (7) que pelo menos 174 civis foram mortos e 690 ficaram feridos no mês de maio na Ucrânia – o maior número mensal desde junho de 2023. Os dados foram apresentados pela secretária-geral adjunta da ONU para Assuntos Humanitários, Joyce Msuya, em um briefing ao Conselho de Segurança convocado pela França.

ISRAEL JUSTIFICA ATAQUE CONTRA ESCOLA DA ONU EM GAZA.

As Forças Armadas de Israel divulgaram, nessa sexta-feira (7), as identidades de oito dos mortos durante o ataque a uma escola da Agência da ONU para Refugiados Palestinos (UNRWA, na sigla em inglês) que deixou cerca de 40 mortos na quinta (6). Ao todo, Israel afirma que 17 pessoas identificadas como terroristas foram mortas durante o ataque.

CHEFE DA ONU FAZ ALERTA SOBRE ESCALADA DA VIOLÊNCIA EM MIANMAR.

O secretário-geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, disse estar "profundamente preocupado" com a escalada de violência em Mianmar, após relatos de dezenas de civis mortos pela junta militar. Os confrontos abalaram Rakhine desde que o Exército Arakan atacou as forças da junta golpista, em novembro, encerrando um cessar-fogo que vigorava desde 2021.

PRIMEIRA-MINISTRA DA DINAMARCA É AGREDIDA EM COPENHAGUE.

A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, foi atacada por um homem em uma praça de Copenhague nessa sexta-feira (7), informou seu gabinete, acrescentando que o agressor foi preso. Os dinamarqueses, assim como outros cidadãos europeus, estão se preparando para votar neste domingo nas eleições para o Parlamento Europeu.

ENORME EXPLOSÃO EM POSTO DE GASOLINA NA ARMENIA DEIXA FERIDOS.

Uma enorme explosão em um posto de gasolina deixou pelo menos sete feridos na Armênia. O Serviço de Resgate do Ministério do Interior registrou o acidente na autoestrada Yerevan-Sevan, perto da meia-noite dessa sexta (7). Doze caminhões de bombeiros, equipes de resgate e ambulâncias se dirigiram para o local. A causa da explosão ainda não está clara.

EX-PREFEITO ARGENTINO É INVESTIGADO APÓS GANHAR CINCO VEZES NA LOTERIA.

O ex-prefeito de Saldán, em Córdoba, na Argentina, foi indiciado após demonstrar manobras financeiras suspeitas. Cayetano Canto ganhou na loteria cinco vezes e teve outras 260 vitórias no cassino em apenas 18 meses. Conforme informou a Unidade de Informação Financeira, Canto arrecadou um total de 37 milhões de pesos, o equivalente a R$ 1,4 milhão na cotação atual.

PAI DE ALUNA EMPURRA SUPERINTENDENTE ESCOLAR NEGRO DURANTE FORMATURA NOS EUA.

Um homem foi flagrado ao empurrar um superintendente escolar negro para impedir que ele apertasse a mão de sua filha enquanto ela recebia o seu diploma, durante uma formatura de Ensino Médio, em Wisconsin (EUA). O vídeo mostra que enquanto a aluna atravessa o palco, o homem, identificado como Matthew Eddy, sobe as escadas e empurra o funcionário pelo braço.

DRONE FAZ "DELIVERY" NO ALTO DO MONTE EVEREST.

Uma fabricante de drones da China conseguiu fazer nesta semana o primeiro "delivery" a alpinistas que estavam no alto do Monte Everest. Engenheiros da empresa disseram que conseguiram levar seis cilindros de oxigênio aos escaladores, além de 1,5 kg de suprimentos. O drone da companhia que transportou o carregamento saiu do acampamento base do Everest a outro acampamento superior.

VOO DA AIR CANADA VOLTA AO AEROPORTO DEVIDO A FOGO E EXPLOSÕES NO MOTOR.

Um avião com 389 passageiros da Air Canada, que ia de Toronto para Paris, enfrentou um problema no motor da aeronave logo após a decolagem e precisou retornar ao aeroporto Pearson. Em vídeos divulgados nas redes sociais, é possível ver chamas saindo do motor do Boeing 777 de maneira intervalada, como pequenas explosões. Não há relatos de feridos.

CINCO ESTADOS DOS EUA TÊM MORTES DE VACAS INFECTADAS COM GRIPE AVIÁRIA.

Vacas leiteiras infectadas com a gripe aviária em cinco Estados dos Estados Unidos morreram ou foram abatidas por fazendeiros porque não se recuperaram, informaram autoridades estaduais e acadêmicos. Os relatos das mortes sugerem que o surto de gripe aviária em vacas pode ter um impacto econômico maior do que se pensava inicialmente no cinturão agrícola.

GIRAFA ERGUE CRIANÇA NO AR EM SAFARI NO TEXAS, NOS EUA.

Uma família do Texas que visitava um safári levou um susto quando uma girafa ergueu no ar uma menina de 2 anos no último sábado (1º). Paisley Toten e seus pais, Sierra Robert e Jason Toten, estavam na caçamba de uma caminhonete andando pelo Fossil Rim Wildlife Center. Após o susto, a família comprou uma girafa de pelúcia para ela.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JUNHO

Desembargadora Denise Oliveira Cezar

Elisa Duarte Gadret

Rudinei Eduardo da Fonseca

Roberta Gabardo

Olavo Bilac Pinto Neto

Karina Brum

Carlos Zarattini

Alexandre Bobadra

Roberta Haggstram

Romeu Edgar Schneider

Márcia Graudenz

Felipe Müller

Julianna Margulies

Gustavo Leipnitz Ene

Sérgio Brito

Ieda Breitenbach Nassif Azen

Gabriela Santos dos Santos

Fabiano Lorenz

Samanta Carrion

Abílio Almirante

Jasmin Tabatabai

José Albino Rohr

Aline Rodrigues Azolin

Odílio Balbinotti

Renata Andrade

João Mário Cristofari

Leticia Matos

Ernani Mario Coelho Mello

Griffin Dunne

Chuck Negron

Gelson Luis Seminotti

Kanye West

Alexsandro Diel da Silva

João Carlos Zanatta

Alex Band

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JUNHO

Georgiana Fauri

Sidney Simonaggio

Lorena Machado

José de Freitas Maia

Viviane Garcia da Cunha

José Chaves

Denise Rutkay Pereira

Michelle Yeoh

César de Brito

Helene Hoy Gremmelmaier

Alberto Tadeu dos Santos

Leandro Ciulla

Joice Freitas

Isac Szajman

Davi dos Santos

Verónica Orozco

Eduardo Moscovis

Luiza Ramos Borges

Tim Berners-lee

Lexa Doig

Clóvis de Almeida

Janina Hartwig

Alfieri Sartoretto

Daniela Netto

Anthony Boyle

Doris Bussolin Ruaro

Frank Grillo

Sônia Braga

Edilson Prola Filho

Larissa Mamouna de Oliveira

Tiago Costa

Daniel Cardoso da Silva

Helio Davi Snovarski

Seu Jorge

Saber Abbar

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LULA CORTA PROGRAMAS SOCIAIS E TURBINA ARAPONGAGEM

CLÁUDIO HUMBERTO

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin), de arapongagem do governo federal, nada em dinheiro como há muito tempo não ocorria. Enquanto o governo anunciava cortes em programas sociais como Farmácia Popular, autorizou gastos da Abin para R$311,3 milhões até maio. São R$34,9 milhões a mais em relação ao mesmo período de 2023, diz o Siga Brasil, painel mantido pelo Senado para monitorar o Orçamento. A Abin consumiu quase 27% do orçamento da Presidência da República.

Tesoura cega
Lula decidiu retirar R$185 milhões do Farmácia Popular, mas da Abin resolveu suprimir apenas R$17 milhões.

Educação descartada
Enquanto os arapongas celebram, o presidente da República cortou mais R$165,8 milhões do programa de escola de tempo integral

Fogão a lenha
Programa social de grande alcance, turbinado no governo anterior, o Auxílio Gás sofreu corte de impressionantes R$69,7 milhões.

Prenúncio de buracos
A malha rodoviária que não pode ficar sem manutenção, até por razões de segurança, também entrou na série de cortes de Lula.

Simonetti silencia sobre escândalo na OAB-RR
Advogados relataram o constrangimento com o silêncio do presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, sobre o escândalo envolvendo o chefe da seccional da entidade em Roraima, Ednaldo Vidal, denunciado na Paraíba como “funcionário fantasma” por mais de 20 anos. Vidal aparece como agente penitenciário da Paraíba, e até se aposentou como servidor público. A aposentadoria foi anulada, ao menos isso. Procurados pela coluna, Vidal e Simonetti mantiveram constrangedor silêncio.

Juntando poeira
Há representações contra Vidal no Ministério Público e no conselho federal da OAB. Mas tudo dormita na gaveta de Simonetti.

Mão dupla
O detalhe é que, nesta segunda (10), Simonetti será “homenageado” em Roraima: Vidal conseguiu para ele uma medalha na assembleia estadual.

Que lei?
Além de viver em Roraima, Vida acumulou cargos da Defensoria Pública e da Procuradoria enquanto era agente penitenciário, o que a lei proíbe.

MP do Fim da Picada
“O clima, que até já vazou em grupo de deputado do PT, é de 2014, de Dilma 2, de pré-impeachment. É um clima de velório”, afirmou o deputado Kim Kataguiri (União-SP) sobre a MP anti-créditos do agro.

Governo virou carrapato
“O governo está para o agro como o carrapato está para o boi: só parasita e machuca. Outra coincidência é que o carrapato também não tem cérebro”, afirmou à coluna Marcel Van Hattem (Novo-RS).

Goiânia reprova prefeito
O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Rep), que herdou o cargo após o falecimento de Maguito Vilela (2021), tem taxa de reprovação de 51,58% dos munícipes, segundo o Marca Pesquisas (Reg: TSE/GO-07896/2024)

Diga X
Viralizou nas redes sociais a armação, gerando grande revolta, do vídeo em que o fotógrafo Ricardo Stuckert orienta Lula a fazer pose em meio a escombros, mostrando o que de fato levou o petista de novo ao RS.

Girão na torcida
Ex-presidente e torcedor apaixonado do Fortaleza, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) promete estar presente no Rei Pelé, neste domingo (9), torcendo pelo seu time na final da Copa do Nordeste, contra o CRB.

Flerte
A deputada Julia Zanatta (PL-SC) mantém diálogo com o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e flerta com partido, caso se confirme sua eventual saída do PL de Jair Bolsonaro.

A ver
Ex-candidato e influenciador nas redes sociais, Pablo Marçal “ficou de pensar”, sem prazo, sobre o convite do deputado Kim Kataguiri (União-SP) para ser vice na sua chapa para disputar a prefeitura de São Paulo.

Trump bombando
A campanha de Donald Trump arrecadou mais de US$200 milhões nos dias seguintes à sua condenação por suposta falsificação de documentos para esconder caso com uma atriz de filmes adultos.

Pensando bem...
...foto posada mostra que, para mentiroso profissional, a tragédia é só um cenário.

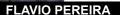
PODER SEM PUDOR

‘O’ de Oséas
O ex-deputado Oséas Cardoso foi um dos principais líderes políticos da História de Alagoas. Temido e respeitado, foi reconduzido inúmeras vezes à Câmara dos Deputados. Depois fixou residência em Brasília. Ele jamais esqueceu o dia em que compareceu a um comício em Arapiraca, no agreste alagoano, sendo apresentado assim pelo líder local: “Este, todos já conhecem. Suas iniciais falam por ele: “O” de honestidade e “C” de sinceridade. Com a palavra, o dr. Oséas Cardoso!”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

SOLIDARIEDADE DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO AO RIO GRANDE DO SUL: R$ 180 MILHÕES AOS MUNICÍPIOS EM CALAMIDADE PÚBLICA

FLAVIO PEREIRA

Teve um significado especial de solidariedade do Judiciário brasileiro o ato no qual o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Alberto Delgado Neto, ao lado dos presidentes dos tribunais com sede no Rio Grande do Sul, entregou ontem à Defesa Civil do Estado R$ 180 milhões que serão encaminhados diretamente às contas da Defesa Civil dos 95 Municípios em calamidade pública.

Desembargador Alberto Delgado Neto aponta protagonismo do ministro Barroso

No pronunciamento do Desembargador Alberto Delgado Neto, que foi o autor da iniciativa tomada junto ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) o colunista destaca dois momentos que merecem destaque:

– O agradecimento ao ministro Barroso, ressaltando que "toda essa movimentação não teria efeito rápido, prático e concreto se o CNJ não aprovasse uma resolução, uma recomendação, dizendo aos juízes do Brasil inteiro, de qualquer esfera da Justiça estadual, federal, trabalhista, que estes valores deveriam ser destinados para esta conta". Outro agradecimento foi dirigido à solidariedade e liderança demonstrados pelo Desembargador Carlos França (TJ-GO), presidente do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil.

– A ênfase para a harmonia: "A nossa contribuição não é apenas no recurso, a nossa contribuição maior é talvez o rompimento de um paradigma para o futuro, de que as instituições funcionem de uma maneira mais irmanada e isso não tem nenhum risco para a independência institucional de ninguém. Muitas vezes imaginam que se a gente se aproximar muito, pode afetar a imparcialidade do juiz, pode afetar a questão de vinculação partidária com tal agente politico, mas não afeta nada. Quem foi eleito, acabou a questão partidária, ele é governador de todo mundo. Quem foi eleito no município é prefeito de todos. E quem está de magistrado ou quem está na Assembleia Legislativa, é deputado de todos, não fica escolhendo um nicho próprio do seu partido para fazer legislação. Então, nesse sentido não tem nenhuma relevância nós imaginarmos que há risco à independência de qualquer um de nós se por acaso a gente não se unir, e pelo contrário talvez isso é que resolva de certa forma um dos grandes dramas do nosso país, que é o excesso de contenda, e a adversidade talvez eleve o nível ético das relações politicas. Isso é o que eu penso, respeitando os pensamentos contrários."

Presidentes do STF e do Consepre exaltaram articulação do desembargador Alberto Delgado Neto

O presidente do STF e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luis Roberto Barroso, e o presidente do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), Desembargador Carlos França (TJ-GO), fizeram, através de vídeo, pronunciamentos exaltando o papel do presidente do Tribunal de Justiça gaúcho, desembargador Alberto Delgado Neto, na articulação que culminou com a doação de R$ 180 milhões em gesto de solidariedade dos tribunais de todo o País ao Rio Grande do Sul.

Eduardo Leite destacou magnitude da mobilização do Judiciário

O Governador Eduardo Leite, em manifestação na sua rede social do X, destacou que "os valores anunciados, arrecadados junto a instituições do Judiciário em todo o Brasil, somam R$ 180 milhões e beneficiarão 95 cidades gaúchas. Meu agradecimento ao Poder Judiciário pelo bonito gesto. É reconfortante saber que o povo gaúcho pode contar com uma mobilização dessa magnitude".

Medida Provisória causará perdas de R$ 90 bilhões para a indústria nacional

Causou irritação na Confederação Nacional das Indústrias a edição da Medida Provisória 1.227, de 2024, pelo presidente Lula (PT), que limita o uso de créditos tributários do PIS/Cofins para abatimento de outros tributos. A medida foi uma alternativa do governo para compensar a manutenção da desoneração da folha. Porém o presidente da CNI, Ricardo Alban, disse esta semana em Brasília ter chegado "ao limite". Ele estima, perdas de R$ 90 bilhões do setor industrial até 2025, e prometeu ir "às últimas consequências jurídicas e políticas para defender a indústria no Brasil".

A polêmica compra de R$ 736 milhões de arroz através de um bolicho de Macapá

Os rumores já eram fortes. E, no leilão para a compra de 263,3 mil toneladas de arroz, o governo federal aceitou que proporcionalmente ao volume do negócio um bolicho de Macapá, com capital de R$ 80 mil reais assumisse a responsabilidade de entregar 147,3 mil toneladas do grão, em uma transação superior a 736 milhões de reais. O bolicho, com nome de Queijo Minas, pertence à Wisley de Sousa Ltda. Se a comissão pela mediação chegar a meros 1%, teremos 7,3 milhões de ganho para o dono do bolicho. A Conab é comandada por Edegar Pretto, candidato do PT derrotado na eleição ao governo do Rio Grande do Sul em 2022.

Imaginem esse leilão no governo anterior...

Imaginem se no governo de Jair Bolsonaro um bolicho de Macapá fosse declarado vencedor de um leilão para importação de 147 mil toneladas de arroz, no valor de R$ 736 milhões. Em 24 horas, STF, TCU, PGR, ONU, Associação dos Advogados legalistas, garantistas, defensores da democracia, já estariam interpelando o governo para dar explicações em 24 horas.

Sebastião Melo: "Aqui tem um prefeito que nunca se omitiu"

O prefeito de Porto Alegre comentou ontem a solidão do poder lembrando que precisou tomar decisões recentes no auge da enchente, como o corredor humanitário e a demolição da passarela. Segundo vele, "não entrava remédio na cidade, não entrava cloro, e foram decisões tomadas a cada dia. E, na crise, a melhor decisão é a mais rápida". Melo destacou que "aqui tem um prefeito com muitos defeitos, mas que nunca se omitiu ao longo da sua historia para a cidade que ele adotou, e que ela o adotou". O prefeito lembrou dos desafios do tufão em 2016, quando, como prefeito em exercício esteve na linha de frente, e na pandemia da covid, "quando, juntos, nós reerguemos a cidade". Sebastião Melo mandou um recado claro aos aliados e aos adversários, inclusive aqueles dentro da sua trincheira: "Nós nos conhecemos. Nós temos as nossas diferenças, e isso é da riqueza do processo democrático. Num momento destes, deixem as diferenças para depois. A gente precisa estar junto pelo Rio Grande, mas, principalmente, pela nossa cidade."

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Experiência em habitação
O ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, nomeou o vereador porto-alegrense Engenheiro Comassetto (PT) para o cargo de diretor de Programa da secretaria-executiva da pasta extraordinária. O líder ministerial escolheu o parlamentar em função de sua experiência na área de habitação na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Formação de equipe
Apesar de ter 29 vagas autorizadas para a Secretaria Extraordinária no RS, Paulo Pimenta indicou até o momento apenas seis pessoas para a composição da equipe. Do total de empossados, quatro possuem relação com o PT gaúcho, no qual o ministro possui um significativo papel de liderança.

Parcela extra
O governo federal publicou nesta sexta-feira a Medida Provisória que encaminha uma parcela extra de R$ 124 milhões do Fundo de Participação dos Municípios a 49 cidades gaúchas em estado de calamidade. Somado ao repasse, R$ 313 milhões em recursos do fundo foram enviados para 96 municípios impactados pela crise climática no estado.

Sem credibilidade
O presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Luiz Seneme, criticou as denúncias de fraude em partidas do Campeonato Brasileiro. Em oitiva na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado, nesta semana, o árbitro afirmou que as acusações realizadas por John Textor, acionista majoritário do Botafogo, não possuem credibilidade.

Financiamento à segurança
Crítico ao recente corte no orçamento da Polícia Federal, o diretor-geral da entidade, Andrei Rodrigues, defende a instauração de um financiamento definitivo para a segurança pública no país. O chefe da corporação afirma que a falta de recursos para executar o planejamento financeiro da instituição impacta diretamente na obtenção de seus resultados.

Favorito anunciado
O ex-presidente Jair Bolsonaro sinalizou a aliados que articulará apoio do PL ao candidato que Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, indicar para sua sucessão em 2025. Ao ser procurado por interessados no cargo em busca de apoio, o ex-mandatário tem deixado claro que precisa ficar ao lado do escolhido pelo líder parlamentar.

Apoio bipartite
Além do potencial apoio do PL, que lidera a oposição, o candidato indicado por Arthur Lira deve contar também com suporte da base governista. Frente à necessidade de manter boas relações com o Legislativo até o fim do mandato, o presidente Lula vem dialogando com o chefe da Câmara para escolher um nome de comum acordo para o cargo.

Candidatura anunciada
O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, lançou nesta semana a candidatura de Eduardo Bolsonaro para o Senado em 2026. Atualmente, o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro exerce seu terceiro mandato como deputado federal por São Paulo.

Anistia para reconciliação
O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), segue defendendo a concessão de anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. O parlamentar afirma que a decisão, a qual afirma que independe de quem serão as próximas lideranças do Congresso, é necessária para "reconciliar o país".

Extradição de golpistas
O governo brasileiro deve enviar à Argentina na próxima semana um pedido de extradição de 65 envolvidos nos ataques de 8 de janeiro que estão foragidos no país. A lista de nomes investigados no âmbito da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, será elaborada pela corporação e validada pelo STF.

Emendas emergenciais
A comissão especial que analisa a PEC que reserva 5% das emendas parlamentares para usar em catástrofes e emergências naturais promoverá uma audiência pública na próxima semana. A pedido do relator, deputado Gilson Daniel (Pode-ES), o colegiado debaterá o texto com governadores e prefeitos convidados à sessão.

Caso Cobasi
A Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados promoverá uma audiência pública na próxima terça-feira para tratar da morte de aves, roedores e peixes em uma loja da Cobasi, em Porto Alegre. De acordo com o Ibama, restos de 38 animais mortos por afogamento nas águas das enchentes foram identificados em uma unidade da empresa.

Reconstrução das escolas
A prefeitura de Porto Alegre entregou nesta sexta-feira ao Ministério da Educação um documento com demandas para a reconstrução de 41 escolas alagadas pela enchente na Capital. O Executivo Municipal solicita R$ 45 milhões para a pasta, de modo a viabilizar a recuperação de equipamentos de educação atingidos pelas inundações.

Concurso reagendado
A Secretaria de Administração e Patrimônio de Porto Alegre anunciou nesta semana o dia 4 de agosto como provável data de aplicação da prova teórico-objetiva do concurso para profissionais de Educação Física. A alteração no cronograma do processo ocorre frente à declaração do estado de calamidade pública na capital gaúcha.

Regulamentação de patinetes
Tramita na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei e substitutivo que disciplinam a utilização da infraestrutura de mobilidade urbana no município para exploração do serviço de aluguel de patinetes elétricos. A medida determina que empresas operadoras de sistema de equipamentos do tipo sejam previamente credenciadas pela prefeitura.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Manifesto para reconstrução

A presidente da Comissão de Educação da Assembleia, Sofia Cavedon (PT) acompanhou nesta sexta-feira representantes das comunidades escolares e municipários na entrega do "Manifesto Reconstrução Educação" ao secretário de Educação de Porto Alegre, Maurício Cunha. O documento solicita, entre outras questões, a garantia de que os recursos financeiros extras cheguem às escolas da capital gaúcha com agilidade e equidade, assim como a concessão de passe livre geral para os estudantes e funcionários escolares atingidos pelas enchentes, e a garantia do atendimento aos alunos da EJA. Sofia pediu ainda que o governo municipal priorize a reconstrução e incremento estrutural das instituições de ensino impactadas, e que apoie o restabelecimento das pessoas envolvidas no funcionamento dos locais que foram vítimas da crise climática.

Roteiro no Caí

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) realizou nesta semana um roteiro entre cidades do Vale do Caí que estão em estado de calamidade pública e em situação de emergência. Reunido com representantes e lideranças empresariais, o parlamentar dialogou sobre a recuperação das empresas e a retomada da economia dos municípios, assim como as próximas ações e incentivos esperados para o restabelecimento local. Lorenzoni afirma que deve dar continuidade nas agendas pelo interior nos próximos dias, de modo a acompanhar e atender as demandas necessárias à reconstrução do RS.

Emenda ao Litoral

Em visita ao Litoral gaúcho na sexta-feira, o deputado Gaúcho da Geral (PSD) entregou uma emenda no valor de R$ 120 mil para o município de Torres. O recurso parlamentar será utilizado para a compra de um veículo utilitário para a Defesa Civil da cidade. "Este valor será muito importante para a cidade, especialmente no que diz respeito à segurança da população local. Seguimos na luta pelo povo gaúcho!", destaca o deputado.

Isenção para móveis

Frente ao amplo número de perdas de mobílias durante as inundações no RS, o deputado Neri, o Carteiro (PSDB), protocolou um projeto de lei na Assembleia que prevê a isenção do ICMS na compra de móveis e estofados para as pessoas afetadas pelas enchentes. A iniciativa visa reduzir o custo dos itens nas lojas para que os consumidores possam restabelecer suas casas com celeridade, além de fomentar o segmento moveleiro. "Se for aprovada, a lei ajudará as pessoas a substituir esses itens e ainda estimulará a atividade no setor", afirma Neri.

Agilização da ponte

O deputado Adão Pretto (PT) representou o Parlamento gaúcho nesta sexta-feira na reunião de apresentação do projeto da construção de uma nova ponte sobre o Rio da Várzea, entre os municípios de Rodeio Bonito e Ametista do Sul. Apesar do emprego de R$ 7,5 milhões pelo governo federal para realização da obra, o projeto custará cerca de R$19 milhões. Frente à diferença, o parlamentar se comprometeu em realizar a articulação necessária para viabilizar a instalação da nova estrutura. "A gente sabe da importância dessa ponte para escoar a safra, para trazer desenvolvimento, para fomentar o turismo. Por isso, reafirmo meu compromisso com a região. Não faltará esforço desse deputado para agilizar essa obra", destacou Adão.

Festival Colaborativo

O Sarau Solar da Assembleia gaúcha e a Secretaria Estadual da Cultura realizam entre os dias 19 e 23 de junho o Festival de Música Colaborativo no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. O evento reunirá dezenas de artistas durante cinco noites para apresentar espetáculos musicais e arrecadar donativos e dinheiro para os músicos e trabalhadores do setor que foram impactados pelas enchentes. "Em razão da Assembleia Legislativa produzir há mais de 30 anos um projeto musical consagrado e querido pelos músicos e pelo público, que é o Sarau do Solar, nada mais natural que em momentos de crise, como a que estamos vivendo em relação ao clima, a própria comunidade procure o Parlamento no sentido de unir esforços", afirma Mariana Abacal, diretora de Cultura da Casa Legislativa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LUIZ VASCONCELOS

O QUE A LEI DIZ SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO PELAS ENCHENTES NO RS?

O desastre que acometeu o Rio Grande do Sul já resultou em ao menos 169 vítimas, mais de 400 cidades afetadas e em torno de 600 mil pessoas que tiveram que deixar as suas casas por conta da força das águas. Isto não é um segredo para ninguém. Contudo, permanecem em aberto duas questões cruciais: é possível apontar um responsável por essas enxurradas? E quem deve arcar com as consequências?

A legislação brasileira oferece a resposta para essas perguntas. A Constituição Federal afirma, em seu artigo 225, que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Assim, fica evidente que a preservação desse meio ambiente e da qualidade de vida é responsabilidade do poder público.

Este evento catastrófico no Rio Grande do Sul demonstrou não apenas as consequências da mudança climática no mundo, mas também alertou para a ausência de infraestrutura e planejamento urbano adequado. Neste contexto, a Lei nº 6.938/1981 dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Ela estabelece que o poluidor é obrigado, independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade.

Além disso, a Lei nº 9.605/1998, que trata dos crimes ambientais, prevê sanções penais e administrativas para condutas lesivas ao meio ambiente.

Sendo assim, apesar de estarmos cientes das mudanças climáticas que têm apresentado suas consequências em todo o planeta, esse cenário no sul do país nos alerta para uma necessidade urgente de estratégias de reparação, mas, especialmente, de prevenção.

Outro ponto importante é a chamada responsabilidade civil ambiental em desastres naturais. Em casos como as enxurradas ocorridas no Rio Grande do Sul, a atribuição de responsabilidade é uma temática de grandes divergências e polêmicas. Apesar de os eventos climáticos extremos serem fenômenos naturais, a magnitude dos danos muitas vezes decorre da falta de ações, da negligência e da ineficiência das medidas de infraestrutura e planejamento urbano.

A jurisprudência brasileira tem evoluído para reconhecer que a falta de cumprimento das normas de segurança, urbanismo e meio ambiente contribui para agravar as consequências desses desastres. Diante do ocorrido, diversas decisões de tribunais têm sido tomadas em direção à culpabilidade das autoridades públicas e até mesmo de agentes privados envolvidos. Assim, essa responsabilização fomenta a necessidade de se estabelecer não apenas estratégias de recuperação dos danos causados, mas também a urgência em buscar formas de evitar que isso aconteça novamente.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS) tem entendido que a responsabilidade do Estado por danos decorrentes de alagamentos e inundações é objetiva, o que significa que o Estado é responsável mesmo na ausência de culpa direta, a menos que ele prove que não teve relação com o problema. Diante disso, o poder público pode ser acusado de omissão quando se demonstra que ele não agiu para evitar aquele dano, pelo menos não da forma que deveria.

Em suma, existem duas correntes de pensamento sobre a responsabilidade do Estado por omissão. Uma delas defende que o Estado só é responsável se ficar provado que ele falhou no serviço que deveria prestar. E a outra corrente diz que o Estado é sempre responsável por não agir quando deveria, independentemente de culpa direta. A jurisprudência atual aponta para a segunda corrente.

Tal debate ainda não é uma prioridade enquanto o estado do Rio Grande do Sul se reconstrói com a ajuda e a solidariedade de todo o país. Contudo, cedo ou tarde, as questões relacionadas à responsabilidade objetiva terão que ser respondidas para que um desastre como ocorreu não se repita mais uma vez.

(Luiz Vasconcelos é advogado especialista em Direito Civil do escritório VLV Advogados, referência nacional na área cível)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

WILSON PEDROSO

A FORÇA DO VOLUNTARIADO NAS ELEIÇÕES

As eleições de 2022 contaram com mais de 1,8 milhão de mesários e mesárias, que trabalharam nos municípios de todo o país. Desse total, 893 mil foram voluntários. O número é semelhante, por exemplo, a toda a população de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, ou do município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. É muita gente.

As estatísticas nos dão uma dimensão da força do voluntariado para o processo eleitoral e para a democracia brasileira. São milhares de cidadãos e cidadãs que deixam de descansar e estar com suas famílias no domingo de votação para contribuir com a Justiça Eleitoral. Mais do que voluntários, essas pessoas são exemplos.

O Programa Mesário Voluntário foi criado em 2004 e, portanto, acaba de completar 20 anos. De acordo com as Justiça Eleitoral, a iniciativa tem o objetivo de incentivar a adesão de voluntários para, de forma consciente e espontânea, trabalhar nas mesas receptoras de votos no dia do pleito, em primeiro e segundo turnos.

Todo eleitor ou eleitora com idade a partir dos 18 anos, que tenha situação cadastral regular, pode se candidatar ao serviço voluntário. As restrições são apenas para candidatos e respectivos parentes até segundo grau, integrantes de partidos ou federações de partidos, agentes e autoridades policiais, além de funcionários com cargos de confiança do Executivo ou que já pertencem ao serviço eleitoral.

Os mesários, voluntários ou convocados, têm direito a dois dias de folga para cada dia de trabalho e de treinamento, sem desconto no salário. Há ainda outros benefícios como, por exemplo, auxílio-alimentação no dia da eleição e preferência no desempate em determinados concursos públicos.

As pessoas que queiram ser voluntárias nas eleições de 2024 devem se informar junto aos Tribunais Regionais sobre as normas. Os nomes cadastrados entram para uma lista e a respectiva zona eleitoral fará a convocação de acordo com a necessidade. Neste ano, a Justiça Eleitoral está em campanha para cadastramento também de voluntários com conhecimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para auxiliar eleitores com deficiência auditiva.

Os mesários voluntários, juntamente com aqueles convocados, podem exercer diversas funções no dia da eleição, que vão desde a recepção e orientação de eleitores, organização de filas, conferência de documentos e atuação nas mesas receptivas, entre outros. Além disso, são agentes importantes para a organização e lisura do processo eleitoral.

Os mesários fazem tudo isso com um sorriso no rosto e a sensação cívica de contribuição com a democracia. Nas eleições de outubro, trate-os com todo o respeito e gentileza que merecem. Eles estarão lá por todos nós e pelo país.

(Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

SOBRE A EMPATIA

TITO GUARNIERE

Costuma-se dizer que somos o resultado das escolhas que fazemos. Isso é verdade, mas só em parte.

Para uma parcela expressiva de indivíduos a sorte e o destino será o resultado da falta de escolhas: nas encruzilhadas comuns da vida, sem maiores alternativas, seguem pelo caminho que estava à mão, nem sempre o melhor.

Assim, se você nascer em um lar bem estruturado, com os seus dramas corriqueiros, porém onde se tenha o abrigo, a comida, a roupa, a atenção e o carinho dos pais, a sua vida tenderá a seguir uma trajetória normal, com boas chances de ser um cidadão produtivo, um bom chefe de família, convivendo em paz na comunidade.

Se entretanto nascer e for criado no bairro distante, na moradia precária, onde impera a violência e o pai chega alcoolizado, e ao qual falta uma qualificação profissional, é bastante provável que a vida será marcada pelas carências e dificuldades, senão pelo sofrimento.

Ninguém pede para nascer, nem onde, nem a que classe social, gênero e cor da pele vai pertencer. E tudo de alguma maneira afetará o futuro daquele ser, condenando-as, comumente, a uma existência sem horizonte e sem esperança.

Nem sempre as coisas se passam assim, Há filhos de famílias bem constituídas, criados no conforto dos bem nascidos e providos, que desperdiçam a vida nas drogas, nas experiências daninhas, na delinquência até.

E na outra ponta, muitos daqueles que vêm das comunidades pobres, sem oportunidades, conseguem pela via do esforço, da persistência, e sabe-se lá mais como, superar a precariedade de suas vidas e ingressar no universo algo restrito do trabalho honrado e compensador, de uma vida virtuosa e produtiva. Essas são as pessoas que eu particularmente mais admiro.

Essas considerações deveriam constar do nosso currículo mínimo de conhecimento e sensibilidade,

especialmente dos que se aquecem na lareira dos contentes. Uma parte relevante deles, com o ego inflado e com excesso de autoestima, atravessam a vida pensando que se dão bem unicamente por causa dos seus méritos.

Méritos todos de alguma forma têm. Mas "vencer na vida" sempre dependerá muito do lugar de nascimento, do lar que se teve, da escola, de gênero, cor de pele, e até da orientação sexual.

Nós, do coro dos felizes e bem sucedidos – eu me incluo nisso – deveríamos refletir que poderíamos ter nascido no interior do Maranhão, o mais pobre estado brasileiro, de pais agricultores na terra árida, crescidos em uma casa de sapé no meio do sertão, sem escolas próximas, às vezes sem água e sem comida.

Quem acredita em Deus deveria agradecê-lo todos os dias pela graça de uma vida decente. E mais do que agradecer em oração, devemos fazê-lo concretamente, a começar pela empatia com os nossos semelhantes pobres.

Não, não pode ser como aquela deputada catarinense – não me representa – que me constrange e envergonha, que faz a comparação dos benefícios de Bolsas Família e carteiras assinadas do Maranhão com os números de Santa Catarina, mal disfarçando o sentimento depreciativo e o preconceito. Ela é do tipo de gente que eu abomino.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

452 — Átila, o Huno invade a Itália.
536 — São Silvério escolhido como Papa (data provável).
570 — Em Meca é fundado o Islã.
632 — Abacar, general árabe e companheiro (sahaba) de Maomé torna-se o primeiro califa do Islão.
1191 — Ricardo Coração de Leão chega à Terra Santa para sua cruzada.
1624 — Um violento sismo atinge o Peru.
1769 — Alvará que cria uma fábrica de louça fina em Lisboa.
1867 — Francisco José I e Isabel da Áustria são coroados Reis da Hungria.
1917 — Primeira Guerra Mundial: tropas dos Estados Unidos desembarcam em Liverpool.
1928 — Segunda Expedição do Norte: o Exército Nacional Revolucionário Chinês captura Pequim, cujo nome é mudado para Beijing ("Capital do Norte").
1941 — Segunda Guerra Mundial: os Aliados iniciam a Campanha da Síria-Líbano contra as possessões da França de Vichy no Levante.
1972 — Guerra do Vietnã: Phan Thị Kim Phúc, de nove anos, é queimada por napalm, um evento capturado pelo fotógrafo da Associated Press, Nick Ut, momentos depois, enquanto a jovem é vista correndo por uma estrada, no que se tornaria uma icônica foto vencedora do Prêmio Pulitzer.
1973 — Criação da Região Metropolitana de São Paulo.
1992 — Celebrado o primeiro Dia Mundial dos Oceanos coincidindo com a ECO-92 que ocorria no Rio de Janeiro.
2001 — Mamoru Takuma mata oito e fere quinze pessoas com uma faca de cozinha em uma escola primária na prefeitura de Osaka, no Japão.
2004 — Ocorre o primeiro trânsito de Vênus pelo Sol do milênio.
2008 — Pelo menos sete pessoas morreram e dez ficam feridas em um ataque com adaga em Tóquio, no Japão.

Nascimentos

1625 — Giovanni Domenico Cassini, astrônomo italiano (m. 1712).
1671 — Tomaso Albinoni, compositor italiano (m. 1751).
1724 - John Smeaton, engenheiro civil britânico (m. 1794).
1745 — Caspar Wessel, matemático e cartógrafo norueguês (m. 1818).
1804 — Maria Ana da Áustria (m. 1858).
1806 — Johann Baptist Alzog, teólogo alemão (m. 1878).
1810 — Robert Alexander Schumann, músico e compositor alemão (m. 1856).
1829 — John Everett Millais, pintor e ilustrador britânico (m. 1896).
1851 — Jacques-Arsène d'Arsonval, físico francês (m. 1940).
1921 — Suharto, general e ditador indonésio (m. 2008).
1940 — Nancy Sinatra, cantora e atriz estadunidense.
1941 — Padre Zezinho, padre, apresentador e cantor brasileiro.
1950 — Sônia Braga, atriz brasileira.
1970 — Seu Jorge, músico e ator brasileiro.
1977 — Kanye West, cantor estadunidense; e Falcão, ex-jogador de futsal. brasileiro.

Falecimentos

632 — Maomé, líder religioso e político árabe (n. 570).
995 — Minamoto no Shigenobu (n. 922).
1042 — Canuto II de Inglaterra (n. 1018).
1290 — Beatriz Portinari, dama florentina (n. 1266).
1376 — Eduardo, o Príncipe Negro (n. 1330).
1492 — Isabel Woodville, rainha consorte de Inglaterra (n. 1437).
1714 — Sofia de Hanôver (n. 1714).
1795 — Luís XVII de França (n. 1785).
1809 — Thomas Paine, político e jornalista norte-americano (n. 1737).
1831 — Lavinia Spencer, Condessa Spencer (n. 1762).
1845 — Andrew Jackson político norte-americano (n. 1767).
1899 — Maria do Divino Coração, nobre alemã e santa católica (n. 1863).
1970 — Abraham Maslow, psicólogo estadunidense (n. 1908).
1982 — Edson Queiroz, empresário brasileiro (n. 1925).
2012 — Ivan Lessa, jornalista e escritor brasileiro (n. 1935).
2018 — Maria Esther Bueno, tenista brasileira (n. 1939).
2019 — Andre Matos, cantor, compositor e pianista brasileiro (n. 1971).

Na Serra Gaúcha, Inter enfrenta neste sábado o Delfín-EQU pela Sul-Americana.

No último jogo da fase de grupos da Copa Sul-Americana, o Inter encara neste sábado (8) o Delfín-EQU, às 21h30min, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. Para avançar aos playoffs contra uma equipe oriunda da fase de grupos da Copa Libertadores e assim ter a chance de chegar às oitavas de final, o Colorado precisa vencer.

Em Itu (SP), a equipe do Inter finalizou na manhã dessa sexta-feira (7) a preparação para a partida. O elenco fez o último trabalho na cidade paulista antes de retornar ao Rio Grande do Sul. O treinamento que finalizou a preparação foi fechado no hotel da delegação. A comissão técnica de Eduardo Coudet orientou diversos exercícios no gramado, ajustando todos os detalhes para o jogo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Em Itu (SP), a equipe do Inter finalizou na manhã dessa sexta-feira (7) a preparação para a partida.

No último duelo pela competição continental, o clube gaúcho havia vencido o Real Tomayapo-BOL por 2 a 0 na noite da última terça-feira (4). Disputado no Estádio IV Centenário (Bolívia), o confronto teve o placar definido com gols de Bruno Gomes e Lucas Alario. Com o resultado, o Colorado chegou aos 8 pontos, mesma pontuação do adversário deste sábado. Mas como o Delfín leva vantagem nos critérios de desempate (saldo de gols), o time de Eduardo Coudet ficou na terceira posição. Com isso, o clube equatoriano pode até empatar na partida contra o Inter para chegar aos playoffs.

Após a vitória contra o Tomayapo, o técnico Eduardo Coudet afirmou: "Sinto que fizemos um grande jogo e merecemos ganhar. (...) Estou contente. Contente porque ganhamos novamente, e agora vamos ao campo do Juventude, contra o Delfín-EQU, no sábado, sabendo que, se ganharmos, estaremos nos playoffs", afirmou Coudet.

Brasileirão

Pelo Campeonato Brasileiro, o Inter retorna aos gramados no próximo dia 13 (quinta-feira), às 20h, contra o São Paulo, onde mandará seu jogo no Heriberto Hülse, em Criciúma (Santa Catarina). Em seguida, no dia 16 (domingo), o duelo contra o Vitória será no Barradão, em Salvador (Bahia), às 16h.

Grêmio recebe o Estudiantes em Curitiba neste sábado.

Em jogo atrasado válido pela última rodada da fase de grupos da Libertadores, o Grêmio recebe o Estudiantes no estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), a partir das 19h deste sábado (8). Caso volte a vencer os argentinos, a equipe comandada por Renato Portaluppi encerrará a primeira etapa do torneio na 1ª colocação e pegará nas oitavas-de-final o Peñarol.

Na manhã dessa sexta-feira (7), no CT do Coxa, Renato comandou o último trabalho antes do duelo contra o time argentino, que não tem mais chance de classificação nem para Sul-Americana.

Antes do aquecimento, o treinador reuniu o grupo no centro do gramado e conversou por cerca de dez minutos. Após o aquecimento, os atletas realizaram um treino físico com passes e posse de bola finalizando com exercícios de coordenação.

No gramado reduzido, um trabalho técnico-tático com a equipe titular com foco no posicionamento e jogadas de bola parada. Logo depois, um animado recreativo com todo o grupo, com limite de toques na bola, em dois terços do gramado.

A movimentação finalizou com arremates a gol e trabalho de impulsão e cabeceio dos zagueiros no setor defensivo.

Pela manhã, o Clube divulgou que os 32,9 mil ingressos disponíveis para torcida gremista no Couto Pereira haviam se esgotado.

Meia-armador

O jornal El País, do Uruguai, informou o Grêmio está interessado na contratação do meia Leonardo Fernández, grande destaque do Peñarol na temporada. Mas não é só o Grêmio, clubes como León e Pumas também demonstraram interesse.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Na manhã dessa sexta-feira (7), no CT do Coxa, Renato comandou o último trabalho antes do duelo contra o time argentino.

Até por isso, o presidente do Peñarol pegou um avião e foi até a cidade mexicana de Toluca tentar negociar a permanência do meia por lá.

O presidente do clube uruguaio tenta alguma coisa, nem que seja prorrogar o empréstimo por mais alguns meses para Fernández poder jogar a Libertadores. Enquanto isso, o El País informa que Grêmio, León e Pumas estão de olho.

Corinthians perde patrocínio de 370 milhões de reais, e diretores renunciam.

O Corinthians deixará de lucrar um valor milionário com o fim da parceira com a VaideBet. Na manhã desta sexta-feira (7), a casa de apostas esportivas rompeu de maneira unilateral o contrato de patrocínio máster com o clube.

Reprodução

VaideBet rescindiu o contrato e não é mais patrocinadora máster do Corinthians.

Assinado em janeiro deste ano, o acordo entre as partes tinha validade até dezembro de 2026 e previa o pagamento de R$ 370 milhões. Deste montante, o clube recebeu pouco menos de R$ 70 milhões desde o início do ano.

Portanto, com o fim do vínculo, o Corinthians deixou de receber cerca de R$ 300 milhões. Além disso, a equipe do Parque São Jorge corre o risco de ficar sem o valor da multa prevista, que é 10% do valor restante em contrato. Ou seja, aproximadamente R$ 30 milhões.

No dia 27 de maio, a VaideBet notificou o clube solicitando explicações a respeito da suposta participação de um "laranja" na intermediação do acordo entre as partes. No documento enviado à diretoria corintiana, a empresa afirma que "a vinculação do nome da VaideBet com o presente escândalo envolvendo a diretoria do Corinthians e a intermediadora tornam a presente relação contratual excessivamente onerosa para o patrocinador"

O Corinthians retornou a notificação na última quinta-feira (6), mas os argumentos apresentados não convenceram a patrocinadora, que optou pelo término da parceria.

Nota da VaideBet

A VaideBet informa que exerceu nesta sexta-feira a rescisão do contrato de patrocínio com o Sport Club Corinthians Paulista. Desde o início de abril a marca acompanha e solicita esclarecimentos sobre as suspeitas levantadas, tendo já realizado reuniões, comunicações formais e notificação extrajudicial. Diante das explicações apresentadas sem nenhuma resolutividade, a VaideBet lamentavelmente se vê obrigada a tomar tal atitude.

A marca avalia que não se pode manter a parceria enquanto pairar sobre o acordo qualquer suspeita em relação a condutas que fujam à conformidade com a ética e os preceitos legais. Só a dúvida, no crivo ético da marca, já é suficiente para determinar a rescisão - que foi exercida pela VaideBet suscitando cláusulas do contrato que protegem direitos da marca nessa decisão.

A VaideBet lamenta pelo fim de uma parceria que deveria ter durado no mínimo três anos e agradece, pelo carinho e pelo respeito, à imensa e apaixonada torcida do Corinthians, que diariamente sustenta a história e os valores da instituição.

Campeão olímpico de vôlei, Pampa morre aos 59 anos.

Campeão olímpico nos Jogos de Barcelona-1992, o ex-jogador de vôlei Pampa morreu nesta sexta-feira (7), aos 59 anos, em razão de complicações pulmonares após ser submetido à quimioterapia. Ele fazia tratamento contra um linfoma, um tipo de câncer do sistema linfático.

Divulgação

Ele morreu em decorrência de complicações pulmonares causadas por uma reação à quimioterapia devido a um linfoma.

André Felippe Falbo Ferreira, mais conhecido como Pampa, estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, desde a metade de abril. Ele foi transferido para a capital paulista após passar 35 dias de internação em outro hospital em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, em razão das complicações durante o tratamento de quimioterapia.

"Com pesar e grande tristeza, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) recebeu a notícia do falecimento do campeão olímpico Pampa nesta sexta-feira", lamentou a CBV, após listar os feitos esportivos de Pampa.

O ex-jogador integrou a seleção brasileira de vôlei que faturou o primeiro título olímpico da modalidade nacional. Também esteve na equipe campeã da Liga Mundial (atual Liga das Nações) em 1993. E foi medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de 1991, disputados em Havana, em Cuba.

"Pampa era um jogador de extremo talento e fez parte da geração que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao alto do pódio olímpico. Será para sempre referência. É um dia muito triste para todo o voleibol brasileiro. A CBV se solidariza com a família e os amigos deste grande jogador, que escreveu seu nome para sempre na história do esporte mundial", disse o presidente da CBV, Radamés Lattari.

No total, Pampa defendeu a seleção por nove anos. Esteve também na Olimpíada de Seul-1988, onde a seleção ficou perto do pódio, com o quarto lugar - ele foi eleito o melhor atacante brasileiro da competição. Disputou ainda cinco edições da Liga Mundial, dois Pan-Americanos, quatro Sul-Americanos, além de dois Mundiais e duas Copas do Mundo.

Entre os clubes, defendeu os principais do Brasil nas décadas de 80 e 90, começando pelo Santa Cruz, de Pernambuco, estado de sua origem. A maior parte de sua carreira aconteceu em São Paulo, com as camisas do C.A. Pirelli (Santo André), Palmeiras, Suzano e São Paulo. Também jogou no vôlei italiano e japonês.

Fora das quadras, Pampa ocupou cargos públicos ligado aos esportes. Entre 2000 e 2002, atuou no Ministério do Esporte. Também foi secretário de Esportes de Suzano-SP de 2007 a 2010. E ocupou o mesmo cargo em Campos-RJ, de 2013 a 2015. Na sequência, assumiu a Superintendência Estadual de Esportes de Pernambuco. E, entre 2017 e 2019, trabalhou na gestão do Parque Olímpico, no Rio de Janeiro.

Após passar mal em avião, Mike Tyson divulga nova data de luta contra Jake Paul: "Será nocauteado".

O combate entre Jake Paul e Mike Tyson já tem nova data. A disputa de boxe, previamente marcada para 20 de julho, agora vai acontecer em 15 de novembro.

"Embora tenhamos que adiar a luta, voltarei a treinar em breve. Sou grato à equipe médica que me tratou e ao MVP, Netflix e AT&T Stadium por trabalharem diligentemente para encontrar a melhor data de remarcação para todas as partes", disse Mike Tyson em comunicado à imprensa. "Embora tenhamos uma nova data, o resultado será o mesmo independentemente de quando lutarmos. Jake Paul será nocauteado".

Tyson adiou sua luta com o youtuber após sofrer uma crise do que os médicos acreditam ser uma úlcera. Segundo a assessoria de imprensa do boxeador, ele teria passado mal durante uma viagem de avião. Em tratamento, o atleta foi forçado a interromper o treinamento para o desafio.

O incidente médico ocorreu quando Tyson estava em um voo de Miami para Los Angeles. "Ele ficou enjoado e tonto devido a um surto de úlcera 30 minutos antes do pouso", de acordo com um comunicado divulgado pela assessoria de imprensa do lutador.

Reprodução

Mike Tyson x Jake Paul: pugilista confirma combate contra youtuber nos EUA.

A companhia aérea American Airlines emitiu um comunicado dizendo que uma equipe de socorristas entrou no avião logo após o pouso. Tyson estava vomitando, fraco e tonto e foi transportado para um hospital local, de acordo com o Corpo de Bombeiros de Los Angeles.

A declaração divulgada pela assessoria do lutador afirmou também que sua recuperação era positiva, mas não forneceu mais detalhes sobre a ida ao hospital ou sobre a crise de úlcera.

Opinião médica

Segundo os médicos, Tyson precisava de quatro a seis semanas para cicatrizar a úlcera ou corre o risco de uma cirurgia de emergência, caso o problema piorar e perfurar a parede do estômago. A rotina de treinamento rigoroso, sem dar tempo para a úlcera curar totalmente, pode causar sangramento e pode facilitar a piora do quadro. Por isso, a luta foi adiada.

Tyson relatou sintomas como tontura, náusea, vômito e fraqueza.

"Agora me sinto 100%, embora não precise estar para vencer Jake Paul", escreveu o pugilista, à época do adiamento.

O Departamento de Licenciamento e Regulamentação do Texas (TDLR), que regulamenta os esportes de combate no Texas, disse ao USA TODAY Sports que a luta continua com sinal verde.

"O TDLR está ciente do episódio envolvendo o Tyson", disse Tela Mange, Diretora de Comunicações do TDLR ao jornal americano. "Tyson e Paul atenderam aos requisitos médicos para este evento e são licenciados no Texas. Como fazemos antes de qualquer evento esportivo combativo, o TDLR realizará exames físicos pré-luta para garantir a saúde de ambos os lutadores."

Cérebro feminino tem mais neurônios na área da resolução de problemas, masculino na área visual.

Um estudo brasileiro, publicado recentemente na revista científica Cerebral Cortex analisou o impacto da diferença entre os sexos e a idade na distribuição de neurônios no córtex cerebral, região muito importante para o processamento de informações sensoriais, motoras, cognitivas e associativa.

A pesquisa, que contou com a participação do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto Nacional de Neurociência Translacional e da Universidade da Califórnia em São Francisco, nos Estados Unidos, analisou 43 cérebros mulheres e homens falecidos, de diferentes idades. Os órgãos foram fornecidos pelo Biobanco para Estudos no Envelhecimento da USP.

Os autores selecionaram apenas aqueles de pacientes que nunca receberam qualquer diagnóstico de transtornos neurológicos ou psiquiátricos. A equipe também realizou análises para identificar possíveis doenças que não foram diagnosticadas em vida. Abuso de álcool ou de outras drogas foi outro ponto de corte para a pesquisa, resultando na seleção final de 32 cérebros de homens e 11 de mulheres, cujos doadores tinham de 25 a 87 anos quando faleceram.

Em seguida, os tecidos cerebrais foram avaliados por meio de um método chamado "fracionador isotrópico", desenvolvido pelos neurocientistas brasileiros Suzana Herculano-Houzel e Roberto Lent. Essa técnica possibilita cortar o cérebro em diferentes frações e estimar com grande precisão a quantidade de células no tecido cerebral, que apresenta uma distribuição muito heterogênea de células.

De acordo com Lent, pesquisador do IDOR, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ e Instituto Nacional de Neurociência Translacional, a análise das diferenças do cérebro de homens e mulheres já havia sido feito anteriormente, mas por meio de técnicas menos precisas. Essa foi a primeira vez que o método fracionador isotrópico foi utilizado para a comparação precisa do número e distribuição de células entre homens e de mulheres, o que resultou em um resultado mais preciso. Alterações cerebrais relacionadas à idade também foram analisadas no estudo.

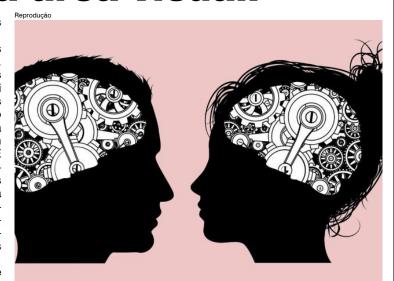
"Nos interessamos por dois aspectos. Um, o efeito da idade. Será que o número de neurônios ou de células do cérebro diminui quando a gente vai ficando mais velho? Outro é a questão do sexo. Será que o número varia se a gente comparar homens com mulheres? Em quais regiões? E qual o significado disso? Isso tinha sido feito com técnicas menos confiáveis, de estimativas", explica Lent, que supervisionou os experimentos conduzidos pela pesquisadora pós-doutora Emily Castro-Fonseca, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ e do IDOR.

Os resultados mostraram que o córtex cerebral, uma das regiões mais evoluídas do cérebro, possui, em média, 10,2 bilhões de neurônios. Destes, 34% estão no lobo frontal, região importante para o movimento voluntário, a linguagem expressiva e para o gerenciamento de funções executivas de nível superior, incluindo a capacidade de planejar, organizar, iniciar, automonitorar e controlar as próprias respostas para atingir um objetivo. Os 66% restantes estão uniformemente distribuídos entre os outros três lóbulos: parietal, temporal, occipital.

Em relação às diferenças entre os sexos, os pesquisadores descobriram que a massa cerebral dos homens era 15% maior que a das mulheres, mas o número de neurônios no córtex era semelhante nos dois sexos: aproximadamente 10 bilhões.

Eles também descobriram que os homens possuíam mais células neuronais no córtex occipital, área do cérebro responsável pelo processamento visual. As mulheres, por sua vez, tinham maior densidade neuronal no lobo frontal do cérebro, área responsável para a resolução de problemas, motivação, planejamento e atenção.

Estudos anteriores realizados pelo mesmo grupo identificaram 50% mais neurônios no bulbo olfatório nas mulheres, região do cérebro especializada no processamento de sinais moleculares que levam ao sentido do cheiro. Enquanto os homens têm 34% mais neurônios no lobo temporal medial.

Lent é categórico em dizer que o novo estudo não permite fazer qualquer associação nesse sentido porque o número de neurônios não se correlaciona necessariamente com a função. No entanto, ele pode servir como base para trabalhos posteriores.

Resultados podem ajudar a comparar condições típicas com diferentes deficiências neurológicas, como doenças neurodegenerativas.

Evidências científicas sugerem que homens têm melhor desempenho em tarefas de percepção visual do formato, local, movimento ou velocidade das coisas no espaço físico e à interação com elas, enquanto as mulheres se destacam em tarefas linguísticas. Por outro lado, algumas doenças são mais frequentes em mulheres, como transtorno depressivo, transtornos alimentares e Alzheimer, enquanto outras, como transtorno do espectro autista, esquizofrenia e o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) são mais prevalentes em homens.

O impacto da idade

Além das diferenças entre os sexos, os pesquisadores avaliaram se o envelhecimento saudável, chamado senescência, influencia o número de células no córtex cerebral. em que foi identificada uma diminuição da massa cerebral com a progressão da idade.

Em ambos os sexos, a pesquisa selecionou somente casos em que foi identificada uma diminuição da massa cerebral com a progressão da idade. É importante ressaltar que a massa cerebral também possui relação com o nível de escolaridade e com comorbidades tais como hipertensão e problemas cardíacos.

Os resultados mostraram que há uma preservação do número de neurônios em todo o córtex com o aumento da idade. Por outro lado, houve diminuição no número de células de suporte, como as células da glia.

"No caso de jovens e idosos, ficamos surpresos com a descoberta de que o número de neurônios não diminui muito no córtex cerebral com a idade, ao contrário do que esperávamos. Isso significa que talvez a resiliência dos neurônios possa variar com as pessoas, e explicar a chamada 'reserva cognitiva' que caracteriza alguns idosos que mantêm suas capacidades cognitivas intactas até idades avançadas", avalia Lent.

No envelhecimento, a justificativa para a função cerebral não acompanhar no mesmo passo a diminuição da massa cinzenta se apoia na chamada reserva cognitiva, que se refere à capacidade do órgão de manter um desempenho cognitivo saudável, apesar dos efeitos do envelhecimento ou até mesmo de lesões cerebrais ou doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

A boa notícia é que essa reserva cognitiva também pode ser estimulada em qualquer idade. Manter-se em aprendizagem constante, estudando ao longo da vida, aumenta a probabilidade de desenvolvê-la. Atividades como a leitura e a escrita também são enriquecedoras, e existem estudos que apontam o papel do exercício físico e da interação social nesse processo.

Quatro dicas para não se machucar com os aparelhos na academia.

Ligamentos rompidos. Músculos distendidos. Lesões por uso excessivo. A cada nova rotina de exercícios, surge um novo risco de lesão, seja por distensão muscular ao levantar pesos, dor no joelho ao correr ou ruptura de um tendão durante a calistenia.

No entanto, antes de deixar que esse medo o impeça de iniciar uma nova rotina de exercícios, a boa notícia é que a maioria das lesões esportivas é "relacionada ao uso excessivo, e não traumática, o que significa que normalmente não requerem cirurgia", afirma Matthew Matava, cirurgião ortopédico e médico de medicina esportiva da Washington University.

Com as devidas precauções, você pode desenvolver uma rotina de exercícios completa, que maximize os benefícios e minimize o risco de lesões. Para ter uma ideia dos exercícios que o deixam especialmente vulnerável a contusões, especialistas foram consultados para avaliar os erros mais comuns que as pessoas cometem e como evitá-los.

Evite curvar as costas durante o levantamento de peso

O deadlift – exercício em que o levantador começa na posição de agachamento, puxando uma barra com peso para cima até uma posição ereta e travada – é um dos levantamentos mais famosos. Entretanto, sua simplicidade engana.

"O levantamento terra é um dos melhores exercícios, se feito corretamente, e uma das coisas mais perigosas que você pode fazer se for mal feito", disse Cameron Apt, treinador esportivo da Universidade de Rochester.

Um dos principais erros que as pessoas cometem é arredondar — ou curvar — as costas. O deadlift começa com o levantador em uma posição de agachamento, com a coluna neutra, o que significa que as costas não estão arqueadas nem curvadas, a partir da qual ele puxa o peso até a coxa. Durante esse movimento, até mesmo um leve arredondamento da coluna vertebral pode exercer pressão excessiva sobre os músculos da região lombar, o que pode causar uma lesão nas costas ou algo pior.

"Não é necessariamente que as pessoas tenham uma postura ruim, é que elas subestimam o quanto o deadlifting é um exercício dinâmico e hiperfocado", explica Femi Betiku, fisioterapeuta do New Jersey Center of Physical Therapy Riverdale. "As pessoas ficam desatentas por uma fração de segundo e, em seguida, suas costas se curvam um pouco, e então bum."

Para os menos experientes, há uma série de exercícios alternativos que podem oferecer benefícios semelhantes e exercer menos pressão sobre a região lombar. Isso inclui o deadlift com barra hexagonal, no qual a barra larga em formato hexagonal, que envolve o levantador, reduz a quantidade de pressão na região lombar.

Adote a postura correta no supino

Quando a maioria das pessoas pensa em levantamento de peso, a primeira coisa que vem à mente é o supino, no qual o levantador se deita em um banco e empurra o peso para cima. Apesar de comum, ele pode causar lesões se for feito de forma incorreta.

O manguito rotador – um grupo de músculos e tendões que se localizam na região próxima do úmero (osso do braço) – é especialmente vulnerável porque muitos tendões, ligamentos, vasos sanguíneos e nervos passam por um caminho estreito, chamado espaço subacromial, entre a escápula e o úmero.

"É um espaço muito pequeno que é quase como uma estrada", descreve Lauren Shroyer, treinadora esportiva do American Council on Exercise, especializada em lesões crônicas.

Um erro comum é curvar os ombros para cima, quase como se estivesse sentado em uma cadeira, o que pode causar uma enorme tensão nessa área. Shroyer disse que isso pode levar à síndrome do impacto no ombro, uma condição dolorosa causada pela fricção da escápula contra o manguito rotador.

Uma postura boa no deadlift diminui o risco de lesões.

Fique atento à frequência com que você corre

Em sua própria prática clínica, Matava trata lesões causadas por levantamento de peso e corrida com mais frequência.

"Dos dois, provavelmente o que mais vejo é a corrida", disse ele. A maior parte dessas lesões está relacionada ao excesso. Na corrida, é a regra do "demais", comenta Matava.

"Quilômetros demais, colinas demais, descanso de menos."

Um problema muito comum entre os corredores é a dor no joelho, especificamente a síndrome da dor patelofemoral, geralmente chamada de "joelho de corredor". Acredita-se que o joelho do corredor seja uma irritação nervosa causada por um desequilíbrio muscular entre os músculos do quadríceps, isquiotibiais e do quadril que desalinham a rótula.

Para evitar isso, aumente sua quilometragem gradualmente e incorpore o treinamento de força regularmente. A boa notícia é que, embora o joelho de corredor seja um problema, as pesquisas mostram que a corrida pode servir para fortalecer a cartilagem nesta região do corpo, e os corredores têm menos probabilidade de desenvolver artrite do que pessoas que não correm.

Tome cuidado e seja prudente ao fazer agachamentos ou torções

Uma das lesões graves mais comuns relacionadas ao esporte é a ruptura do menisco, que ocorrerá em pelo menos 10% das pessoas durante a vida. Os meniscos são discos de cartilagem que atuam como amortecedores, localizados nas extremidades do fêmur e da tíbia. A maioria das rupturas é causada pela degeneração da cartilagem, o que a torna mais suscetível a lesões, e pode ocorrer durante movimentos de agachamento ou torção, como box jumps, agachamentos com pesos ou durante esportes como tênis, futebol e basquete.

As rupturas de menisco geralmente ocorrem durante movimentos muito dinâmicos. O risco de contusão aumenta quando esses movimentos são executados muito rapidamente, com muito peso ou sem ter praticado o movimento o suficiente. Por exemplo, no agachamento, se a pessoa "usar muito peso e for muito fundo, o menisco pode se romper", observa Matava.

Britânica que precisava usar fraldas geriátricas durante menstruação por causa do fluxo intenso descobre que tem 2 vaginas.

Uma mulher lutava contra um sangramento intenso desde que começou a menstruar aos 14 anos. As dores se intensificaram depois que ficou sexualmente ativa, aos 16 anos e depois que engravidou de seu primeiro filho, mas nunca soube o motivo das dores ou dos sangramentos. Ela chegou a usar três absorventes e até mesmo fraldas adultas para sanar com o sangramento, mas nada funcionava.

Reprodução

Shannon Webster, 28 anos, ouviu dos médicos que o sangramento e as dores eram causadas por ser muito pequena.

Shannon Webster, 28 anos, ouvia de seus médicos que ela era pequena e que as dores durante o sexo eram "normais" por causa disso. Ela deu à luz ao seu primeiro filho, que agora tem 10 anos, duas semanas antes do esperado, por meio de cesariana, porém os médicos ainda não tinham detectado nada de anormal.

Depois de um aborto espontâneo, porém, o ultrassonografista descobriu que Shannon tinha dois úteros. Ela engravidou novamente de seu filho mais novo, de sete anos, e foi informada de que ela também tinha dois colos do útero e duas vaginas durante um exame com espéculo enquanto estava grávida. Os médicos descobriram que seu primeiro filho havia sido carregado no útero esquerdo, enquanto o segundo estava sendo gerado no direito.

"Depois que tive um aborto espontâneo, o médico disse que eu era diferente. Em um primeiro momento não tinha entendido o que ele quis dizer, até ele me falar que eu tinha dois úteros. Aí eu engravidei novamente e a equipe médica me disse que o bebê estava no meu segundo útero", explicou Webster.

Disseram-lhe que ela poderia fazer uma operação para remover o septo que une suas vaginas após o parto. Webster teve seu filho em agosto de 2017 por meio de cesariana. "Eles me exibiram para que todos vissem. Era como se eu estivesse em um museu. Foi para que todos pudessem ver meus dois úteros", disse.

Depois de ter seu filho, Shannon conseguiu fazer uma cirurgia para remover o septo entre suas duas vaginas e encontrou uma pílula que ajuda a aliviar o sangramento intenso.

Em 2020, ela precisou remover sua tuba uterina esquerda após uma gravidez ectópica, o que deixou o útero esquerdo inativo. Suas chances de ter mais filhos agora são muito pequenas.

A mulher ainda luta contra muitas infecções do trato urinário e infecções devido à sua condição e foi recentemente encaminhada para investigar mais sobre o assunto. Ela não menstrua desde setembro de 2023, por causa da pílula.

"Fico absolutamente petrificada com a possibilidade de sangrar novamente", diz.

Apple vai anunciar iPhone turbinado com inteligência artificial; saiba o que muda.

Quase dois anos após o frenesi da inteligência artificial (IA) generativa começar, a Apple finalmente vai apostar tudo na tecnologia. E pretende tirar o atraso com estilo. Esta, aliás, tem sido a tônica da empresa nos últimos anos. Não foi a primeira a lançar um relógio inteligente, nem os óculos de realidade virtual, nem mesmo os smartphones – quem ainda se lembra do BlackBerry?

Mas, quando a empresa abraça uma nova tecnologia, faz isso com estilo – que o diga o iPhone, o Apple Watch ou o Vision Pro.

E, na próxima segunda-feira, quando apresentará suas novidades na tão aguardada conferência anual para desenvolvedores, a IA será a estrela do evento. A empresa vai mostrar seus planos para integrar profundamente a inteligência artificial em seus apps e features.

O novo Apple Intelligence, a tecnologia de IA da marca, estará presente nas novas versões dos sistemas operacionais de iPhone, iPad e Mac, segundo fontes familiarizadas com o tema revelaram à agência de notícias Bloomberg. Os dispositivos vão ganhar ainda um chatbot semelhante ao ChatGPT em parceria com a OpenAI.

Com o Apple Intelligence, será possível criar memes por IA, fazer planilhas e resumos. O foco será mais transversal, com a tecnologia embutida nos devices, aplicativos e funcionalidades da Apple, e menos em serviços específicos, como um novo programa de geração de imagens por IA, por exemplo.

E exigirá que o cliente tenha versões mais recentes de iPhones e iPads – o que a Apple espera que dê um empurrão nas vendas.

Veja abaixo, as principais novidades em IA da Apple e o que será anunciado também de novas funções no iPhone e Apple Watch:

Memes por IA

Um recurso que provavelmente chamará muita atenção entre a Geração Z — e talvez o resto da população — será o emoji criado por IA. Será possível usar a inteligência artificial para criar personagens personalizados em tempo real, que representam frases ou palavras à medida que são digitadas. Isso significa que haverá muito mais opções do que as da biblioteca padrão de emojis que há muito tempo está incorporada no iPhone.

Edição de fotos

A IA também está chegando ao aplicativo Photos, que incorporará novas capacidades na edição de fotos. Isso tornará mais fácil aprimorar uma imagem ou remover uma pessoa ou objeto do quadro.

Siri e comando de voz

Pela primeira vez, os usuários da Siri poderão ter controle preciso sobre recursos e ações individuais dentro dos aplicativos. Por exemplo, as pessoas poderão dizer à Siri para deletar um e-mail, editar uma foto ou resumir um artigo de notícias. Com o tempo, a Apple expandirá isso para aplicativos de terceiros e permitirá que os usuários encadeiem múltiplos comandos em um único pedido. No entanto, esses recursos provavelmente só chegarão no ano que vem.

Ícones na tela inicial

Uma novidade a ser anunciada que não tem relação direta com o IA é a maior autonomia para os usuários definirem a aparência de seus dispositivos. No próximo sistema operacional do iPhone — iOS 18, codinome Crystal — os ícones dos aplicativos não precisarão mais permanecer em uma grade organizada. Em vez disso, os usuários poderão colocar os ícones onde quiserem na tela inicial.

Central de Controle

A Central de Controle, outra parte central do sistema operacional do iPhone, receberá uma interface atualizada que permitirá que os botões de atalho sejam rearranjados e colocados em várias páginas. A Central ganhará também um novo widget de música e uma interface atualizada para controlar dispositivos domésticos inteligentes.

Visual retrô

Os dispositivos da Apple estão recebendo novos pacotes de papel de parede, incluindo versões para Mac que fazem referência a ícones e slogans antigos. Os papéis de parede do iPhone terão opções que se assemelham às das primeiras versões do telefone.

Resumos, notificações e sugestão de respostas

Um componente importante da iniciativa de IA da Apple é a sumarização. A Apple está planejando recursos que podem resumir rapidamente artigos e páginas da web no navegador Safari. Eles também poderão resumir notas de reuniões, mensagens de texto e e-mails.

Senhas

A Apple vai lançar um aplicativo de senhas para o iOS 18, iPadOS 18 e macOS 15 que oferecerá uma alternativa aos serviços 1Password e LastPass. Este será essencialmente uma versão de aplicativo do recurso iCloud Keychain da empresa, que atualmente está oculto no aplicativo Settings

Modelos compatíveis

Para rodar o processamento de IA, será preciso que os dispositivos sejam mais novos. Ou seja, iPone 15 Pro ou um dos modelos que serão lançados pela Apple este ano. Para Macs e iPads, será preciso modelos com, no mínimo, um chip M1.

Qualquer empresa já pode ter perfil verificado no WhatsApp no Brasil.

A Meta apresentou novos recursos do WhatsApp para empresas durante o evento Meta Conversations, realizado em São Paulo (SP). Além do Meta Verified no Brasil, que dá o selo de verificado e outras vantagens para qualquer perfil do WhatsApp Business que assine o pacote, as grandes companhias vão ganhar um recurso para fazer ligações pelo mensageiro.

Reprodução

Anunciado Meta Verified no WhatsaApp para qualquer empresa no Brasil e ligações para grandes companhias.

Meta Verified para WhatsApp

O lançamento expande a presença do Meta Verified, serviço pago lançado em setembro de 2023 que oferece o selo de verificado para perfis. Durante a conferência Conversations 2024, a Meta informou que a plataforma começou a desembarcar no Brasil, Colômbia, Índia e Indonésia.

Além de liberar o selo azul no perfil da empresa, o Meta Verified oferece suporte de conta aprimorado, incluindo a proteção contra falsificação de identidade. Os assinantes também conseguem utilizar o WhatsApp em vários dispositivos simultaneamente, o que permite um acesso mais amplo aos funcionários. Vale lembrar que o Meta Verfied é diferente da verificação de grandes empresas que usam o Zap ou de canais oficiais na plataforma, que são identificadas pelo selo verde (este não pode ser comprado).

A Meta ainda não atualizou a página em português com os valores do Meta Verified para WhatsApp. Contudo, a página em inglês mostra que a assinatura vai custar de US$ 14,99 a US$ 499,99 ao mês, os mesmos praticados no Brasil. Os valores também são válidos apenas para uma única página do Facebook, conta do Instagram ou número de telefone do mensageiro:

Outra novidade gira em torno da ligação para grandes negócios. "Estamos introduzindo a capacidade de ligar para empresas maiores no WhatsApp com apenas um toque", anunciaram os desenvolvedores do WhatsApp. "Acabamos de começar a testar esse recurso e iremos expandi-lo para mais empresas nos próximos meses."

IA para empresas

A Meta também anunciou que está treinando uma IA para responder às perguntas mais populares que as empresas recebem no WhatsApp. O recurso tem como objetivo facilitar o atendimento com clientes através do mensageiro.

"Também estamos integrando IA para ajudar as empresas a criar anúncios no Facebook e no Instagram, lembrando aos clientes que eles deixaram um item no carrinho ou oferecendo um desconto em uma compra que estavam esperando para fazer", anunciou a Meta.

William Anders, astronauta autor de foto histórica da Terra vista da Lua, morre em acidente aéreo.

O astronauta William Anders, que orbitou a Lua com a missão Apollo 8 em 1968, morreu em um acidente aéreo nos Estados Unidos, nesta sexta-feira (7). Um vídeo que circula nas redes sociais mostra a queda da aeronave, no estado de Washington, região noroeste do país.

Reprodução

Anders orbitou o satélite natural da Terra em 1968, com a missão Apollo 8.

Anders tinha 90 anos e ficou famoso por ser o autor da foto "Earthrise", que mostra a vista da Terra a partir da Lua. Ele foi o piloto da missão Apollo 8, que foi a primeira a orbitar o satélite natural da Terra, em 1968.

A morte do astronauta foi confirmada pelo filho dele, Greg Anders. "Ele era um grande piloto e sentiremos muita falta dele", disse à Associated Press.

Em uma rede social, o administrador da Nasa, Bill Nelson, disse que Anders o ofereceu à humanidade um dos presentes mais profundos que um astronauta poderia dar. "Ele viajou até o limiar da Lua e ajudou todos nós a ver outra coisa: nós mesmos. Ele incorporou as lições e o propósito da exploração. Sentiremos falta dele."

De acordo com a Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA, na sigla em inglês), o avião de modelo Beechcraft T-34 Mentor caiu na região do arquipélago das Ilhas San Juan. Apenas o astronauta estava a bordo.

Equipes de resgate foram enviadas para a região. A FAA afirmou que as causas do acidente estão sendo investigadas.

Quem foi William Anders

Anders nasceu em 17 de outubro de 1933, em Hong Kong – quando o território estava sob domínio do Reino Unido – e mudou-se para os Estados Unidos ainda criança.

O piloto começou a carreira se graduando em Ciência pela Academia Naval dos Estados Unidos, em 1955. Já no início da década de 1960, tornou-se mestre em Engenharia Nuclear pelo Instituto de Tecnologia da Força Aérea.

Após concluir os estudos, Anders começou a atuar como piloto de caça do Comando de Defesa Aérea dos Estados Unidos. Depois, virou o responsável pelo gerenciamento técnico de programas de proteção de reatores de energia nuclear.

Em 1964, Anders foi selecionado pela Nasa para se tornar astronauta. Dois anos depois, foi escolhido para ser o piloto reserva da missão Gemini XI.

A ida ao espaço aconteceu de fato em 1968, quando foi o piloto da Apollo 8. A missão foi a primeira em órbita lunar. No ano seguinte, também foi escolhido como reserva da Apollo 11, responsável pelo primeiro pouso na Lua.

Entre 1969 e 1973, o astronauta atuou como Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, conduzindo políticas de pesquisa e desenvolvimento de atividades aeronáuticas e sistemas espaciais.

Nos anos seguintes, foi nomeado presidente da Comissão Reguladora Nuclear dos Estados Unidos responsável pela segurança nuclear no país. Ainda na década de 1970, foi embaixador dos EUA na Noruega.

Durante 26 anos de serviço aos Estados Unidos, Anders recebeu diversos prêmios e condecorações. Segundo a Nasa, o piloto também possui vários recordes mundiais de voo.

Quem são as mulheres mais ricas do mundo e de onde vêm as fortunas delas.

A empresária francesa Françoise Bettencourt Meyers, primeira mulher a alcançar uma fortuna de mais de US$ 100 bilhões (cerca de 527,1 bilhões de reais), lidera o ranking da Forbes de mulheres mais ricas do mundo. Ainda assim, na lista geral que inclui homens e mulheres, a herdeira da L'Oréal ocupa o 15º lugar.

O líder do ranking geral é o dono da Tesla, Elon Musk, com uma fortuna estimada em US$ 210,2 bilhões (R$ 1,1 trilhão). Já o segundo homem mais rico do mundo é o francês Bernard Arnault, presidente do grupo de luxo LVMH, que acumula um patrimônio de US$ 209,4 bilhões.

Entre as mulheres, a segunda mas rica do mundo é Alice Walton, herdeira do Walmart, com fortuna estimada em US$ 78,9 bilhões. Ela ocupa a 21ª posição no ranking geral.

Na sequência, vem Julia Koch, herdeira da Koch Industries, com patrimônio de US$ 65,6 bilhões. A cifra garante à empresária a 23ª posição no ranking geral de bilionários da Forbes.

Françoise Bettencourt Meyers é a primeira mulher a alcançar uma fortuna de mais de US$ 100 bilhões.

Veja o top 10 entre as mulheres mais ricas do mundo e de onde vêm as fortunas delas:

1-Françoise Bettencourt Meyers, herdeira da L'Oréal, com US$ 100,1 bilhões (15º lugar geral) 2-Alice Walton, herdeira do Walmart, com US$ 78,9 bilhões (21º lugar geral) 3-Julia Koch, herdeira da Koch Industries, com US$ 65,6 bilhões (23º lugar geral) 4-Jacqueline Mars, herdeira da Mars, com US$ 38,8 bilhões (34º lugar geral) 5-Savitri Jindal, herdeira do Jindal Group, com US$ 38,1 bilhões (39º lugar geral) 6-Rafaela Aponte-Diamant, sócia da MSC, com US$ 36,4 bilhões (44º lugar geral) 7-MacKenzie Scott, acionista da Amazon, com US$ 34,5 bilhões (47º lugar geral) 8-Gina Rinehart, empresária de mineração, com US$ 30,8 bilhões (52º lugar geral) 9-Abigail Johnson, herdeira da Fidelity Investments, com US$ 29,4 bilhões (57º lugar geral) 10-Iris Fontbona, empresária de mineração, com US$ 29,3 bilhões (59º lugar geral)

Quem é Françoise Bettencourt Meyers

Françoise é a atual vice-presidente do conselho da L'Oréal, a maior empresa de cosméticos e beleza do mundo. Ela é filha única e herdeira de Liliane Bettencourt e neta do fundador da companhia, Eugène Paul Louis Schueller.

Em 2017, quando sua mãe faleceu aos 94 anos, Françoise se tornou a herdeira direta da L'Oréal e passou a ter 33% das ações da companhia. Um ano depois, em 2018, ela apareceu pela primeira vez na lista de bilionários.

Françoise é a mulher mais rica do mundo desde 2021, segundo a Forbes. Em 2022, a executiva encerrou o ano na 14ª colocação dos maiores bilionários. Ela é a segunda francesa na lista dos mais ricos, ficando atrás apenas de Bernard Arnault.

Expert explica quando Kate Middleton retornará às funções da realeza e rebate notícias sobre nunca mais voltar.

Kate Middleton se afastou das funções da realeza britânica e, consequentemente, dos olhares públicos desde que trouxe à tona seu diagnóstico de câncer. Segundo um expert em assuntos da monarquia, no entanto, ela não cogita se afastar para sempre do trabalho, como foi noticiado pela Us Weekly recentemente.

”Não vamos nos precipitar, pessoal”, alertou Christopher Andersen, biógrafo e especialista em assuntos relacionados à monarquia britânica. “Kate está sofrendo de câncer e é perfeitamente compreensível que ela esteja fora de cena no momento”, continuou, em entrevista à Fox News.

Ele, então, aborda um eventual retorno da princesa de Gales. ”Não tenho dúvidas de que Kate retornará à vida pública quando estiver convencida de que fez tudo o que os médicos lhe disseram para fazer para derrotar sua doença”, resumiu. “Kate se preocupa muito com sua família, mas também se preocupa com o dever que tem com seu país”.

Reprodução

Esposa de William trata um câncer, mas não deve desaparecer porque se preocupa com o dever que tem com o país.

“Ela está perfeitamente consciente dos papéis que desempenha como princesa de Gales, futura rainha, esposa de um futuro rei e mãe de um futuro monarca. Kate não passou 10 anos esperando para conquistar seu príncipe para eventualmente desaparecer nas sombras”, finalizou.

Um porta-voz do Palácio de Kensington não respondeu ao pedido da Fox News para comentar essas informações.

Segundo o Mirror, a próxima aparição de Kate pode ser antes do que se imaginava, em um dos eventos mais tradicionais da monarquia britânica, o Trooping the Colour (15 de junho). A esposa do príncipe William cogita fazer uma grande aparição, mas precisará estar bem de saúde para isso.

Quando trouxe à tona a notícia, Kate não deu detalhes a respeito do câncer, como gravidade ou localização do tumor, mas ela afirmou que já estava em quimioterapia. A mãe de três filhos também disse ter descoberto o tumor maligno após passar por uma cirurgia abdominal em janeiro.

Céline Dion revela ter quebrado costelas por causa de espasmos de síndrome rara.

A cantora Céline Dion revelou detalhes dos efeitos físicos da Síndrome da Pessoa Rígida, uma condição rara com a qual foi diagnosticada em dezembro de 2022. Em entrevista ao programa “Today” da TV americana, que vai ao ar no dia 11 de junho, ela aparece apertando o pescoço:

”É como se alguém estivesse empurrando sua laringe, faringe, dessa maneira”, diz, ofegante. ”É como se você estivesse falando assim, e não pudesse ir mais alto ou mais baixo”.

Isso tudo acontece porque a doença gera rigidez nos músculos e espasmos involuntários dos músculos, que podem, de acordo com ela, ser ”abdominais, podem ser na coluna, podem ser nas costelas”. Eles são tão agressivos que ela chegou ”a quebrar costelas em determinado momento”.

No streaming

Céline vai dar mais detalhes sobre a doença no documentário ”I Am: Celine Dion”, que estreia no dia 25 de junho, no Prime Video, plataforma de streaming da Amazon. Mas a ideia da obra é também falar da carreira da canadense, com vídeos e imagens antigas e depoimentos.

”Minha voz é condutora da minha vida. Quando sua voz traz alegria para você, você é o melhor de si mesmo. Eu preciso do meu instrumento”, diz ela.

Reprodução

antora foi diagnosticada com Síndrome da Pessoa Rígida em dezembro de 2022.

No fim do trailer, a artista, que não faz mais apresentações por causa da doença, chora ao dizer como sente falta de estar com os fãs: ”Não é difícil fazer um show, sabe. É difícil cancelar um. Estou trabalhando duro todos os dias, mas eu tenho que admitir que tem sido uma luta. Sinto tanta falta.”

Anna Delvey, golpista que inspirou "Inventando Anna", deixa prisão domiciliar com tornozeleira de cristais.

Anna Sorokin, a falsa herdeira alemã conhecida como Anna Delvey, condenada por fraude e acusada de dar golpes nos círculos da elite da cidade de Nova York, deixou a prisão domiciliar para uma audiência na Big Apple na quinta-feira (6). E um ”detalhe” chamou a atenção: o look escolhido pela golpista para ir ao tribunal – com direito à sua inicial em cristais na tornozeleira eletrônica.

Segundo a Hello Mag, o vestido eleito por Anna para o compromisso é uma parceria com a estilista Shao Yang. Ela ornou a produção com óculos de sol brancos, um par de saltos em tom nude e uma bolsa de mesmo tom.

A alemã, que inspirou a série ”Inventando Anna” atraiu olhares por onde passou, aparentando tranquilidade.

A série ”Inventing Anna” (ou ”Inventando Anna” em português), da showrunner e produtora executiva Shonda Rhimes, narra a história de tirar o fôlego da falsa herdeira. Baseada no artigo How Anna Delvey Tricked New York's Party People (Como Anna Delvey Enganou os Socialites de Nova York, em tradução livre), publicado pela New York Magazine, a trama disponível na Netflix mostra como Anna Sorokin conseguiu entrar nos círculos da elite de Nova York se passando por uma herdeira alemã com planos de abrir um clube privado para artistas.

O castelo de cartas de Sorokin desmoronou após ela não conseguir pagar sua conta no hotel 11 Howard, em Nova York. Posteriormente, ela acumulou milhares de dólares em outras contas não pagas e empréstimos bancários e descontou vários cheques sem fundos, que finalmente a levaram à prisão em outubro de 2017.

”Inventing Anna” termina com o julgamento de Sorokin em 2019, onde ela foi condenada pela maioria das acusações.

Quem é Anna Delvey?

Nascida na Rússia, em uma família de classe média, Anna Sorokin foi criada na Alemanha e chegou em Nova York em 2013, aos 20 anos. Lá, ela convenceu, de amigos a instituições financeiras, que era uma socialite, rica , jet-setter, vivendo uma vida luxuosa, sempre ostentando em suas redes sociais. O sobrenome “Delvey” foi inventado por ela.

Ao mudar-se para Manhattan, seu plano inicial era criar um clube de artes exclusivo, para membros de alto nível. “Artes, moda, entretenimento, música, restaurantes, tudo em um só lugar”, disse. “O nome seria a Fundação Anna Delvey, a ADF”. E ela quase conseguiu!

Em maio de 2019, Anna foi condenada de 4 a 12 anos de prisão por fraudar hotéis, restaurantes, bancos e um operador de jato particular em mais de US$ 200.000, segundo o The Guardian. Na época, ela atrasou o processo várias vezes, fazendo birras e desenhando esboços deselegantes do promotor principal durante o depoimento. Mas em sua audiência de sentença, ela pediu desculpas.

Reprodução

O vestido usado por ela para o compromisso é uma parceria com a estilista Shao Yang.

Sorokin foi detida no complexo carcerário de Rikers Island, na cidade de Nova York, no período que antecedeu seu julgamento. Após sua sentença, ela foi enviada para a Albion Correctional Facility, no norte do estado de Nova York.

Em outubro de 2020, Sorokin pediu desculpas e expressou remorso durante uma audiência de condicional. “Só quero dizer que estou muito envergonhada e sinto muito pelo que fiz”, disse ela, segundo uma transcrição citada pelo New York Post. “Eu entendo completamente que muitas pessoas sofreram quando eu pensei que não estava fazendo nada de errado.”

Até então, na entrevista concedida ao The New York Times, sua opinião era completamente diferente. “A questão é que não sinto muito”, disse ao jornal em 2019. “Estaria mentindo para você e para todos os outros e para mim mesmo se dissesse que sinto muito por alguma coisa.” Quando esses comentários foram questionados em sua audiência de condicional, Sorokin afirmou que a repórter havia “distorcido completamente” suas palavras e tirado do contexto.

Quatro meses depois, em fevereiro de 2021, foi concedida sua liberdade condicional depois de cumprir quase quatro anos na prisão. Sua sentença foi encurtada por bom comportamento.

De acordo com uma matéria do Insider em 2021, Sorokin ajudou a produção da série e se encontrou com Julia Garner que a interpreta na série. Para o trabalho, ela recebeu cerca de US$ 320.000, incluindo os direitos de adaptação de sua história na TV.

Estrela dos anos 90, Monique Curi hoje é influenciadora e dá palestras para 50+.

Reprodução

Nos últimos dias, a atriz rebateu uma seguidora que a criticou por sua pele.

Monique Curi, atriz que fez sucesso em novelas dos anos 80 e 90, como ”Sol de verão” (1982), ”Felicidade” (1991) e ”História de amor” (1995), virou influenciadora digital para mulheres 50+. Em seu perfil no Instagram, onde produz conteúdo para quase 600 mil pessoas, a atriz conta sobre sua rotina, os desafios contra o etarismo e dá dicas para que pessoas possam ser felizes após os 50 anos. Apesar das mensagens positivas, Monique contou para seus seguidores que recebeu um recado em que uma internauta critica sua pele recentemente.

”Nossa... Que pele feia. Está toda manchada”, escreveu a pessoa. Monique também contou como foi sua resposta para a mulher: ”Eu sou assim. Qual problema? Não gostou de ver? Para de seguir kkk”.

Na postagem, Monique ainda encorajou mulheres a analisarem que tipo de pessoa seguem nas redes sociais e pediu para que não façam comentários depreciativos. Hoje, aos 56 anos, afastada da telinha, a influenciadora dá palestras motivacionais.

”Esperei convites a minha vida inteira e, de uma hora pra outra, virei inspiração para mulheres de 50 que se acham velhas, não conseguem dar um pontapé para mudar, sair de uma relação, mudar de emprego... A sociedade rejeita tudo que é velho, só que muito antes disso o preconceito tá dentro da gente. Grande parte das mulheres, num primeiro sinal de envelhecimento, corre para fazer plástica. A gente não se aceita”, analisa a atriz, que reconhece que também passa por procedimentos estéticos.

”Me ponho nesse lugar também, já que eu faço procedimentos, pinto o cabelo de 15 em 15 dias. Por causa da internet, muitas mulheres estão se posicionando. A gente precisa mostrar para a mulherada que a vida só não nos dá mais tempo quando a gente morre”, avalia.

Dentre os procedimentos estéticos que passou, a influenciadora decidiu recentemente resolver um incômodo: a ausência de pelos em alguns pontos das sobrancelhas.

Monique Curi revelou que passou por um transplante de sobrancelhas. A atriz, de 56 anos, perdeu e densidade nas sobrancelhas e cobria os espaços com maquiagem constantemente.

”Minha sobrancelha tem um formato muito legal, mas estava rala em alguns pontos. Eu estava sempre tendo que cobrir com maquiagem. Os especialistas pegaram uma faixa pequena de cabelo tirado da minha nuca e implantaram na sobrancelha. Pelo que entendi, é muito tranquilo, não estou com dor, nem nada”, detalhou a atriz.

Preta Gil é internada no Rio de Janeiro.

Preta Gil está internada no Rio de Janeiro, conforme comunicado de sua assessoria de imprensa na noite desta sexta-feira (7). A cantora de 49 anos, que tinha uma participação prevista no São João da Thay, evento organizado por Thaynara OG no Maranhão, trata de uma infecção urinária devido a um cálculo renal. Preta finalizou no ano passado o tratamento de um câncer de intestino.

"Informamos que a artista Preta Gil está internada no hospital Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro, para tratamento de uma infecção urinária gerada por um cálculo renal. Preta está bem, recebendo os cuidados médicos, e em breve retornará aos seus compromissos profissionais", dizia o comunicado.

Reprodução/Instagram

Cantora de 49 anos cancela participação em São João da Thay no Maranhão.

Mais cedo a organização do São João da Thay, que terá sua renda revertida para o Criança Esperança, informou que a cantora não estaria mais no evento. "A participação da Preta Gil não poderá acontecer conforme o previsto por questões de saúde. Pedimos desculpas por qualquer inconveniente e agradecemos a compreensão de todos", explicou um post nas redes sociais da festa.

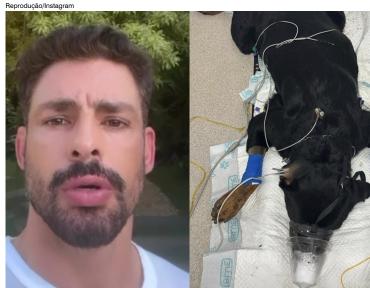
Taty Girl também teve seu show cancelado porque não conseguiu chegar devido a questões logísticas.

Cauã Reymond relata que seus cães foram vítimas de envenenamento: "Uma maldade".

Cauã Reymond usou as redes sociais nesta sexta-feira (7) para desabafar sobre um crime envolvendo seus dois cachorros, Romeu e Shakira. Visivelmente abalado, o ator relatou que seus pets foram vítimas de um envenenamento: "Envenenaram meus cachorros. Um crime absurdo. Uma maldade sem tamanho. Muito triste."

Segundo ele, um dos cachorros está à beira da morte: "O outro também tá muito mal. Provavelmente um envenenamento com carne e chumbinho. Não sei se fizeram isso pra tentar roubar minha casa depois. Qual foi o motivo de terem feito isso? Não consigo entender. É uma maldade."

"Quem cuida de um animal, seja gato, cachorro, qualquer que seja o bichinho, não quer ver seu cachorro envenenado. Eu já tive, quando eu era criança, um cachorro envenenado. Você não sabe a dor que isso causa. Não desejo nada de mal pra ninguém."

Reprodução/Instagram

Ator falou sobre o crime nas suas redes sociais na tarde desta sexta.

O envenenamento de animais é uma infração prevista na Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal 9.605, de 13/02/98), no artigo 32, que estabelece pena de detenção de três meses a um ano, além de multa. A assessoria de Cauã confirmou que ele acionou a polícia.

Lucas Lima relembra curtição quando ainda estava casado com Sandy e rebate: "Nunca nos podamos".

Lucas Lima é um dos convidados do São João da Thay, evento organizado por Thaynara OG no Maranhão, e, desde sua chegada, ao aparecer em fotos e vídeos se divertindo, o músico tem sido alvo de críticas nas redes sociais ao compararem sua vida agora de quando ainda era casado com Sandy.

Nesta sexta-feira (7), Lucas postou um vídeo de quando ainda estava com a cantora há dois anos, curtindo e dançando muito em cima de uma mesa no casamento de amigos, para rebater comentários maldosos de que ele tem aproveitado a vida só depois da separação.

Reprodução

"Sempre nos incentivamos e, graças a ela, sou uma pessoa melhor", disse o artista.

"Olha como o sorriso tá diferente, mais aberto… que homem livre… sem as amarras da ex… finalmente se divertindo, mostrando quem ele realmente é, vivendo pela primeira vez… só que em 2022, num casamento de amigos e com a então esposa dando risada e se divertindo junto. E não é como se esse vídeo fosse secreto. Eu postei nos stories na época."

Ele e Sandy anunciaram a separação em setembro de 2023, após 24 anos de relacionamento, 15 deles casados. O artista afirmou que sempre se divertiu nas festas, tanto durante a época de casado como agora solteiro.

"Mas na época não dava pra usar isso pra falar mal da Sandy. É muito tóxico ser sommelier de sorrisos, querer me comparar comigo do passado sendo que nem me viu na época. E sempre pra bater na mulher, sempre culpando a mulher."

"Eu tô feliz, a Sandy tá feliz e nunca nos podamos. Muitíssimo pelo contrário. Sempre nos incentivamos e graças a ela eu sou uma pessoa melhor, um músico melhor, um amigo melhor, um pai melhor, um filho melhor…"

"E agora que se abram as portas dos conselhos daqueles que não sabem absolutamente nada de quem somos, mas que têm certeza que possuem a cartilha de qual é a melhor maneira de vivermos nossas vidas", finalizou.

Lucas no São João da Thay

Lucas desembarcou no Maranhão para o evento de Thaynara OG, que acontece nos dias 7 e 8 de junho, mas conta com atividades para os convidados nos dias que antecedem à festança.

Na última terça-feira (4), o músico aproveitou para visitar o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em Barreirinhas. Além de ter cantado em um luau no dia anterior com o marido de Sasha Meneghel, João Lucas.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

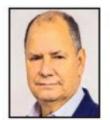
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

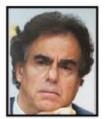
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação